



Como Exportar Marrocos **2023**

ÍNDICE

1. INDICADORES SOCIOECONÔMICOS	7
2. CARACTERÍSTICAS SOCIAIS	9
2.1. Painel sociopolítico.....	9
2.2. Características sociais.....	9
2.2.1. Demografia.....	9
2.2.2. Distribuição por idade e gênero	10
2.2.3. Idiomas e religião	10
2.3. CARACTERÍSTICAS GEOGRÁFICAS.....	11
2.3.1. Posição geográfica.....	11
2.3.2. Topografia e clima	11
2.4. CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS	12
2.5. Estrutura de comércio	13
2.6. Perfil político	15
2.6.1. Sistema político	15
2.6.2. Governança administrativa.....	16
2.7. Características culturais	18
2.7.1. Perfil cultural.....	18
2.7.2. Etiqueta nos negócios.....	18
2.7.3. Vida social e tradições.....	19
2.8. Política externa do Marrocos	20
2.8.1. A doutrina do Marrocos	20
2.8.2. Compromisso do Marrocos com a liberalização do comércio	21
2.9. Infraestrutura e logística	23
2.9.1. Rede rodoviária	23
2.9.2. Ferrovias.....	24
2.9.3. Portos.....	24
2.9.4. Aeroportos	25
3. RELAÇÕES BILATERAIS BRASIL-MARROCOS: ESTADO DA ARTE	25
3.1. A posição do Brasil nas relações bilaterais	26
3.2. História das relações entre o Brasil e Marrocos	26
3.3. Fatos-chave nas relações bilaterais.....	27
4. ESTATÍSTICAS RECENTES DO COMÉRCIO BILATERAL	27
4.1. Balança comercial.....	27
4.2. Principais produtos comercializados	28
4.3. Complementaridade comercial entre Brasil e Marrocos	29
4.4. Evolução dos 30 principais produtos comercializados entre o Brasil e o Marrocos .	31
5. MONOGRAFIA SETORIAL: AGROINDÚSTRIA	34
5.1. Dados	34
5.2. Estratégia	34

5.3.	Principais produtos e exportadores.....	35
5.4.	Principais empresas	36
5.5.	Características comerciais e barreiras de entrada	37
5.5.1.	Situação das relações comerciais no setor entre o Brasil e Marrocos.....	37
5.5.2.	Direitos aduaneiros: melhores práticas	38
5.5.3.	Tributação específica para o setor	38
5.5.4.	Autorizações e barreiras de entrada	39
5.6.	Potencial de cooperação	41
5.7.	Procedimento para importar produtos agrícolas para o Marrocos.....	42
5.7.1.	Pontos de inspeção	42
5.7.2.	Etapas da inspeção	42
5.7.3.	Certificado de admissão	42
5.7.4.	Considerações de idioma.....	42
5.8.	Interessados e agenda	43
5.8.1.	Principais Interessados	43
5.8.2.	Agenda	44
6.	MONOGRAFIA SETORIAL: MAQUINÁRIOS AGRÍCOLAS.....	44
6.1.	Dados.....	44
6.2.	Estratégia	45
6.3.	Principais produtos e exportadores.....	46
6.4.	Principais empresas	47
6.5.	Características comerciais e barreiras de entrada	47
6.5.1.	Situação das relações comerciais no setor entre o Brasil e Marrocos.....	48
6.5.2.	Direitos aduaneiros: melhores práticas	48
6.5.3.	Autorizações e barreiras de entrada	48
6.6.	Potencial de cooperação	52
6.7.	Interessados e agenda	52
6.7.1.	Principais interessados	53
6.7.2.	Agenda	53
7.	MONOGRAFIA SETORIAL: PEÇAS DE AERONÁUTICA E AUTOMOTIVAS 53	
7.1.	Indústria aeroespacial	54
7.1.1.	Dados.....	54
7.1.2.	Estratégia	54
7.1.3.	Principais produtos e exportadores do setor aeroespacial.....	55
7.1.4.	Principais empresas	56
7.2.	Indústria automotiva	56
7.2.1.	Dados.....	56
7.2.2.	Estratégia	57
7.2.3.	Principais produtos e exportadores de peças automotivas	57
7.2.4.	Principais empresas	59
7.3.	Características comerciais e barreiras de entrada	59
7.3.1.	Características do mercado.....	59

7.3.2.	Melhores práticas	60
7.4.	Potencial de cooperação	60
7.5.	Interessados e agenda	61
7.5.1.	Principais interessados	61
7.5.2.	Agenda	61
8.	MONOGRAFIA SETORIAL: ENERGIA E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA.....	62
8.1.	Dados	62
8.2.	Estratégia	63
8.3.	Comércio de componentes e matérias-primas	64
8.4.	Principais produtos e exportadores de energia solar e eólica	64
8.5.	Principais empresas	66
8.6.	CARACTERÍSTICAS COMERCIAIS E BARREIRAS DE ENTRADA.....	66
8.6.1.	Estrutura do mercado de energia	66
8.6.2.	Situação do comércio de eletricidade	67
8.6.3.	Um quadro regulatório favorável para o desenvolvimento de energias renováveis.....	67
8.6.4.	Políticas tributárias favoráveis	68
8.7.	Potencial de cooperação	68
8.7.1.	Desenvolvimento de alto potencial	68
8.7.2.	Uma forte demanda por componentes de energia renovável	69
8.8.	Interessados e agenda	69
8.8.1.	Principais interessados	69
8.8.2.	Agenda	70
9.	MONOGRAFIA SETORIAL: MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E INDÚSTRIA SIDERÚRGICA	70
9.1.	Dados	70
9.2.	Estratégia	71
9.3.	Principais produtos e exportadores de materiais de construção	72
9.4.	Principais empresas	74
9.5.	Características comerciais e barreiras de entrada	74
9.5.1.	O setor público como catalisador	74
9.5.2.	Um setor altamente exposto a fatores externos	75
9.5.3.	Concentração de importadores no eixo Rabat-Casablanca	75
9.5.4.	Um setor com proteção considerável	75
9.5.5.	Melhores práticas	76
9.6.	Potencial de cooperação	77
9.7.	Interessados e agenda	77
9.7.1.	Principais interessados	77
9.7.2.	Agenda	78
10.	MONOGRAFIA SETORIAL: PAPELARIA, CARTÃO E EMBALAGEM	78
10.1.	Dados	79

10.2. Estratégia	79
10.3. Principais produtos e exportadores.....	80
10.4. Principais empresas	82
10.5. Características comerciais e barreiras de entrada	82
10.5.1. Características do mercado marroquino	82
10.5.2. Impactos da digitalização em larga escala	83
10.5.3. Desenvolvimento da reciclagem	83
10.5.4. Exposição a perturbações no mercado.....	83
10.5.5. Preferência nacional em licitações públicas.....	84
10.5.6. Livros escolares e impressão: um regime tributário específico	84
10.5.7. Normas de resistência e durabilidade.....	84
10.5.8. Melhores práticas	85
10.6. Potencial de cooperação	85
10.7. Interessados e agenda	86
10.7.1. Principais interessados	86
10.7.2. Agenda	86
11. MONOGRAFIA SETORIAL: SAÚDE	87
11.1. Dados.....	87
11.2. Estratégia	88
11.3. Principais produtos e exportadores.....	88
11.4. Principais empresas	89
11.5. Características comerciais e barreiras de entrada	90
11.5.1. Um aumento na demanda por dispositivos médicos e paramédicos	90
11.5.2. Política de substituição de importações marroquina	90
11.5.3. Altos custos com bens de consumo e dispositivos médicos.....	91
11.5.4. Taxas regulamentadas para clínicas privadas.....	91
11.5.5. A necessidade de estar registrado no Marrocos	92
11.5.6. Melhores práticas	92
11.6. Potencial de cooperação	92
11.7. Interessados e agenda	94
11.7.1. Principais interessados	94
11.7.2. Agenda	94
12. MONOGRAFIA SETORIAL: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)	95
12.1. Dados.....	95
12.2. Estratégia	97
12.3. Principais produtos e exportadores.....	97
12.4. Principais empresas	99
12.5. Barreiras de entrada	100
12.6. Potencial de cooperação	100
12.6.1. Administração digital e governo eletrônico	100
12.6.2. Agritech.....	100

12.7. Transferências de dados pessoais para o exterior usando soluções de TIC.....	101
12.7.1. Procedimento.....	102
12.7.2. Prazos	102
12.8. Interessados e agenda	102
12.8.1. Principais interessados	102
12.8.2. Agenda	103
13. SIMPLIFICAÇÃO DA ADMISSÃO TEMPORÁRIA PARA APERFEIÇOAMENTO ATIVO (ATPA).....	104
13.1. ATPA para produtos agrícolas	104
13.2. ATPA realizada por operadores sem os equipamentos necessários para a manufatura, processamento ou trabalho adicional, e entregues sob sua única responsabilidade a subcontratados industriais	104
13.3. ATPA transferência simultânea de mercadorias entre comerciantes especializados e empresas industriais	105
13.4. ATPA realizada por artesãos	105
13.5. ATPA para bens reimportados para alterações.....	105
13.6. Transferência para exportação como parte do atpa em favor de operadores sem o equipamento necessário para produção, processamento ou trabalho adicional	106
13.7. Transferência no estado dos bens inicialmente importados (matérias-primas, produtos semi-acabados ou produtos acabados) no regime de ATPA	106
14. DIRETÓRIO	107
14.1. Associação profissional	107
14.2. Organizações públicas	116
14.3. Outras organizações.....	125
15. FONTES.....	127

1. INDICADORES SOCIOECONÔMICOS

	Fontes	Índices	2018	2019	2020	2021	2022
Crescimento do PIB	Banco Central do Marrocos	%	3,1%	2,6%	-7,2%	8,0%	1,3%
Crescimento do PIB não agrícola	Banco Central do Marrocos	%	3,1%	3,7%	-7,1%	6,7%	3,1%
Crescimento da Receita Turística	Banco Central do Marrocos	%	1,2%	7,8%	-53,7%	-5,1%	170,8%
Balança Comercial	Departamento de Câmbio	Bilhões USD	-20,60	-20,65	-15,98	-19,92	-30,88
Importações de bens e serviços	Departamento de Câmbio	Bilhões USD	48,14	49,10	42,29	52,86	73,74
Importações de bens de capital	Banco Central do Marrocos	Bilhões USD	12,02	12,48	10,83	11,85	14,13
Taxa de capacidade de produção industrial	Banco Central do Marrocos	%	72,71%	74,25%	64,85%	72,31%	72,32%
Remessas dos marroquinos residentes no exterior	Departamento de Câmbio	Bilhões USD	6,49	6,50	6,81	9,55	11,07
Investimento Estrangeiro Direto	Departamento de Câmbio	Bilhões USD	3,41	1,65	1,35	2,04	2,18
Reservas em meses de importações	Banco Central do Marrocos	Número de meses de importação	5,4	6,9	7,1	5,3	5,4
Despesas do governo	FMI	% du PIB	28,9%	29,4%	36,1%	32,2%	32,3%
Dívida pública	FMI	% du PIB	65,2%	65,1%	76,4%	76,9%	77,5%
Taxa de desemprego	Alta Comissão de Planeamento	%	9,5%	9,2%	11,9%	12,3%	11,8%
Taxa de inflação	Banco Central do Marrocos	%	1,6%	0,2%	0,7%	1,4%	6,6%
Taxa de poupança nacional	Banco Central do Marrocos	%	27,8%	27,8%	27,6%	28,2%	26,8%
Índice de confiança do consumidor	Alta Comissão de Planeamento	0-100	84,225	76,65	65,775	64,5	49,45



2. CARACTERÍSTICAS SOCIAIS

2.1. PAINEL SOCIOPOLÍTICO

Área Total	710 850 km ²
População	36 313 189 (mid-2021; HCP)
Designação oficial	Reino do Marrocos
Chefe de Estado	Sua Majestade, Rei Mohammed VI
Regime	Monarquia Constitucional
Primeiro Ministro	Aziz Akhannouch - National Rally of Independents (RNI)
Próximas eleições legislativas	As próximas eleições legislativas (Câmara dos Deputados) estão previstas para 2026
Capital	Rabat
Religião	Religião oficial do Estado (Islã sunita), minorias judaicas
Idiomas	Árabe e Amazigh (línguas oficiais). Francês (língua administrativa).
Moeda	Dirham Marroquino (MAD).
Risco País.	Classificação de Crédito (S&P): BB+/B Estável. Índice de Percepção de Corrupção: 94/180.

2.2. CARACTERÍSTICAS SOCIAIS

O Reino do Marrocos apresenta um mundo de potencial inexplorado para empresas brasileiras que buscam expandir seu alcance global. Localizado entre o Oceano Atlântico e o Mar Mediterrâneo, a localização geográfica estratégica do Marrocos serve como uma porta de entrada para a Europa, o Oriente Médio e a África. Com seu clima político estável, infraestrutura em constante melhoria e uma classe média em crescimento, o Reino se apresenta como uma escolha convincente para empresas brasileiras que desejam diversificar seus mercados de exportação.

2.2.1. Demografia

O censo populacional mais recente conduzido no Marrocos em 2014 revelou um total de 33.848.242 residentes. No entanto, esse número está sujeito a revisão com base em projeções da Alta Comissão de Planejamento (HCP), que, até meados de 2021, previa uma população geral esperada para ultrapassar 36.313.189 indivíduos¹. Essas estatísticas estão programadas

¹ [Le Maroc en chiffres](#), Haut-Commissariat au Plan, 2022

para uma atualização oficial em 2024, coincidindo com a conclusão planejada do censo populacional abrangente.

Dessa população, mais de 13 milhões estavam previstos para residir em áreas rurais, enquanto mais de 23 milhões eram esperados para viver em zonas urbanas. A tendência de urbanização no Marrocos é outro aspecto convincente de sua demografia. Nas últimas décadas, tem havido um deslocamento perceptível em direção às áreas urbanas, com cidades importantes como Casablanca, Rabat, Tânger e Marrakech experimentando um crescimento significativo.

2.2.2. Distribuição por Idade e Gênero

Marrocos possui uma população que ultrapassa os 36 milhões de habitantes, o que o posiciona como um dos países mais densamente povoados do norte da África. Além disso, o país mantém uma demografia relativamente jovem, com uma idade média em torno de 29 anos. Com mais da metade da população marroquina com menos de 30 anos, isso apresenta tanto oportunidades quanto desafios. Isso destaca a importância do planejamento estratégico e investimentos em educação, criação de empregos e serviços sociais para aproveitar o potencial dessa demografia jovem, ao mesmo tempo em que aborda as considerações socioeconômicas e políticas associadas. Essa composição jovem não apenas representa uma força de trabalho robusta, mas também sugere uma base de consumidores em crescimento caracterizada por preferências e gostos em evolução. Em geral, há uma distribuição de gênero relativamente equilibrada no Marrocos, com um número ligeiramente maior de mulheres (18,2 milhões) em comparação com homens (18,1 milhões).

O papel do Marrocos como aliado ocidental e líder regional nos direitos das mulheres está fundamentado em suas salvaguardas legais para as mulheres. Nos últimos anos, Marrocos implementou medidas significativas para estabelecer a igualdade de gênero em suas leis constitucionais, de família e criminais. Essas reformas foram defendidas por grupos da sociedade civil feminista e organizações não governamentais, lideradas principalmente por mulheres educadas e urbanas, que desempenharam um papel proeminente na organização e defesa dessas mudanças.

A Constituição de 2011 consagra o princípio de igual proteção e direitos legais para homens e mulheres. A progressista Lei de Família do Marrocos (Moudawana), que recebeu forte apoio e endosso do Rei Mohammed VI, garantiu direitos cruciais para as mulheres marroquinas, incluindo o direito à auto guarda, o direito ao divórcio e o direito à guarda de filhos. Notavelmente, a idade legal para o casamento foi elevada de 15 para 18 anos, e as mulheres não precisam mais obter a aprovação de um guardião masculino para o casamento.

2.2.3. Idiomas e Religião

2.2.3.1. Idiomas oficiais

As línguas oficiais do Marrocos são o árabe e o amazigh (também conhecido como berbere). O árabe é a língua administrativa e é usada no governo e em documentos oficiais. O amazigh

também é reconhecido como língua oficial e tem ganhado reconhecimento e padronização crescentes nos últimos anos, inclusive na educação e na comunicação oficial.

Em termos de língua estrangeira, o francês é amplamente usado em várias capacidades oficiais, pois é o principal idioma estrangeiro no Marrocos em termos do número de falantes, enquanto o inglês está ganhando espaço no mundo dos negócios e das trocas internacionais. Muitos marroquinos, especialmente nas regiões do norte e em algumas áreas do sul, usam o espanhol como resultado de conexões históricas e relações comerciais com a Espanha.

2.2.3.2. Religião

De acordo com a constituição marroquina, o Islã é reconhecido como a religião oficial do Estado, e o Estado garante os direitos à liberdade de pensamento, expressão e reunião. A constituição também afirma que o Estado assegura a todos os indivíduos o direito de "exercer suas crenças religiosas". Além disso, a constituição designa o Rei como o "Comandante dos Fieis" e o guardião do Islã, responsável por salvaguardar a liberdade de prática religiosa dentro da nação. Mais de 99% da população é muçulmana sunita, com o Islã desempenhando um papel importante na vida cotidiana no Marrocos. Há aproximadamente 3.500 judeus no Marrocos, com cerca de 2.500 deles vivendo em Casablanca.

2.3. CARACTERÍSTICAS GEOGRÁFICAS

2.3.1. Posição Geográfica

A localização geográfica do Marrocos é um fator fundamental que influenciou grandemente sua história, cultura e economia. Situado no norte da África, Marrocos faz fronteira com o Oceano Atlântico Norte e o Mar Mediterrâneo, entre a Argélia e a Mauritânia. Essa posição estratégica tornou Marrocos uma ponte entre a África e a Europa, conferindo-lhe uma mistura única de influências africanas, árabes e europeias.



A proximidade do país à Europa, a uma curta distância através do Estreito de Gibraltar, historicamente o tornou um parceiro comercial essencial e um ponto de encontro de civilizações. A costa do Marrocos ao longo do Oceano Atlântico é pontilhada por cidades portuárias vibrantes, como Casablanca, Rabat e Agadir, que desempenharam papéis cruciais no comércio internacional e no comércio marítimo.

2.3.2. Topografia e Clima

2.3.2.1. Principais Características do Relevo

Além de suas planícies costeiras, o Marrocos possui uma geografia diversificada que inclui as imponentes Montanhas do Atlas, o vasto Deserto do Saara ao sul e planícies férteis entre eles.

Essas características geográficas contribuíram para o rico patrimônio agrícola do país, com o cultivo de culturas como trigo, azeitonas e frutas cítricas nas planícies e aldeias tradicionais berberes nas regiões montanhosas.

A diversidade geográfica do Marrocos também o tornou um destino atraente para turistas, oferecendo uma ampla variedade de paisagens, desde picos cobertos de neve até dunas de areia dourada. A combinação única de beleza natural, riqueza cultural e importância histórica torna Marrocos um país cativante que continua a atrair visitantes de todo o mundo. É um país onde tradições antigas se encontram com aspirações modernas, onde a África se encontra com a Europa e onde a beleza do mundo natural está entrelaçada com a vitalidade de seu povo e cultura.

2.3.2.2. Clima

O clima do Marrocos exibe variação significativa de suas regiões do norte para o sul, influenciado principalmente pela proximidade com o Oceano Atlântico a oeste, o Mar Mediterrâneo ao norte e o Deserto do Saara ao sul e sudeste. A maioria das chuvas no país ocorre entre outubro e maio, principalmente devido à influência de sistemas climáticos extratropicais originados na Europa e no Oceano Atlântico, que trazem ar mais frio e cobertura de nuvens. Isso resulta em um padrão de precipitação decrescente de norte para o sul, ainda moldado pelas Montanhas do Atlas.

Nas regiões áridas e semiáridas do sul e sudeste, as temperaturas são consistentemente altas, enquanto nas áreas montanhosas do norte, a chuva e até mesmo a neve podem ser observadas entre novembro e abril. Ao longo da maior parte da costa do Marrocos, prevalece um clima mediterrâneo típico, caracterizado por invernos amenos e úmidos e verões quentes e secos. A estação chuvosa se estende de novembro a março, com uma média de precipitação anual de cerca de 1.200 milímetros (mm). Por outro lado, as partes sul do país são consideravelmente mais secas, recebendo aproximadamente 100 mm de precipitação em média a cada ano.

Durante os meses de verão, as temperaturas ao longo da costa variam entre 18°C e 28°C, com temperaturas ainda mais altas de até 35°C no interior. Em contraste, as temperaturas de inverno ao longo da costa geralmente se situam na faixa de 8°C a 17°C, enquanto no interior montanhoso, as temperaturas podem cair abaixo de zero, chegando ao ponto descongelamento.

2.4. CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS

Em 2022, o PIB do Marrocos atingiu US\$ 133 bilhões, representando um modesto crescimento de 1,3% em comparação com a excepcional recuperação de 8% em 2021. A economia marroquina enfrentou uma das secas mais severas das últimas décadas durante 2022. Além disso, houve uma desaceleração no PIB não agrícola, caindo de 6,7% em 2021 para 3,1% em 2022. Por outro lado, o relaxamento das restrições de saúde teve um impacto positivo no setor de turismo, que demonstrou uma melhoria significativa, registrando um aumento notável de 170% nas receitas turísticas entre 2021 e 2022.

Ao longo de 2022, Marrocos viu o setor terciário representar 60% de seu PIB. Este setor engloba o comércio atacadista, serviços financeiros e de seguros, educação e muito mais. Apenas o comércio atacadista e varejista gerou quase US\$ 15 bilhões, constituindo 11,4% do PIB do Marrocos e representando aproximadamente 21% do PIB produzido pelo setor terciário. A administração pública é a segunda maior área de atividade no setor terciário, representando 18% deste setor.

O setor secundário, que engloba atividades extrativas e industriais, representou 28% do PIB do Marrocos em 2022, sendo as indústrias de manufatura as que mais contribuíram para a geração de valor agregado no Marrocos. No mesmo ano, as indústrias de manufatura geraram quase US\$ 20 bilhões, representando 59% do setor secundário.

O setor primário, que compreende agricultura, pesca e aquicultura, representou 11% do PIB do Marrocos em 2022. Dentro deste setor, a agricultura sozinha representou 95%, contribuindo com 9,8% para o PIB total da economia marroquina em 2022.

As importações de bens e serviços totalizaram US\$ 73,74 bilhões em 2022, representando um aumento substancial de 40% em relação a 2021. A importação em todas as categorias de produtos registrou um aumento. Notavelmente, os produtos energéticos experimentaram um aumento significativo, com um aumento de 102,1% em valor entre 2021 e 2022. O valor do trigo também registrou um aumento notável de 81,2% no mesmo período. Esses aumentos nos preços do trigo e da energia podem ser diretamente atribuídos ao conflito Russo-Ucraniano. Além disso, 2022 viu um aumento nas compras de bens semiacabados (como amônia, plásticos, produtos químicos, papéis e papelão), com um aumento de 46,5% em valor entre 2021 e 2022.

O aumento nas importações tem levado a um crescente déficit comercial. Esse déficit vem aumentando desde 2020, quando estava em cerca de US\$ 16 bilhões. Em 2022, o déficit comercial quase dobrou, atingindo US\$ 30,88 bilhões, equivalente a 23,2% do PIB. Os ativos de reservas oficiais fornecem cobertura para 5 meses e 13 dias de importações de bens e serviços, o que está no mesmo nível de 2018.

2.5. ESTRUTURA DE COMÉRCIO

Em 2022, os cinco produtos mais negociados foram ²:

- Gasolina (6.7 bilhões de USD);
- Gás butano (2.2 bilhões de USD);
- Trigo (2.16 bilhões de USD);

² De acordo com o serviço de câmbios do Marrocos

COMO EXPORTAR MARROCOS 2023

- Amônia (2.14 bilhões de USD);
- Carvão (2.09 bilhões de USD).

A tabela a seguir mostra os principais parceiros econômicos do Marrocos em 2022.

PAÍS	EXPORTAÇÕES	IMPORTAÇÕES	TOTAL
ESPANHA	8,41	10,40	18,81
FRANÇA	8,05	7,81	15,86
CHINA	0,34	7,40	7,74
EUA	1,44	5,47	6,91
ITALIA	1,91	3,34	5,25
TURQUIA	1,11	3,80	4,91
ARÁBIA SAUDITA	0,09	4,76	4,85
ALEMANHA	1,35	3,02	4,37
INDIA	2,73	1,40	4,12
BRASIL	1,72	1,31	3,03

Os principais parceiros econômicos do Marrocos por volume de comércio em bilhões de USD em, 2022, (Serviço de câmbios)

Uma nova lei permitiu a criação de uma "Comissão Unificada de Investimento Regional" no nível dos Centros Regionais de Investimento, agilizando o processo de aprovação de projetos de investimento. O governo marroquino lançou uma carta de investimento para melhorar o ambiente de negócios e promover uma governança descentralizada e transparente. Marrocos também digitalizou o processo de criação de empresas e procedimentos administrativos, reduzindo intervenções burocráticas e simplificando pedidos de autorização, entre outras melhorias. Órgãos constitucionalmente mandatados também estão contribuindo para melhorar o ambiente de negócios, como o Conselho da Concorrência, com o objetivo de manter um ambiente competitivo aberto, e a Autoridade Nacional de Integridade, Prevenção e Anticorrupção (INPPLC). Em 2021, Marrocos foi retirado da lista de jurisdições não cooperativas para fins fiscais da União Europeia.

Os Investimentos Estrangeiros Diretos (IEDs) atingiram US\$ 2,18 bilhões em 2022, marcando um aumento de 6,8% em comparação com 2021. No entanto, esse nível ainda é menor do que os IEDs em 2018, quando atingiram US\$ 3,4 bilhões. O setor industrial é o maior receptor de IEDs, seguido pelo setor imobiliário, atividades financeiras e de seguros. Esses três setores juntos representam cerca de 80% do total de influxos de IDE em 2022. Os Estados Unidos foram o principal investidor no Marrocos em 2022, representando quase US\$ 740 milhões (um aumento significativo de +970% em relação a 2021). Foram seguidos pela

França (US\$ 325 milhões, uma forte queda em relação a 2021) e pelo Reino Unido (US\$ 288 milhões).

Em relação às barreiras de entrada e aos mecanismos de controle existentes, deve-se observar que o Marrocos permite que entidades privadas estrangeiras e nacionais estabeleçam e detenham empresas. No entanto, existem certas restrições setoriais, especialmente nos setores de transporte aéreo e marítimo e pesca marítima, onde o governo marroquino limita os investimentos estrangeiros em empresas ativas nesses setores a 49%. Estrangeiros não estão autorizados a possuir terras agrícolas no Marrocos, mas podem arrendá-las por um período de até 99 anos. O governo marroquino possui autoridade discricionária para limitar a participação majoritária estrangeira no capital dos principais bancos nacionais.

O Marrocos é membro do Centro Internacional para Resolução de Disputas de Investimento (ICSID). O Marrocos possui uma comissão nacional de Resolução Alternativa de Disputas. O governo marroquino estabeleceu o Centro de Arbitragem e Mediação em Rabat e o Centro Internacional de Mediação e Arbitragem de Casablanca na Casablanca Finance City (um hub offshore financeiro e de negócios lançado em 2010). Essas iniciativas visam facilitar a resolução de disputas e promover um ambiente favorável aos negócios no Marrocos.

2.6. PERFIL POLÍTICO

2.6.1. Sistema Político

Em 2011, a constituição do Marrocos inaugurou uma nova era de estabilidade política, estabelecendo o Reino como uma monarquia constitucional, democrática, parlamentar e socialmente consciente. O Rei Mohammed VI, que assumiu o trono em 1999, embarcou em um amplo programa de modernização, abrangendo esferas políticas, econômicas e sociais. Essa transformação incluiu iniciativas setoriais ambiciosas, reformas abrangentes na legislação familiar e previdência social, e o avanço da transparência eleitoral.

Dentro deste quadro constitucional, o Rei desempenha um papel fundamental no cenário político. Ele nomeia o Chefe de Governo a partir do partido majoritário que emerge das eleições legislativas. O Chefe de Governo, por sua vez, apresenta ao Rei uma lista de ministros e membros do governo.

O Parlamento do Marrocos, como o órgão legislativo, segue uma estrutura bicameral com duas câmaras: a Câmara dos Representantes e a Câmara dos Conselheiros. A Câmara dos Representantes é composta por 395 membros diretamente eleitos, que cumprem mandatos de cinco anos. Enquanto isso, a Câmara dos Conselheiros é composta por no mínimo 90 e no máximo 120 membros, que são eleitos indiretamente para mandatos de seis anos. O Parlamento é um mosaico de representação, com delegados de diversos grupos territoriais, conselhos municipais, câmaras profissionais e funcionários eleitos, garantindo que uma ampla seção transversal da sociedade marroquina tenha voz na governança nacional.

As eleições gerais, legislativas e locais triplas de 8 de setembro de 2021³, foram marcadas por uma participação de eleitores de 50,35%. O Partido Nacional dos Independentes (RNI) emergiu como o partido líder, garantindo 102 assentos dos 395 (em comparação com 37 em 2016). Seu líder, Sr. Aziz Akhannouch, foi nomeado Chefe de Governo pelo Rei em 10 de setembro. O Partido Autenticidade e Modernidade (PAM) ficou em segundo lugar com 87 assentos, e o histórico Partido da Independência (Istiqlal) ficou em terceiro lugar com 81 assentos. Os três partidos políticos mencionados anteriormente compõem coletivamente o corpo governante do Marrocos, exercendo controle sobre 68% dos assentos parlamentares.

2.6.2. Governança Administrativa

Atualmente, Marrocos possui 1.538 municípios⁴ (256 urbanos e 1.282 rurais). Esses municípios estão todos agrupados em prefeituras (89) ou províncias (75). As prefeituras e províncias fazem parte de 12 regiões.

O processo de regionalização avançada começou em 2015, logo após a conclusão do processo constitucional e legislativo e a promulgação da Lei Orgânica 11-14 em 7 de julho de 2015. Essa lei contribui para a descentralização ao fortalecer a autonomia de gestão e as prerrogativas das regiões.

- **Tanger-Tétouan-Al Hoceima:** Localizada no norte, esta região inclui a cidade portuária de Tânger. Ela desempenha um papel significativo no comércio e no turismo e tem uma população de cerca de **3,942,577⁵** habitantes.
- **Oriental:** Conhecida por suas atividades agrícolas e de mineração, a região Oriental tem uma população de 2.532.440 habitantes e está localizada no nordeste.
- **Fès-Meknès:** Abrigando cidades históricas como Fez e Meknes, esta região tem uma população de 4.486.674 habitantes e apresenta uma mistura de agricultura, turismo e artesanato.
- **Rabat-Salé-Kénitra:** A região capital, com uma população de cerca de 5.008.353 habitantes, é um centro de instituições governamentais e serviços, bem como de agricultura e manufatura
- **Béni Mellal-Khénifra:** Localizada na parte central do país, esta região tem uma população de 2.642.554 habitantes e é conhecida por seus setores de agricultura, silvicultura e mineração.
- **Casablanca-Settat:**

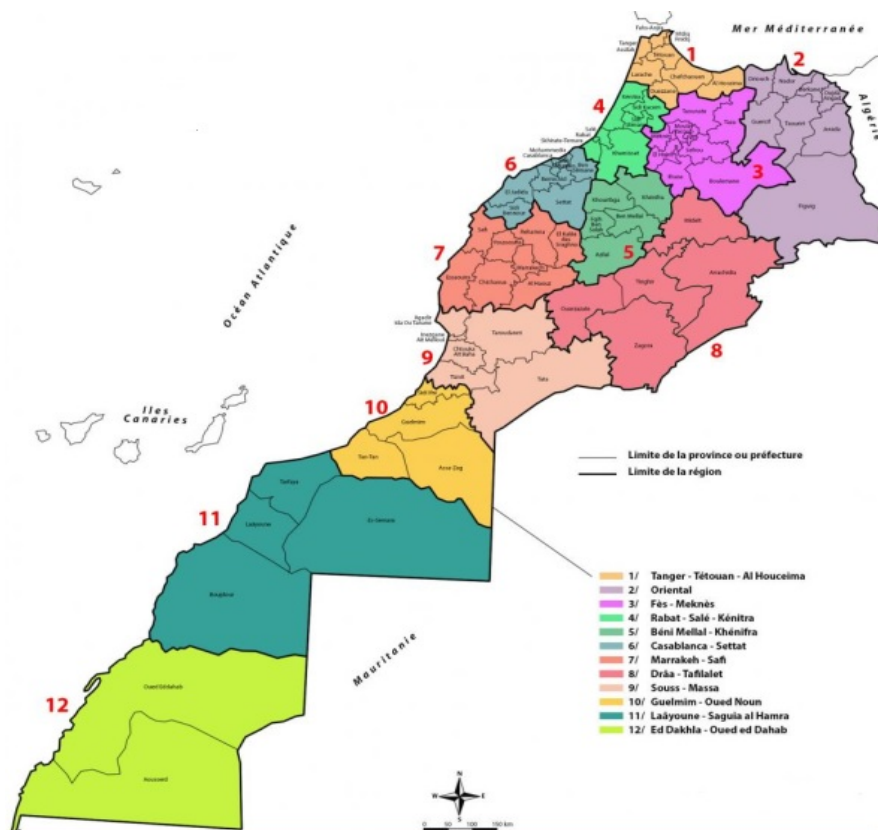
³ www.elections.ma/elections/legislatives/resultats.aspx?Id=T1uzm+f7U%2fWFF+rn+x03Zg%3d%3d&IE=1

⁴ <https://pnct.ma/fr/actualites/nouveau-decoupage-territorial-du-royaume>

⁵ www.hcp.ma/BDS-regionales_a2940.html

COMO EXPORTAR MARROCOS 2023

- Abrigando a capital econômica, Casablanca, esta região é o motor econômico do país, com uma população de mais de 7.688.562 habitantes. É um centro financeiro, industrial e comercial.
- **Marrakech-Safi:**
- Famosa pela sua indústria de turismo centrada em Marrakech, esta região tem uma população de cerca de 4.896.681 habitantes e apresenta agricultura, artesanato e energia renovável.
- **Drâa-Tafilalet:** Localizada no sudeste, a região tem uma população de aproximadamente 1.721.357 habitantes e é conhecida pela agricultura, mineração e turismo, especialmente em lugares como Ouarzazate.
- **Souss-Massa:** Localizada no sudoeste, tem uma população de cerca de 3.018.226 habitantes e é caracterizada pela agricultura, pesca e turismo.
- **Guelmim-Oued Noun:** Com uma população de cerca de 452.529 habitantes, esta região no sul apresenta a agricultura e a pesca como atividades econômicas principais.
- **Laâyoune-Sakia El Hamra:** Na parte sul do Marrocos, esta região tinha uma população de cerca de 417.756 habitantes e é conhecida pela pesca, mineração, de fosfato e turismo.
- **Dakhla-Oued Ed-Dahab:** A região mais ao sul tem uma população aproximada de 200,847 de habitantes e está focada na pesca, agricultura e no turismo emergente.



Mapa da Divisão Administrativa do Marrocos, Fonte:: Medias24

2.7. CARACTERÍSTICAS CULTURAIS

2.7.1. Perfil Cultural

O Reino do Marrocos historicamente serviu como um ponto de encontro entre a Europa, a África subsaariana e o Oriente Médio, atraindo uma variedade diversificada de grupos culturais e étnicos que deixaram suas marcas ao longo do tempo.

A partir do século VIII, a cultura indígena amazig interagiu com ondas de conquistadores e viajantes árabes, introduzindo a fé islâmica e a profunda influência da língua e cultura árabes.

A partir do século XVI, a chegada de refugiados judeus e muçulmanos que fugiam da Reconquista Espanhola conferiu uma qualidade andaluza duradoura à cultura marroquina. No século XIX, a crescente influência da cultura francesa, aliada à dominação política francesa no Norte da África, tornou-se proeminente. Essa influência francesa, incluindo a presença duradoura da língua francesa, continuou a moldar a sociedade marroquina.

2.7.2. Etiqueta nos Negócios

O Marrocos adotou um modelo econômico liberal em estágios iniciais e está ativamente envolvido no processo de integração econômica global. No entanto, enfrenta vários desafios, incluindo um setor industrial de pequena escala, dependência de condições climáticas imprevisíveis no setor primário, poupança doméstica limitada e demanda doméstica contida. Essas características inerentes da economia marroquina contribuem para iniciativas do governo destinadas a incentivar investimentos estrangeiros e colaborações internacionais.

Um estudo conduzido pelo Centro para a Diversidade da escola espanhola IE, em colaboração com a empresa marroquina ONA (agora Al Mada), e com base em entrevistas com 30 gerentes marroquinos de PMEs, revelou como estes percebiam as culturas de outros continentes. Verificou-se que um número significativo de gerentes marroquinos tinha familiaridade limitada com a cultura sul-americana. Curiosamente, alguns deles percebiam semelhanças entre as culturas sul-americana, marroquina e árabe, destacando atributos como orgulho, senso de humor e determinação. Por outro lado, apontaram preocupações relacionadas à segurança e uma percebida dependência dos Estados Unidos.

No Marrocos, o cenário de negócios opera dentro de uma estrutura hierárquica, onde a pessoa de maior hierarquia detém a autoridade de tomada de decisão, geralmente após obter consenso dentro de um grupo. As decisões são alcançadas por meio de extensa deliberação, que pode ser ainda mais prolongada se funcionários do governo estiverem envolvidos, exigindo aprovação de vários departamentos. Os marroquinos priorizam relacionamentos de negócios de longo prazo e valorizam a preservação da face; portanto, críticas públicas devem ser evitadas a todo custo. É comum que os marroquinos pareçam concordar em reuniões para evitar confrontos, e a negociação é esperada, pois as ofertas raramente são consideradas finais. A paciência é essencial ao fazer negócios no Marrocos, pois as decisões são tomadas lentamente devido à natureza burocrática do país, muitas vezes exigindo várias camadas de

aprovação. Táticas de alta pressão devem ser evitadas, pois os marroquinos podem ser negociadores deliberados e determinados.

2.7.3. Vida Social e Tradições

O Islã tem uma influência indelével na sociedade marroquina e nas relações comerciais, tornando essencial que os exportadores brasileiros estejam bem informados sobre as datas de feriados religiosos e o comportamento social dos consumidores. A cultura islâmica profundamente enraizada no Marrocos molda a vida cotidiana, e os feriados religiosos são observados com grande reverência. Durante esses períodos, as atividades comerciais podem desacelerar, e é crucial respeitar os costumes locais, evitando agendar reuniões ou negociações importantes nessas datas.

Os feriados religiosos estão intrinsecamente ligados ao calendário lunar. Ao contrário das datas fixas no calendário gregoriano, e à medida que a lua cresce e diminui, o calendário religioso do Marrocos muda de acordo, tornando imperativo que empreendedores informados estejam atualizados. Essa dependência lunar adiciona uma camada de dinamismo ao ambiente de negócios marroquino, pois o momento dos feriados religiosos, como o Ramadã e o Eid, pode flutuar cerca de 10-12 dias a cada ano. Durante o Ramadã, os negócios no Marrocos experimentam uma desaceleração, e o horário comercial muitas vezes é reduzido para acomodar o jejum e as práticas espirituais da população local. Não se trata apenas de respeitar os costumes locais; trata-se de alinhar estratégias de negócios com o ritmo espiritual e cultural do Marrocos.

Além disso, entender a influência do Islã no comportamento do consumidor é crucial. Muitos marroquinos aderem aos princípios islâmicos em suas vidas diárias, incluindo suas decisões de compra. Por exemplo, produtos certificados como Halal são muito respeitados, e é importante para os exportadores brasileiros garantir que seus produtos atendam a esses padrões para aproveitar esse mercado significativo.

Reconhecer a profunda influência do Islã na sociedade marroquina e estar atento aos feriados religiosos e ao comportamento do consumidor pode ter um impacto significativo no sucesso dos exportadores brasileiros no Marrocos. Adotar sensibilidades culturais e costumes pode abrir caminho para o sucesso neste mercado dinâmico e culturalmente rico do Norte da África.

FERIADOS NACIONAIS

11 de Janeiro	Aniversário do Manifesto da Independência
01 de Maio	Dia do trabalho
30 de Julho	Dia do Rei
14 de Agosto	Aniversario da retomada de Oued Eddahab
20 de Agosto	Aniversário da Revolução do Rei e do Povo
21 de Agosto	Dia da Juventude
6 de Novembro	Aniversário da Marcha Verde
18 de Novembro	Dia da Independência

FERIADOS RELIGIOSOS

1º de Shawwal	Eid Al-Fitr (Celebração do Rompimento do Jejum)
10º de Dhu al-Hijjah	Eid Al-Adha (Ritual de Sacrificio)
1º de Muharram	Ano novo Hijri
12º de Rabi' al-Awwal	Eid Al-Mawlid Annabawi (Nascimento do Profeta Maomé)

2.8. POLÍTICA EXTERNA DO MARROCOS

Nas últimas duas décadas, a política externa do Marrocos passou por desenvolvimentos significativos, refletindo as prioridades em evolução do país e seu compromisso com a estabilidade regional e global.

2.8.1. A doutrina do Marrocos

Um aspecto fundamental dessa política externa tem sido a busca contínua de uma solução para o conflito no Saara Ocidental. A proposta de autonomia do Marrocos dentro de seu quadro de soberania tem sido central em seus esforços diplomáticos, e o país tem se envolvido ativamente em negociações sob os auspícios das Nações Unidas para buscar uma solução mutuamente aceitável para a questão. Essas negociações têm ocorrido ao lado do compromisso contínuo do Marrocos com a paz e estabilidade na região. Os esforços diplomáticos do Marrocos têm recebido o apoio de um número significativo de nações desde junho de 2019. Vinte e quatro países, incluindo 19 estados africanos, três nações árabes (Emirados Árabes Unidos, Jordânia e Bahrein), bem como a República do Suriname e o Haiti, expressaram seu apoio à soberania do Marrocos sobre o Saara Ocidental, abrindo consulados e consulados gerais em Laâyoune e Dakhla. No Marrocos, a resolução do conflito no Saara continua sendo uma prioridade nacional fundamental, e exportadores brasileiros que negociam com empresas e órgãos públicos marroquinos devem estar cientes de sua importância dentro do cenário diplomático do país.

Dentro da política externa multifacetada do Marrocos, sua relação com a União Europeia (UE) desempenha um papel de destaque. Marrocos mantém uma relação estreita e intrincada com a Espanha, sendo o principal fornecedor do país desde 2012, superando a China e a França em termos econômicos. Além da colaboração econômica, Marrocos e a Espanha cooperam de perto no combate ao terrorismo e nos esforços para combater a imigração irregular.

O Reino do Marrocos também mantém um diálogo político consistente com os Estados Unidos, que foi ampliado pelo Acordo de Livre Comércio que entrou em vigor em 2006. Além disso, o Marrocos é reconhecido como um "importante aliado não pertencente à OTAN" pelos Estados Unidos. O reconhecimento dos Estados Unidos da soberania do Marrocos sobre o Saara Ocidental em dezembro de 2020 marcou um marco significativo em suas relações. Esse reconhecimento foi acompanhado pela normalização das relações entre Marrocos e Israel.

A África ocupa uma posição central nas prioridades da política externa do Marrocos. A reintegração do Marrocos na União Africana em 2017 marcou um marco significativo, mais de três décadas após sua retirada em 1984. Marrocos tem participado ativamente no Conselho de Paz e Segurança da União Africana, tendo servido de 2018 a 2020 e sendo reeleito em fevereiro de 2022 para mais um mandato de três anos.

O Rei Mohammed VI desempenhou um papel significativo no avanço da cooperação Sul-Sul, enfatizando a colaboração e parcerias entre países em desenvolvimento. Marrocos tem participado de diversas iniciativas destinadas a compartilhar conhecimento, expertise e recursos com outras nações africanas, especialmente nos campos da agricultura, energia renovável e educação.

Marrocos também fortaleceu e institucionalizou suas relações com os Estados do Golfo. A Cúpula inaugural Marrocos-GCC (Conselho de Cooperação do Golfo) realizada em 20 de abril de 2016, em Riad, na Arábia Saudita, solidificou os laços econômicos e sociais. Foram assinados numerosos acordos entre Marrocos e os países do GCC, resultando em uma cooperação econômica aprimorada.

2.8.2. Compromisso do Marrocos com a Liberalização do Comércio

Ao longo da última década, Marrocos tem seguido uma estratégia abrangente de abertura e liberalização econômica, celebrando diversos tipos de acordos de livre comércio (FTA), que vão desde blocos econômicos até acordos bilaterais, impulsionando assim o crescimento econômico e promovendo o comércio internacional.

2.8.2.1. Acordo de Livre Comércio FTA - UE (União Européia)

O Acordo de Livre Comércio (FTA) entre Marrocos e a União Europeia (UE) é um pilar da política comercial do Marrocos. Seu objetivo é facilitar a troca de bens e serviços entre Marrocos e os estados membros da UE. Esse acordo teve um impacto significativo no

comércio, modernizando a economia do Marrocos e fortalecendo a cooperação econômica e política entre as duas partes.

2.8.2.2. EUA

O Acordo de Livre Comércio (FTA) entre Marrocos e os Estados Unidos abriu novas oportunidades para o comércio bilateral e fortaleceu as relações econômicas entre os dois países, especialmente após o reconhecimento dos Estados Unidos da soberania marroquina sobre o Saara Ocidental em dezembro de 2020.

2.8.2.3. Liga Árabe

Marrocos é membro da Liga Árabe, uma organização regional que busca promover a cooperação econômica, política e cultural entre os países árabes. Embora a Liga Árabe não tenha um Acordo de Livre Comércio unificado, Marrocos participa ativamente de suas iniciativas para fortalecer os laços comerciais com as nações árabes vizinhas.

2.8.2.4. O Acordo de Livre Comércio entre os Países Árabes do Mediterrâneo (Declaração de Agadir)

A Declaração de Agadir é um Acordo de Livre Comércio multilateral assinado entre Marrocos, Egito, Jordânia e Tunísia. Seu objetivo é estabelecer uma área de livre comércio entre esses países, promovendo o comércio e incentivando a cooperação econômica na região do Mediterrâneo.

2.8.2.5. Emirados Árabes Unidos (EAU)

O acordo de livre comércio (FTA) entre o Marrocos e os Emirados Árabes Unidos (EAU) promove o comércio bilateral ao eliminar barreiras tarifárias e não tarifárias, impulsionando assim os investimentos e o comércio de bens e serviços entre os dois países.

2.8.2.6. Turquia

O acordo de livre comércio (FTA) com a Turquia tem como objetivo promover o comércio e aprofundar a cooperação econômica entre as duas nações, eliminando barreiras comerciais.

2.8.2.7. AfCFTA

O objetivo da Área de Livre Comércio Continental Africana (AfCFTA) é que os Estados membros eliminem progressivamente as barreiras tarifárias e não tarifárias ao comércio de bens, liberalizem gradualmente o comércio de serviços, cooperem em áreas como investimento, direitos de propriedade intelectual e política de concorrência, colaborem em questões alfandegárias e na implementação de medidas de facilitação do comércio, estabeleçam um mecanismo de resolução de disputas para resolver questões relacionadas aos seus direitos e obrigações.

2.8.2.8. Oportunidades

As robustas relações diplomáticas e comerciais do Marrocos apresentam oportunidades significativas para os exportadores brasileiros que buscam expandir seu alcance na África do Norte e beyond além dela.

Na Europa, os laços comerciais privilegiados entre Marrocos, Espanha e França dentro da União Europeia oferecem aos exportadores brasileiros um acesso ao mercado europeu. A localização estratégica do Marrocos, combinada com seus acordos comerciais favoráveis, pode servir como um intermediário estratégico para os produtos brasileiros que desejam acessar o mercado da UE de forma eficiente.

Do outro lado do Atlântico, as relações entre o Marrocos e os Estados Unidos têm experimentado um crescimento significativo. O acordo de livre comércio com os EUA não apenas facilitou o comércio, mas também elevou a posição do Marrocos no mapa comercial global.

Além disso, o envolvimento pró-ativo do Marrocos na África, como exemplificado pelo seu retorno à União Africana e participação na AfCFTA, apresenta uma oportunidade convincente para os exportadores brasileiros. Com sua presença estabelecida e influência crescente no continente, o Marrocos pode ser um parceiro valioso para empresas brasileiras que desejam estabelecer uma presença nos mercados africanos.

2.9. INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

A infraestrutura de transporte do Marrocos viu melhorias significativas ao longo dos anos para impulsionar o desenvolvimento econômico e atender às crescentes demandas do comércio doméstico e internacional. O país está trabalhando ativamente para se tornar um centro logístico regional, com o desenvolvimento de zonas industriais livres e parques logísticos com o objetivo de aprimorar a logística e distribuição de mercadorias.

2.9.1. Rede rodoviária

Marrocos possui uma extensa rede rodoviária, abrangendo autoestradas modernas e estradas rurais, com um comprimento total de 45.240 quilômetros de estradas pavimentadas. Essa rede rodoviária desempenha um papel crucial, representando 75% do transporte de mercadorias⁶. Atualmente, Marrocos possui 1.800 quilômetros de autoestradas que ligam as principais cidades, e o país está planejando vários projetos de expansão para acomodar o crescente tráfego rodoviário e de transporte. Novos projetos de autoestradas foram iniciados, como a construção da autoestrada Guercif-Nador (104 km) e a autoestrada Tit Mellil-Berrechid (29 km). Marrocos também pretende desenvolver uma via de contorno para a Grande Agadir para

⁶ Ministério do Equipamento e da Água do Reino do Marrocos.

otimizar o tráfego rodoviário, conectar as cidades de Ouarzazate e Errachidia à rede de autoestradas e melhorar a conectividade regional. Marrocos se posiciona como um hub para o transporte rodoviário internacional entre a Europa e a África.

2.9.2. Ferrovias

A rede ferroviária no Marrocos é gerenciada pelo Office National des Chemins de Fer (ONCF) e abrange 3.815 quilômetros de trilhos que conectam as principais cidades do país. Em 2021, mais de 34 milhões de passageiros foram transportados pelo sistema ferroviário. Marrocos também possui uma linha de Trem de Alta Velocidade (LGV) que conecta as cidades de Tânger e Casablanca. O país planeja expandir a rede de trem de alta velocidade para outras cidades, incluindo Agadir, no sul, e Oujda, a leste, via o eixo Casablanca-Rabat-Fez-Oujda, cobrindo uma distância de 1.500 km. A rede ferroviária também facilita o transporte de mercadorias, com 25,5 milhões de toneladas de carga transportadas em 2021, o equivalente a 80.000 toneladas por dia. 70% do tráfego de carga é direcionado para e a partir de 6 portos. Até 2040, 12 portos estarão conectados à ferrovia para o transporte de carga. Atualmente, o aeroporto internacional Mohammed V de Casablanca é o único conectado à rede ferroviária, com planos para conectar 15 aeroportos internacionais ao sistema ferroviário até 2040.

2.9.3. Portos

Marrocos possui 13 portos abertos ao comércio exterior, incluindo Nador, Al Hoceima, Tânger, Tânger-Med, Kenitra, Mohammedia, Casablanca, Jorf Lasfar, Safi, Agadir, Tantan, Laâyoune e Dakhla. Esses portos lidam com 98% do comércio externo do Marrocos. O porto de Tânger-Med se destaca como um dos maiores portos da África e desempenha um papel fundamental no comércio internacional. Sua localização estratégica o torna um ponto de entrada crucial entre a Europa e a África.

Além disso, Marrocos está planejando estabelecer nova infraestrutura para atender a uma demanda total de portos que varia de 290 milhões de toneladas a 370 milhões de toneladas até o ano de 2030:

- **Kénitra Atlantic Port:** Este projeto visa aliviar o congestionamento no porto de Casablanca transferindo gradualmente o tráfego de carga a granel, neo-granel e convencional.
- **Safi Port:** Este projeto tem como objetivo atender às necessidades de infraestrutura do Escritório Nacional de Eletricidade e Água (ONEE) para a importação do carvão necessário para a operação da nova usina termelétrica em construção em Safi. Essa infraestrutura também atenderá às futuras necessidades de tráfego de importação e exportação, especialmente as relacionadas à indústria química do Grupo OCP (Office Chérifien des Phosphates).
- **Jorf Lasfar Port:** Essa expansão tem como objetivo atender às necessidades de energia, especialmente para gás natural liquefeito (GNL).

- **Dakhla Atlantique Port:** Localizado na costa atlântica, este porto incluirá uma zona industrial e logística.
- **Nador West Med Port:** Posicionado no Mediterrâneo, este porto foi projetado para garantir o suprimento de energia do Marrocos, especialmente o carvão necessário para a futura usina termelétrica planejada para a região.

O volume total de tráfego comercial movimentado pelos portos do Marrocos em 2022 foi de 87,2 milhões de toneladas, marcando uma queda de 4,2% em relação a 2021. O tráfego experimentou uma queda significativa nas exportações, caindo 16,8% (28,3 milhões de toneladas em 2022), enquanto as importações aumentaram 3,3%, totalizando 58,9 milhões de toneladas em 2022. O aumento nas importações entre 2021 e 2022 pode ser atribuído a um aumento de 23,2% no tráfego de cereais, um aumento de 10,8% no tráfego de hidrocarbonetos e um aumento de 0,4% no tráfego de carvão.

2.9.4. Aeroportos

Marrocos possui 18 aeroportos internacionais, sendo os principais deles Casablanca, Marrakech, Rabat e Fez. Esses aeroportos facilitam viagens internacionais e o transporte de cargas. Os aeroportos marroquinos registraram um volume de tráfego comercial de mais de 20 milhões de passageiros e 174.820 movimentos aeroportuários, com taxas de recuperação de 82% e 83%, respectivamente, em comparação com 2019. O Aeroporto Internacional Mohammed V de Casablanca é o maior e mais movimentado do país, recebendo 7,6 milhões de passageiros em 2022. No mesmo ano, o transporte aéreo de carga nos aeroportos marroquinos totalizou 69.751 toneladas, em comparação com 96.121 toneladas em 2019⁷.

Marrocos é o lar de uma companhia aérea nacional, a "Royal Air Maroc" (RAM), que atende a 84 destinos, incluindo 32 na África. No campo da atividade de carga, a companhia aérea nacional possui uma subsidiária dedicada chamada "RAM Cargo". Com a colaboração de sua rede de parceiros, a RAM Cargo atende a 79 destinos e possui uma capacidade de 220,000 toneladas.

3. RELAÇÕES BILATERAIS BRASIL-MARROCOS: ESTADO DA ARTE

O Brasil e o Marrocos estabeleceram oficialmente laços diplomáticos em 1962, marcando mais de sessenta anos de relações. Vale ressaltar que as relações oficiais entre os dois países começaram ainda antes. O primeiro consulado brasileiro no Marrocos foi aberto na cidade de Tânger em 1861. Mais recentemente, em 1º de janeiro de 2023, o Presidente Lula da Silva recebeu o Chefe de Governo, o Sr. Aziz Akhannouch, representando Sua Majestade o Rei do Marrocos na cerimônia de posse.

⁷ Serviço Nacional dos Aeroportos, www.onda.ma/en/

3.1. A POSIÇÃO DO BRASIL NAS RELAÇÕES BILATERAIS

Como a maior economia da América Latina e membro fundador dos BRICS, o Brasil desempenha um papel significativo nas relações comerciais com Marrocos. De fato, em 2022, o Marrocos é o segundo maior parceiro comercial do Brasil na África, com um valor de troca de 3,13 bilhões de dólares, superado apenas pelo Egito. Em 2021, Marrocos foi o segundo maior exportador árabe para o Brasil, depois da Arábia Saudita.

No campo do turismo, o Escritório Nacional de Turismo do Marrocos (ONMT) expressou sua ambição de triplicar o número de turistas brasileiros nos próximos anos, que atualmente está em 50.000. Espera-se que esse crescimento seja facilitado pela retomada das viagens aéreas entre Marrocos e Brasil.

Por outro lado, há uma comunidade marroquina considerável no Brasil, contribuindo para o fortalecimento dos laços entre os dois países. Os marroquinos representam 6% da comunidade árabe que reside no Brasil, estimada em 11,61 milhões de pessoas de acordo com um estudo da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira. Isso significa que quase 700.000 marroquinos vivem no exterior em um país com uma população de 215 milhões. Além disso, a significativa comunidade judaica de origem marroquina no Brasil, com cerca de 80.000 indivíduos, também desempenha um papel no fortalecimento das relações entre os dois países.

3.2. HISTÓRIA DAS RELAÇÕES ENTRE O BRASIL E O MARROCOS

O Brasil foi a primeira nação da América Latina a iniciar relações diplomáticas com o Marrocos. Conforme documentado por registros do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, os laços entre o Marrocos e o Brasil remontam a 1861. Esse marco levou à criação da embaixada brasileira em Rabat e da embaixada marroquina em Brasília em 1963 e 1967, respectivamente.

A visita do Presidente João Figueiredo em 1984 marcou a primeira vez que um presidente brasileiro visitou Marrocos. Igualmente histórica foi a visita do Príncipe Sidi Mohammed (hoje o Rei Mohammed VI) ao Brasil em 1992, quando participou da Conferência Rio-92. No entanto, o ponto alto dessas trocas ocorreu em 2004, quando o Rei Mohammed VI fez a primeira visita de um monarca marroquino ao Brasil. A visita consolidou a crescente importância de sua relação bilateral e abriu caminho para a assinatura do Acordo-Quadro de Comércio entre o Marrocos e o MERCOSUL.

Durante essa visita, o presidente brasileiro Lula da Silva se comprometeu a colaborar com o Marrocos em fóruns multilaterais, buscando aprimorar sua representação no cenário político e econômico em evolução. O presidente brasileiro acreditava que o desenvolvimento decorre da integração das capacidades competitivas do Marrocos e do Brasil na economia global e destacou a importância da visita do Rei do Marrocos no fortalecimento das relações árabe-brasileiras, exemplificado principalmente na Cúpula América do Sul-Países Árabes (ASPA), enfatizando sua história e cultura comuns.

Nas últimas duas décadas, houve um aumento significativo nas visitas de alto nível e intercâmbios setoriais entre as duas nações, resultando em uma cooperação ampliada em vários setores, incluindo comércio, investimentos, agricultura, pecuária, defesa, assuntos legais e treinamento diplomático, entre outros. Sob a liderança de Lula da Silva, o Brasil tomou medidas proativas para fortalecer a cooperação Sul-Sul por meio de iniciativas como a criação das cúpulas ASPA e ASA para países sul-americanos, o mundo árabe e a África.

3.3. FATOS-CHAVE NAS RELAÇÕES BILATERAIS

1861	Início das relações diplomáticas entre o Brasil e Marrocos, marcado pela abertura do Consulado Brasileiro em Tânger.
1959	O Brasil estabeleceu sua embaixada em Rabat, de acordo com o Decreto No. 47.295, emitido em 27 de novembro .
1963	Abertura da Embaixada brasileira em Rabat.
1975	Assinatura de um acordo sobre serviços aéreos regulares entre os dois países, facilitando uma maior conectividade.
1984	Visita do Presidente João Figueiredo ao Marrocos, marcada pela assinatura de acordos de cooperação científica, técnica e tecnológica, bem como um acordo cultural.
1992	A visita de Sua Majestade o Rei Mohammed VI, então Príncipe Sidi Mohammed, ao Brasil para participar da Conferência Rio-92, reforçando o engajamento mútuo.
2004	Sua Majestade o Rei Mohammed VI faz a primeira visita de um monarca marroquino ao Brasil. Assinatura do Acordo-Quadro de Comércio entre o MERCOSUL e o Marrocos, juntamente com acordos em turismo e cooperação de academias diplomáticas.
2008	A reunião inaugural da Comissão Mista Brasil-Marrocos em Rabat, com a assinatura de um acordo na área de saúde animal, entre outros atos bilaterais.
2013	Assinatura de um acordo de cooperação judiciária em matéria civil entre o Marrocos e o Brasil.
2019	Assinatura de um memorando de entendimento para cooperação entre academias diplomáticas e acordos sobre vários aspectos, incluindo extradição, transferência de pessoas condenadas, assistência legal em questões criminais, cooperação e facilitação de investimentos, e cooperação em questões de defesa.

4. ESTATÍSTICAS RECENTES DO COMÉRCIO BILATERAL

4.1. BALANÇA COMERCIAL

As trocas comerciais entre o Brasil e Marrocos têm evoluído constantemente desde os anos 2000, quando estavam em US\$ 244 milhões. Nos últimos cinco anos, de 2018 a 2022, as trocas comerciais experimentaram um aumento em dobro, marcando um crescimento notável de +121% no volume de comércio durante esse período

Em 2022, o Brasil ocupou a 13ª posição como fornecedor do Marrocos e o quinto lugar como cliente. O comércio bilateral totalizou US\$ 3,1 bilhões, marcando um aumento substancial de +26,1% em relação a 2021, com o saldo comercial favorável a Marrocos. Os números do primeiro trimestre de 2023 reforçam essa tendência, uma vez que o comércio entre os dois países atingiu US\$ 1,242 milhão.

Em relação ao fluxo de exportação do Marrocos para o Brasil, aproximadamente 47% das exportações totais do Marrocos em 2022 foram atribuídas ao "Amônio di-hidrogenortofosfato". Este produto tem sido a principal exportação para o Brasil de 2018 a 2022. O pico de exportações desse produto foi atingido em 2021, representando 58% de todas as exportações marroquinas para o Brasil.

As exportações brasileiras para o Marrocos superaram um (1) bilhão de dólares em 2022, representando cerca de 1,8% do total das exportações para o Marrocos. Elas quase dobraram em comparação com 2021, quando ficaram em torno de US\$ 565 milhões, registrando um aumento de +88% entre os dois anos.

A pandemia de 2020 teve um impacto significativo nas exportações brasileiras. Experimentando um aumento notável de +41,9% em 2020, as exportações brasileiras para o Marrocos diminuíram -15% em 2021. Os principais aumentos nas exportações durante 2020 foram de produtos industriais e alimentos. Essa tendência continuou em 2022, com 87% das exportações brasileiras para Marrocos consistindo em produtos agroindustriais.

Trocas comerciais entre Marrocos e Brasil (milhões USD).

Exportações brasileiras para Marrocos ((milhões USD)

4.2. PRINCIPAIS PRODUTOS COMERCIALIZADOS

Os trinta principais produtos exportados do Brasil para Marrocos representam 98% das exportações totais do Brasil para Marrocos.

Destes trinta produtos, apenas três representam 87% das exportações brasileiras para o Marrocos em 2022. Esses são produtos alimentícios, especificamente: 'Outros açúcares de cana,' 'Milho em grãos, exceto para sementeira,' e 'Outras misturas de trigo e centeio, exceto para sementeira'.

O Brasil é o principal fornecedor de 'Outros açúcares de cana' para o Marrocos em 2022. As exportações brasileiras representam 92,4% das importações marroquinas desse produto. A parte restante é importada do México. O Marrocos atende 60% do seu consumo refinando açúcar bruto importado. Em termos de volume, em 2022, foram importadas 1,6 milhão de toneladas. Essa quantidade representa um aumento de +27,4% em comparação com 2021 (quando foram 1,27 milhão de toneladas). Este é o maior volume registrado no período de 2018 a 2022.

Foram exportadas 638,501 toneladas de milho (excluindo sementes) do Brasil para o Marrocos em 2022. Isso representa 31% das importações totais desse produto pelo Marrocos, tornando o Brasil o segundo maior exportador desse produto, com a Argentina sendo a maior. A Argentina vem cobrindo quase 50% das importações de milho (excluindo sementes) do Marrocos desde 2019. Em 2021, o volume de exportação brasileira foi de 367,196 toneladas. Portanto, 2022 marcou um aumento significativo nas exportações (+67% em comparação com o ano anterior), ganhando participação de mercado em relação aos Estados Unidos (-55% no volume de exportação entre 2021 e 2022) e à Argentina (-22%). Espera-se que as importações de milho pelo Marrocos diminuam -7% em 2024.

Em 2022, o Brasil foi o quarto fornecedor de 'outros trigos comuns, moles' para o Marrocos. Em termos de volume exportado para o Marrocos, o Brasil ficou em terceiro lugar, com 332,044 toneladas. Foi precedido pela Argentina (17% do total de exportações) e pela França (59% do total de exportações). Vale ressaltar que o Brasil começou suas exportações de produtos 'outros trigos comuns, moles' apenas em 2021. Durante aquele ano, o volume exportado foi de 45,341 toneladas. O aumento significativo nas exportações entre 2021 e 2022 (+695%) é resultado da forte queda nas exportações ucranianas devido ao conflito Russo-Ucraniano.

A produção de trigo no Marrocos deve aumentar em 2023, mas ainda estará significativamente abaixo dos níveis de produção de 2020. Portanto, o país dependerá de importações para atender às necessidades do seu mercado interno. Em 2024, espera-se uma queda nas importações de trigo pelo Marrocos entre -5% e -7%. Neste momento, também se projeta uma diminuição no consumo em torno de 2.8%.

A seca que afeta os principais produtores de grãos e trigo em 2023, incluindo Argentina, Canadá e a União Europeia, levará a uma queda na produção e, conseqüentemente, nas exportações desses produtos para o Marrocos. A continuação da guerra Russo-Ucraniana em 2023 também limitará as exportações de trigo e cereais da Rússia e Ucrânia.

4.3. COMPLEMENTARIDADE COMERCIAL ENTRE BRASIL E MARROCOS

A cooperação econômica está prestes a ampliar seu escopo para abranger áreas adicionais de interesse mútuo para ambas as nações, incluindo logística marítima, segurança alimentar, energia renovável, mineração sustentável e biocombustíveis

O setor agrícola serve como um ponto vital de sinergia, especialmente com os fertilizantes marroquinos desempenhando um papel crucial na paisagem agrícola do Brasil. Por exemplo, o Brasil, como uma nação agrícola crucial, viu suas importações de fertilizantes essenciais, como o Dihidrogenortofosfato de Amônia, aumentarem em +157% entre 2018 e 2022. De acordo com o Presidente da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira, 'as importações de fertilizantes marroquinos são indispensáveis para apoiar a próspera indústria agrícola do Brasil.'

Por outro lado, o Marrocos é um importador de produtos agrícolas brasileiros. Esses insumos são principalmente utilizados na produção de bens de consumo. O trigo, por exemplo, é amplamente utilizado no Marrocos para produzir pão e semolina. Portanto, o Brasil continua a ser um fornecedor crucial para esses dois produtos.

Além disso, o Marrocos tem como objetivo acelerar seus esforços de industrialização. Nas últimas duas décadas, o governo marroquino iniciou várias estratégias nesse sentido. O país necessitará de insumos, e o Brasil pode se posicionar como fornecedor para o Marrocos.

Por fim, o Marrocos, por meio de seus diversos acordos de livre comércio e sua estratégia de abertura para a África, apresenta uma oportunidade para o Brasil. O país se posiciona como uma porta de entrada para os mercados africanos, permitindo que exportadores brasileiros visem a novos mercados, especialmente na África Ocidental.

4.4. EVOLUÇÃO DOS 30 PRINCIPAIS PRODUTOS COMERCIALIZADOS ENTRE O BRASIL E O MARROCOS

PRODUTOS	2018 (milhões USD)	2019 (milhões USD)	2020 (milhões USD)	2021 (milhões USD)	2022 (milhões USD)
Açúcar de cana (outros)	280,83	207,94	401,20	399,20	631,42
Milho em grão, exceto para semeadura	98,12	179,81	178,06	72,21	178,30
Misturas de trigo e centeio, exceto para semeadura	-	-	-	12,23	101,36
Pimenta seca	19,41	12,97	14,65	14,72	21,65
Amônia anidra	-	-	-	-	17,10
Barras de ferro/aço, carbono <0,25% seção transversal retangular, largura <2e	-	-	-	-	16,50
Folhas de tabaco não processadas, parcialmente ou totalmente desengaçadas ou desfiadas, etc., da variedade Virginia	4,42	6,86	2,23	2,12	9,89
Produtos de ferro/aço laminados a quente, largura >= 6 decímetros, bobinas, espessura < 3 milímetros.	-	-	-	-	7,25
Painéis folheados em madeira compensada, com espessura <= 6 mm	2,38	1,73	1,31	1,70	6,65
Madeira serrada ou lascada longitudinalmente, cortada ou descascada, quer esteja ou não plainada, lixada ou com junções nas extremidades, com espessura superior a 6 mm, de pinheiro (Pinus spp.).	8,24	6,64	5,38	7,57	5,27
Açúcar de cana/beterraba ou sacarose quimicamente pura, em forma sólida.	4,15	0,00	0,00	0,12	4,46
Ferro/aço laminado a quente, largura >= 60 cm, bobinas, 4,75 mm < espessura <= 10 mm.	-	-	-	-	4,44
Produtos de ferro/aço laminados a quente, largura >= 6 decímetros, bobinas,	-	-	-	-	4,37

COMO EXPORTAR MARROCOS 2023

3 mm <= espessura <= 4,75 mm.					
Poli(cloreto de vinila) obtido em suspensão, na forma primária.	2,99	-	-	0,70	3,97
Outros produtos de fibras de papel/papelão processados mecanicamente <=10%, 40 <= peso <= 150 g/m2	-	-	-	0,56	3,59
Cartuchos de espingardas/carabinas de cano liso	2,29	1,45	14,44	6,14	2,93
Papel kraft, fibras mecânicas <=10%, 40g/m2 <= peso <= 150g/m2	1,21	0,23	0,34	0,21	2,71
Chassis equipados com matrizes, motor e cabine, peso de 5t <= peso <= 20t	0,18	-	-	1,65	2,69
Produtos semiacabados de ferro/aço, não ligados, carbono >= 0,25%	-	-	-	-	2,63
Café não torrado ou descafeinado, em grão	1,14	2,13	4,80	4,15	2,44
Amortecedores de suspensão para tratores e veículos automotores	0,00	1,20	2,71	2,32	2,12
Ferro/aço laminado a frio, largura >= 6 decímetros, bobinas, 0,5 mm <= espessura <= 1 mm	-	-	-	-	1,92
Glicerol	0,04	0,17	0,39	0,70	1,59
Produtos para uso no cabelo	0,74	0,98	0,61	1,52	1,47
Agentes de superfície orgânicos catiônicos	-	-	-	-	1,44
Gelatina e seus derivados	0,38	1,36	1,04	0,84	1,39
Bombas para abastecimento de combustível/lubrificantes em postos de	1,27	2,20	0,84	1,70	1,32

COMO EXPORTAR MARROCOS 2023

combustível, etc.					
Tecido de algodão >= 85%, alvejado, sarja, peso > 200 g/m2	0,04	0,17	0,02	0,43	1,17
Aves domésticas específicas, cortes e miúdos, congelados	0,46	0,91	0,94	0,05	1,03
Resíduos de tabaco	0,42	0,23	0,03	0,30	0,99

5. MONOGRAFIA SETORIAL: AGROINDÚSTRIA

5.1. DADOS

Marrocos possui uma vibrante indústria de processamento de alimentos, com uma presença significativa de 2050 empresas registradas que empregam mais de 159.500 indivíduos. Notavelmente, cerca de 85% dessas empresas são de pequeno porte, com menos de 20 funcionários, destacando a diversidade e o dinamismo do setor. Em 2021, o setor de processamento de alimentos fez contribuições substanciais para o mercado interno, gerando aproximadamente US\$ 6 bilhões em receita. Ao contrário de alguns de seus homólogos regionais, o setor de alimentos do Marrocos é principalmente impulsionado pelas forças de mercado, refletindo uma abordagem orientada para o mercado.

Em 2021, o mercado de varejo de alimentos do Marrocos representou 14% do PIB do país. Notavelmente, o corredor Casablanca-Rabat representa uma parte significativa, aproximadamente 50%, de todas as atividades de varejo moderno. O mercado de varejo de alimentos do Marrocos é considerável, atendendo a uma população de 37,3 milhões de pessoas, com cerca de 40% residindo em áreas urbanas. Além disso, aproximadamente 10% da população tem capacidade financeira para comprar produtos alimentícios importados. As tradições culinárias marroquinas têm uma base sólida em refeições caseiras. No entanto, há uma mudança significativa, especialmente nas grandes cidades, onde as famílias estão gradualmente adotando estilos de vida ocidentais. Como resultado, as famílias estão recorrendo a produtos alimentícios prontos para consumo ou semiprocessados como alternativas aos pratos tradicionais feitos em casa, que consomem mais tempo.

Atualmente, produtores locais e importadores especializados em produtos alimentícios orientados para o consumidor podem oferecer uma ampla variedade de itens de alta qualidade aos consumidores em supermercados modernos. A demanda por tais produtos é particularmente forte em grandes cidades, onde populações de renda mais alta levam estilos de vida ativos. Embora o grupo de renda média-baixa ainda seja o maior segmento da população, é digno de nota que as classes de renda mais alta e mais baixa estão experimentando o crescimento mais rápido.

5.2. ESTRATÉGIA

O governo marroquino introduziu seu ambicioso segundo plano estratégico para a agricultura em fevereiro de 2020, conhecido como "Geração Verde 2020-2030"⁸. O governo marroquino introduziu seu ambicioso segundo plano estratégico para a agricultura em fevereiro de 2020, conhecido como "Geração Verde 2020-2030". Essa iniciativa abrangente foi projetada para catalisar uma transformação no setor agrícola do Marrocos, estabelecendo uma trajetória

⁸ <https://www.agriculture.gov.ma/fr/ministere/generation-green-2020-2030>

estratégica até 2030. Durante o período de 2008 a 2018, o "Plano Maroc Vert" (PMV⁹) desempenhou um papel fundamental ao catalisar investimentos substanciais na agricultura do Marrocos.

Em sua essência, o plano prevê a criação de uma classe média agrícola próspera, composta por 350.000 a 400.000 famílias, alcançada por meio do apoio a jovens empreendedores no domínio agrícola. Aspectos-chave desse empreendimento incluem a mobilização de um milhão de hectares de terras coletivas e a geração de 350.000 empregos, com ênfase específica na agricultura de alto valor. Reconhecendo a ligação crítica entre o desenvolvimento humano e social e a sustentabilidade agrícola, a estratégia enfatiza ambos os aspectos.

Além desses objetivos principais, a estratégia busca dobrar o PIB agrícola e aumentar o volume de exportações, com uma meta específica de atingir uma taxa de valor agregado de 70% para a produção. Para alcançar esses objetivos, o plano delineia esforços para modernizar os canais de distribuição de produtos agrícolas, incluindo mercados de atacado e mercados tradicionais (souks), a fim de melhorar a eficiência e a acessibilidade. Além disso, haverá esforços concentrados para aprimorar a qualidade dos produtos agrícolas e impulsionar a inovação no setor.

A sustentabilidade é um princípio fundamental dessa estratégia, com foco em tornar a agricultura mais resiliente e ecoeficiente. Isso inclui duplicar a eficiência no uso da água, implementar práticas de conservação do solo e ajudar os agricultores a fazer a transição para fontes de energia renovável.

5.3. PRINCIPAIS PRODUTOS E EXPORTADORES

O montante total de produtos agrícolas importados para o Marrocos é estimado em US\$ 10,2 bilhões em 2022, o que representa 14% do total de importações marroquinas em 2022.

The five main products imported to the Moroccan markets in 2022 (in million USD) representing 48% of total agricultural products imported to Morocco are the following:

# 2022	Produtos	Participação	2022	2021	2020	2019	2018
1001990019	Trigo comun	21%	2163,83	995,7	980,4	643,2	603,4
1507100000	Óleo bruto de soja, mesmo após o degomamento	8%	811,99	577,5	386,8	366,2	376,3
1701140010	Açúcar de cana para refino	8%	790,28	591,3	442,8	393,1	346,8
1005900000	Trigo <i>Durum</i> , exceto para sementes.	7%	764,13	596,4	528,6	517,5	456,3

⁹ <https://www.agriculture.gov.ma/fr/data-agri/plan-maroc-vert>

COMO EXPORTAR MARROCOS 2023

1001190090	Trigo <i>Hard</i> , exceto para sementes.	4%	395,5	386,4	356,1	244,1	276,5
------------	---	----	-------	-------	-------	-------	-------

Desde 2018, as importações marroquinas de produtos agrícolas aumentaram constantemente. Entre 2018 e 2022, a quantidade de importações aumentou em 86%.

Os cinco principais países (consulte a tabela a seguir - em milhões de dólares) representam 77% de todas as peças de reposição para o Marrocos.

# 2022	País	Participação (%)	2022	2021	2020	2019	2018
1	França	18%	1856	650	821	744	490
2	Argentina	12%	1215	737	553	702	369
3	Brasil	11%	1155	695	664	501	486
4	Espanha	9%	951	806	539	416	439
5	EUA	6%	651	612	491	304	644

A França é o principal fornecedor de produtos agrícolas para o Marrocos. A Argentina e o Brasil representam 23% do total de produtos agrícolas importados pelo Marrocos. Em 2022, o Brasil representou 11,3% do total de produtos agrícolas exportados para o Marrocos. Em 2022, o Brasil foi um dos principais exportadores de açúcar e soja para o Marrocos.

5.4. PRINCIPAIS EMPRESAS



COSUMAR

www.cosumar.co.ma/



**SOCIÉTÉ MAROCAINE DES
TABACS**

www.linkedin.com/company/société-marocaine-des-tabacs/



SANAM AGRO

www.sanamholding.com



COPAG

www.copag.ma/fr

5.5. CARACTERÍSTICAS COMERCIAIS E BARREIRAS DE ENTRADA

5.5.1. Situação das relações comerciais no setor entre o Brasil e Marrocos

As exportações agropecuárias e agroindustriais brasileiras para o Marrocos atingiram US\$ 790 milhões até o final de agosto de 2023. Essas exportações mais do que dobraram de 2018 a 2022, registrando um crescimento de 128%, aumentando de US\$ 415 milhões para US\$ 955 milhões. Esse crescimento contínuo não foi afetado pela pandemia de COVID-19 em 2020 (+48%), mas desacelerou em 2021 antes de atingir pouco menos de um bilhão de dólares em 2022. Durante esse período, a categoria "Produtos alimentícios preparados, bebidas, destilados e vinagre, tabaco e sucedâneos do tabaco manufaturados" quase triplicou, com um aumento de 196%, e a categoria "Produtos vegetais" cresceu 56%.

No que diz respeito ao crescimento excepcional, a categoria "Gorduras e óleos animais ou vegetais e seus produtos de clivagem; Gorduras comestíveis preparadas; Ceras de origem animal ou vegetal", cujas exportações eram quase insignificantes em 2019, subiram para mais de US\$ 640.000 em 2022, disparando para mais de US\$ 19 milhões nos primeiros oito meses de 2023. Da mesma forma, a categoria "Animais vivos, produtos de origem animal", que estava em US\$ 3,5 milhões em exportações em 2019 e US\$ 1,3 milhão em 2022, experimentou um crescimento significativo nos primeiros oito meses de 2023, chegando a quase US\$ 18,5 milhões.

Enquanto as exportações de "Outros bovinos domésticos" eram inexistentes nos últimos cinco anos, elas subiram para mais de US\$ 10,5 milhões em 2023. Isso se deve em grande parte a Marrocos ter recorrido ao Brasil em 2023 para importar gado, já que o país enfrentou uma queda em sua população de bovinos devido à anos consecutivos de seca. Essa situação abre novas possibilidades para as exportações de gado do Brasil, que podem fornecer uma alternativa para Marrocos, cuja produção de carne é inconsistente. Em particular, houve um crescimento significativo nas exportações de carne de frango congelada, que estavam em US\$ 461.543 em 2018, mas ultrapassaram a marca simbólica de um milhão de dólares em 2022 e triplicaram nos primeiros oito meses de 2023, chegando a quase US\$ 1,4 milhão.

No que diz respeito aos produtos vegetais, 2022 foi um ano excepcional para as exportações de milho do Brasil, representando mais de 18% das exportações agroalimentares para Marrocos.

As exportações de sementes de soja continuam intermitentes, com dois anos consecutivos sem exportações em 2021 e 2022. No entanto, vale ressaltar que elas apresentaram um valor de mais de US\$ 7,4 milhões nos primeiros oito meses de 2023, representando um aumento de quase 600% em relação a 2018. A indústria brasileira de soja parece estar crescendo no

Marrocos em 2023, uma vez que as exportações de óleo de soja, inexistentes de 2018 a 2022, experimentaram um notável desempenho nos primeiros oito meses de 2023, atingindo US\$ 18,3 milhões.

Por fim, as exportações de café, que atingiram o pico em 2020 durante o período da COVID-19 com mais de US\$ 4,8 milhões, tiveram dificuldades em alcançar esses níveis, permanecendo abaixo de US\$ 2,5 milhões em 2022.

No que diz respeito à categoria "Produtos alimentícios preparados, bebidas, destilados e vinagre, tabaco e sucedâneos do tabaco manufaturados", a cana-de-açúcar domina as exportações brasileiras para o Marrocos, representando mais de 66% das exportações agroindustriais brasileiras para o reino em 2022. Também vale ressaltar o desempenho sólido das exportações brasileiras de tabaco para o Marrocos em 2022, alcançando quase US\$ 10 milhões.

5.5.2. Direitos aduaneiros: Melhores práticas

É importante que todo exportador se familiarize com os direitos aduaneiros dos produtos que pretendem exportar para o Marrocos, bem como com o método de cálculo desses impostos. De fato, alguns produtos estão sujeitos a direitos aduaneiros por unidade, enquanto outros são baseados no peso. O seguinte link o direcionará para a plataforma da Administração Aduaneira e de Impostos Indiretos do Marrocos (ADII): <https://www.douane.gov.ma/adil/>

Este link fornece as tarifas aduaneiras por produtos. O portal está organizado por seção e, em seguida, por capítulo. Cada capítulo inclui uma lista de tarifas aduaneiras por código de produto, descrição do produto, a Unidade de Quantidade Padrão para avaliação de impostos e quaisquer Unidades Complementares (se aplicável).

5.5.3. Tributação Específica para o Setor

A Lei de Finanças de 2014 introduziu uma nova definição de renda agrícola, abrangendo lucros de diversas atividades relacionadas ao ciclo de produção de produtos vegetais e animais destinados ao consumo, bem como atividades de processamento, excluindo métodos industriais.

Esses termos fiscais também incluem isenções de IVA e o direito à dedução do imposto sobre valor agregado (IVA) de insumos, principalmente com uma taxa reduzida de IVA de 10% para equipamentos agrícolas especificados, conforme detalhado no Artigo 99-2º e 121-2º do Código Tributário Geral.

Um aspecto importante envolve isenções permanentes totais do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre o Lucro Corporativo (IC) para operadores agrícolas com faturamento anual abaixo de 5 milhões de Dirhams marroquinos (US\$ 500.000). No entanto, aqueles com renda agrícola isenta ainda podem ser responsáveis por outras categorias de renda não agrícola, conforme estipulado por lei.

Além disso, o Artigo 47-I do Código Geral de Impostos isenta permanentemente os contribuintes com renda agrícola, desde que seu faturamento anual permaneça abaixo de cinco milhões de Dirhams. No entanto, a Lei de Finanças de 2023 trouxe uma mudança significativa. Antes de 2023, os contribuintes com renda agrícola exclusivamente isenta não eram obrigados a apresentar uma declaração anual de sua renda total. No entanto, a Lei de Finanças de 2023 revogou as disposições do Artigo 86-1 do Código Geral de Impostos, que isentava esses contribuintes de apresentar tal declaração. Como resultado, os contribuintes com renda agrícola exclusivamente isenta agora são obrigados a apresentar uma declaração anual de renda total usando um formulário simplificado fornecido pelas autoridades fiscais.

Em termos de taxas específicas de impostos, taxas temporárias de tributação se aplicam a grandes operações agrícolas durante seus cinco primeiros anos fiscais consecutivos, com uma taxa de 17,5% para o Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e 20% para o Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF).

A circular tripartite que facilitou a aquisição de propriedades para investidores estrangeiros também faz parte significativa dos termos fiscais, tornando a aquisição de terras rurais mais acessível sob condições específicas. Essa circular introduz novas oportunidades para o investimento imobiliário no Marrocos e representa um desenvolvimento importante no setor agrícola marroquino.

5.5.4. Autorizações e barreiras de entrada

O Escritório Nacional de Segurança Alimentar (ONSSA) atua como o principal órgão regulador de segurança alimentar no Marrocos e é responsável por supervisionar as regulamentações de importação relacionadas a produtos alimentícios e agrícolas.

5.5.4.1. Rotulagem

Os requisitos de rotulagem para produtos no Marrocos são essenciais para garantir o desembaraço aduaneiro e a conformidade. Esses requisitos são obrigatórios para todos os produtos em embalagens de varejo. Os exportadores devem verificar minuciosamente a rotulagem em língua marroquina para confirmar sua precisão e legibilidade. Para evitar problemas, os exportadores brasileiros devem revisar regulamentos específicos para seus produtos antes do envio.

- **Produtos primários:** Identificação clara para produtos primários, como pôsteres ou sinais fixados no produto ou próximos a ele.
- **Requisitos de rotulagem para produtos pré-embalados:** Nome do produto; Lista de ingredientes; Quantidade líquida (kg); Período de validade; Condições especiais de armazenamento; Nome e endereço do fabricante, embalador ou importador; País de origem ou local de procedência; Instruções de uso quando necessário para o uso adequado do produto; Teor alcoólico por volume para bebidas com mais de 1,2% de

álcool por volume; Informações nutricionais obrigatórias quando exigidas por regulamentos ou relacionadas a alegações nutricionais ou de saúde; Números de lote para agrupar produtos produzidos em condições semelhantes; Número de autorização ou aprovação quando aplicável.

- **Para produtos que exigem rotulagem em árabe, rótulos adesivos são aceitos, sujeitos a condições:** Prova da incapacidade do fornecedor de imprimir a rotulagem em árabe; Aprovação da ONSSA para a amostra do rótulo adesivo; Capacidade do importador de aplicar rótulos adesivos complementares; Rótulos adesivos inquebráveis, não removíveis e indelével; Compromisso por escrito de comercializar o produto apenas após cumprir os requisitos de rotulagem.

5.5.4.2. Regulamentos de embalagem e recipientes

Quando exportar produtos para o Marrocos, é essencial aderir aos requisitos específicos de embalagem. As regulamentações marroquinas, delineadas no Decreto N° 2-10-473, estipulam o uso de materiais apropriados e métodos de embalagem adaptados ao tipo de produto. Materiais próprios para alimentos são obrigatórios para produtos alimentícios primários e de consumo. Além disso, os materiais usados para embalar itens que entram em contato com alimentos são regulamentados e definidos por meio de ordens conjuntas emitidas por vários ministérios. Essas medidas visam garantir a segurança e a qualidade dos produtos que chegam aos consumidores marroquinos. Além das considerações de embalagem, o Marrocos deu passos em direção à sustentabilidade, proibindo sacolas plásticas descartáveis e implementando medidas para controlar a fabricação de plástico. Para embalagens de madeira, é necessária conformidade com as normas fitossanitárias internacionais. É importante observar que certos produtos de consumo devem aderir a tamanhos específicos de embalagem, conforme detalhado em regulamentações relevantes, portanto, os exportadores devem coordenar com seus importadores marroquinos para atender a esses requisitos.

5.5.4.3. Padrões locais

Estabelecer e manter padrões rigorosos é essencial para garantir a segurança e a qualidade dos produtos agroalimentares no Marrocos. Esses padrões são principalmente regulados pelo Instituto Marroquino de Normalização (IMANOR), em colaboração com várias partes interessadas, incluindo o Escritório Nacional de Segurança Alimentar (ONSSA). A partir de janeiro de 2023, uma variedade de normas foi estabelecida para regular diferentes aspectos da indústria agroalimentar.

PADRÕES ESTABELECIDOS PELAS COMISSÕES DE NORMALIZAÇÃO NO ONSSA	PADRÕES ESTABELECIDOS PELAS COMISSÕES DE NORMALIZAÇÃO EM OUTROS DEPARTAMENTOS
<p>Métodos de Análise e Amostragem</p> <p>Leite e Produtos Lácteos</p> <p>Carne, Produtos de Carne e Ovos</p> <p>Aves</p> <p>Ração Animal</p> <p>Aditivos para Rações</p> <p>Higiene e Segurança Alimentar</p> <p>Frutas e Vegetais</p> <p>Materiais Fertilizantes e para Cultivo</p>	<p>Sistemas de Gestão</p> <p>Cereais e seus Derivados</p> <p>Conservas</p> <p>Gorduras</p> <p>Halal</p> <p>Água Potável</p> <p>Chá, Cacau, Chocolate, Sal, Especiarias e produtos Similares</p> <p>Credenciamento</p> <p>Instrumentos de Medição</p> <p>Produtos do Mar</p>

5.6. POTENCIAL DE COOPERAÇÃO

À medida que o setor agrícola do Marrocos passa por uma grande transformação, a demanda por maquinaria agrícola, tecnologia e insumos tende a crescer. Exportadores brasileiros desses setores podem encontrar um mercado em crescimento no Marrocos. Além disso, o foco do Marrocos na inovação e no treinamento oferece uma oportunidade para empresas brasileiras de tecnologia agrícola colaborarem e compartilharem sua experiência. Isso pode incluir a oferta de programas de treinamento para agricultores marroquinos ou o fornecimento de soluções inovadoras para a agricultura sustentável.

Se Marrocos conseguir duplicar com sucesso seu PIB agrícola e enfatizar a agregação de valor, isso apresenta uma oportunidade para exportadores brasileiros explorarem novos mercados para seus produtos agrícolas. Isso inclui exportações de grãos, gado e alimentos processados para atender à crescente demanda por produtos agrícolas de alto valor no Marrocos.

Quanto aos objetivos de sustentabilidade do Marrocos, a expertise brasileira em tecnologias de energia renovável pode ser fundamental. Agricultores marroquinos que estão fazendo a transição para fontes de energia renovável podem se beneficiar da colaboração com exportadores brasileiros nesse campo. Isso apresenta uma oportunidade para exportadores brasileiros de tecnologias e soluções de energia renovável se envolverem nas iniciativas agrícolas ecoeficientes do Marrocos.

5.7. PROCEDIMENTO PARA IMPORTAR PRODUTOS AGRÍCOLAS PARA O MARROCOS

5.7.1. Pontos de Inspeção

- A inspeção pode ocorrer em pontos de entrada específicos, incluindo os portos de Casablanca, Agadir, Tânger e Nador.
- Os inspetores da ONSSA lidam com verificações de conformidade sanitária, fitossanitária e regulamentação local.
- Os importadores coordenam com o escritório regional, Direction de Contrôle de la Qualité (DCQ), supervisionado pela ONSSA.
- Em casos específicos envolvendo produtos com indicações dietéticas ou de saúde, inspetores do Ministério da Saúde podem estar envolvidos no processo de inspeção.

5.7.2. Etapas da inspeção

O processo de inspeção por meio do DCQ geralmente envolve três etapas principais:

- Revisão dos documentos de importação.
- Exame físico da mercadoria.
- Amostragem para análises laboratoriais mais detalhadas, se necessário.

5.7.3. Certificado de admissão

- Após uma inspeção bem-sucedida, os inspetores do DCQ emitem um certificado de admissão, concedendo autorização de liberação para fins alfandegários.
- A alfândega não liberará mercadorias para o país sem o certificado emitido pelos inspetores do DCQ no ponto de entrada.

5.7.4. Considerações de idioma

- O idioma comercial predominante no Marrocos é o francês. Embora documentos em inglês sejam aceitáveis, é aconselhável fornecer documentos em francês para agilizar o desembaraço aduaneiro.
- O processo normal de desembaraço aduaneiro leva menos de uma semana. No entanto, se uma amostra de alimentos for selecionada para análise de laboratório, o desembaraço pode ser atrasado por até oito dias, com o custo da análise de laboratório sendo suportado pelo importador.

5.8. INTERESSADOS E AGENDA

5.8.1. Principais Interessados

	<p>MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PESCAS MARÍTIMAS, DESENVOLVIMENTO RURAL E ÁGUA E FLORESTAS DO MARROCOS</p>	<p>www.agriculture.gov.ma</p>
	<p>CRÉDITO AGRÍCOLA DO MARROCOS</p>	<p>www.creditagricole.ma</p>
	<p>SERVIÇO NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR (ONSSA)</p>	<p>www.onssa.gov.ma</p>
	<p>INSTITUTO MARROQUINO DE PADRONIZAÇÃO (IMANOR)</p>	<p>www.imanor.gov.ma</p>
	<p>FEDERAÇÃO INTERPROFISSIONAL DOS FRUTOS VERMELHOS DO MARROCOS (IPBM)</p>	<p>-</p>
	<p>FEDERAÇÃO INTERPROFISSIONAL DAS ATIVIDADES CEREALÍFERAS (FIAC)</p>	<p>-</p>
	<p>FEDERAÇÃO INTERPROFISSIONAL DO AÇÚCAR MARROQUINO (FIMASUCRE)</p>	<p>www.fimasucre.ma</p>
	<p>LEITE MARROQUINO</p>	<p>-</p>
	<p>FEDERAÇÃO INTERPROFISSIONAL DA CARNE VERMELHA (FIVIAR)</p>	<p>www.fiviar.ma</p>
	<p>FEDERAÇÃO INTERPROFISSIONAL DO SETOR AVÍCOLA (FISA)</p>	<p>www.fisamaroc.org.ma</p>

CONFEDERAÇÃO MARROQUINA DA AGRICULTURA E DO DESENVOLVIMENTO RURAL (COMADER)	www.comader.ma/web
FEDERAÇÃO INTERPROFISSIONAL DAS SEMENTES OLEAGINOSAS (FOLEA)	-
FEDERAÇÃO NACIONAL INTERPROFISSIONAL DAS SEMENTES (FNIS)	www.fnis.ma
CITROS DO MARROCOS	www.maroccitrus.com

5.8.2. Agenda

EVENTO	DESCRIÇÃO	DATA
Siam - Salon International de L'agriculture Au Maroc	A feira internacional anual de comércio dedicada à indústria de alimentos e agricultura é um dos eventos agrícolas mais importantes no Marrocos.	22 a 28 de abril de 2024.
Siema Morocco Foodexpo	Exposição anual sobre processamento de alimentos, tecnologia de embalagem e indústria de equipamentos	1 a 3 de outubro de 2024.

6. MONOGRAFIA SETORIAL: MAQUINÁRIOS AGRÍCOLAS

6.1. DADOS

O setor agrícola no Marrocos desempenha um papel fundamental na economia nacional. O país é um importante produtor e exportador de uma variedade de produtos agrícolas, incluindo frutas, legumes, azeitonas, cereais, açúcar e carne. Este setor vital emprega aproximadamente 40% da força de trabalho ativa e contribui com cerca de 15% para o Produto Interno Bruto (PIB) do país. Vale ressaltar que a produção agrícola marroquina gira predominantemente em torno de cultivos de cereais, com trigo e cevada representando aproximadamente 60% da terra cultivada.

Apesar dos avanços significativos em tecnologia e dos investimentos no setor, a agricultura marroquina enfrenta diversos desafios. Um dos problemas mais urgentes é a seca, que pode levar a rendimentos e colheitas reduzidas. Além disso, o setor enfrenta dificuldades decorrentes da infraestrutura inadequada, especialmente no que diz respeito ao transporte e armazenamento de produtos agrícolas.

A demanda por máquinas agrícolas no Marrocos apresenta várias características distintas. Em primeiro lugar, é relativamente pouco diversificada, com um foco significativo em tratores. Ao longo do tempo, tem havido um aumento gradual, porém consistente, na adoção de equipamentos agrícolas. Esse crescimento está intimamente ligado ao desempenho geral do setor agrícola e à disponibilidade de subsídios. É importante destacar que a demanda por máquinas agrícolas é impulsionada principalmente por operações de cultivo em larga escala e pelos subsídios concedidos às cooperativas agrícolas, destacando o papel crítico que o apoio do governo e o desempenho do setor agrícola desempenham na formação mercado específico.

Atualmente, o cenário agrícola marroquino é composto predominantemente por máquinas usadas importadas da Espanha ou Itália, o que levou ao surgimento de um mercado local de peças de reposição. A implementação da política de agregação, que integra processos agrícolas a montante e agroalimentares a jusante, permitiu aos agricultores obter uma compreensão mais abrangente dos requisitos futuros, facilitando assim investimentos antecipados em máquinas agrícolas.

6.2. ESTRATÉGIA

No período de 2008 a 2018, o "Plano Maroc Vert" (PMV¹⁰) desempenhou um papel fundamental ao catalisar investimentos substanciais na agricultura do Marrocos. Em nível macro, o plano teve impactos impressionantes, alavancando investimentos substanciais e melhorando o desempenho do setor agrícola. Os fundos públicos alocados por meio do PMV foram principalmente direcionados para a expansão da irrigação por gotejamento, melhoria na gestão e eficiência dos recursos hídricos, diversificação da agricultura por meio do cultivo de culturas de alto valor, como azeitonas, tâmaras, árvores frutíferas e vegetais, e promoção da adoção generalizada de práticas agrícolas inteligentes em relação ao clima.

Os investimentos acumulados realizados sob o PMV¹¹ atingiram US\$ 1 bilhão durante o período de 2008 a 2018, com 40% dos recursos provenientes do setor público e o restante proveniente do setor privado, incluindo os agricultores. Em termos reais, o valor agregado à agricultura quase dobrou durante esse período. Essa mudança em direção a produtos de maior valor agregado, apesar de fatores externos desafiadores, levou ao aumento das exportações agrícolas do Marrocos, com taxas de crescimento impressionantes de 9,5% e 8,2% para produtos agroalimentares frescos e processados. Vale ressaltar que os cereais continuam

¹⁰ <https://www.agriculture.gov.ma/fr/data-agri/plan-maroc-vert>

¹¹ <https://www.achdartleflaha.ma/>

sendo uma força dominante na produção e continuam desempenhando um papel vital no equilíbrio comercial do país.

"Plan Maroc Vert" foi sucedido pelo "Plano Geração Verde", refletindo uma mudança em direção a uma abordagem mais abrangente e sustentável para o desenvolvimento agrícola e ambiental no Marrocos.

6.3. PRINCIPAIS PRODUTOS E EXPORTADORES

As importações marroquinas de máquinas agrícolas e de tração registraram uma queda no período de 2019-2020, ficando abaixo do limiar simbólico de US\$ 300 milhões durante esse período. O período pós-Covid parece ter sido uma fase benéfica para o setor revitalizado, registrando crescimento e superando em 2021, com importações superando US\$ 370 milhões. Apesar de uma leve queda em 2022 para US\$ 366 milhões (-1,1%), as importações ainda permanecem em um nível semelhante ao observado em 2021.

Os cinco principais produtos importados para o mercado marroquino em 2022 (em milhões de dólares americanos), representando 81,5% do total de máquinas agrícolas importadas para o Marrocos, são os seguintes:

NCM	Produtos	Participação	2022	2021	2020	2019	2018
8701219100	Novos tratores rodoviários para semirreboques, com motor de pistão de ignição por compressão.	53%	194,7	0,0	0,0	0,0	0,0
8701.93.30.91	Novos tratores agrícolas de rodas, com motor de pistão de combustão interna, potência de saída de 37-75 kW.	10%	37,5	42,3	20,4	36,5	44,9
8424820000	Máquinas e equipamentos para agricultura ou horticultura.	9%	32,8	38,5	36,7	31,0	33,3
8701219900	Tratores rodoviários usados para semirreboques, com motor de ignição por compressão.	7,5%	27,6	0,0	0,0	0,0	0,0
8436290000	Máquinas e equipamentos para a criação de aves.	2%	7,8	0,0	0,0	0,0	0,0

Os cinco principais países (cf. a tabela a seguir - em milhões de dólares) representam 58% de todas as importações de máquinas agrícolas para Marrocos.

# 2022	País	Participação	2022	2021	2020	2019	2018
1	França	20%	73,7	76,3	71,9	54,2	36,8
2	Alemanha	12%	52,5	52,9	50,5	46,9	38,9

COMO EXPORTAR MARROCOS 2023

3	Espanha	11%	51,3	64,3	42,4	40,8	41,0
4	Países baixos	9%	42,8	38,4	31,1	27,9	55,8
5	Belgica	6%	40,4	27,3	3,4	3,3	1,9

De acordo com estatísticas do Escritório de Câmbio Estrangeiro do Marrocos, a França é o principal exportador de máquinas agrícolas e de tração para Marrocos desde 2020, com mais de US\$ 73 milhões em exportações em 2022. Nos últimos cinco anos, os dois países que competem com a França nesse segmento foram a Alemanha e a Espanha. Em 2021, a Espanha exportou mais de US\$ 64 milhões em máquinas agrícolas e de tração para Marrocos.

No que diz respeito aos produtos mais importados por Marrocos, é notável que "Novos tratores rodoviários para semirreboques, com motor de ignição por compressão a pistão" dominaram esmagadoramente a primeira posição, representando 53% das importações de máquinas agrícolas e de tração por Marrocos. Esta categoria não teve importações desde 2018, demonstrando a capacidade de novos produtos comercializados dominarem esta categoria. Essa situação se aplica a três dos cinco produtos mais importados por Marrocos, que não tiveram importações de 2018 a 2021 antes de experimentarem um crescimento significativo em 2022. Além disso, vale mencionar que tratores compõem três dos cinco produtos mais importados por Marrocos em termos de máquinas agrícolas e de tração.

6.4. PRINCIPAIS EMPRESAS



STOKVIS

www.stokvis.ma



COMICOM

<https://comicom.ma>



SOCOPIM

www.groupe-premium.com/socopim/socopim/



SOMMA

www.case.ma



COGEPRA

www.cogepra.ma

6.5. CARACTERÍSTICAS COMERCIAIS E BARREIRAS DE ENTRADA

6.5.1. Situação das relações comerciais no setor entre o Brasil e Marrocos

Após atingir um pico nos últimos cinco anos em 2019, com US\$ 737.000, as exportações brasileiras de máquinas agrícolas para Marrocos despencaram significativamente em 2020 antes de se recuperarem para níveis próximos aos de 2021. As exportações brasileiras de máquinas agrícolas e tratores para o Reino representaram apenas 0,17% das importações marroquinas desses produtos em 2022, indicando um grande potencial de expansão da participação de mercado.

Vale ressaltar a crescente importância da Bélgica, que exportou apenas US\$ 1,9 milhão em máquinas agrícolas para Marrocos em 2018, mas superou US\$ 40 milhões em 2022. Essa performance pode servir de inspiração para o Brasil, que ocupou a 18ª posição entre os países que exportaram máquinas agrícolas para Marrocos em 2022, notadamente ficando atrás de Israel (17ª), que retomou oficialmente suas exportações para Marrocos em 2022.

6.5.2. Direitos Aduaneiros: Melhores Práticas

É importante que todo exportador se familiarize com os direitos aduaneiros dos produtos que pretendem exportar para o Marrocos, bem como com o método de cálculo desses impostos. De fato, alguns produtos estão sujeitos a direitos aduaneiros por unidade, enquanto outros são calculados com base no peso. O seguinte link o direciona para a plataforma da Administração Aduaneira e de Impostos Indiretos do Marrocos, onde você pode encontrar informações detalhadas sobre as tarifas e direitos aduaneiros aplicáveis (ADII): <https://www.douane.gov.ma/adil/>.

Este link fornece as taxas de tarifas alfandegárias por produtos. O portal está organizado por seção e, em seguida, por capítulo. Cada capítulo inclui uma lista de taxas de tarifas alfandegárias por código de produto, descrição do produto, Unidade de Quantidade Padrão para avaliação de tarifas e quaisquer Unidades Complementares (se aplicável).

6.5.3. Autorizações e Barreiras de Entrada

6.5.3.1. Regulação Específica Relativa às Máquinas Agrícolas- IVA

A partir de abril de 2023, o governo marroquino aprovou o Decreto nº 2.23.335, referente ao Decreto nº 2.06.574, datado de 31 de dezembro de 2006. Esta nova regulamentação introduz medidas relacionadas à isenção do imposto sobre valor agregado (IVA) para importações de produtos e equipamentos exclusivamente destinados à agricultura, com exceção de equipamentos e materiais de irrigação. O procedimento para essa isenção está detalhado na Circular nº 6449/211 publicada pela Administração de Alfândega e Impostos Indiretos (ADII).

No novo procedimento, a isenção do IVA é concedida com base em um certificado de importação com isenção de IVA emitido pelos serviços competentes da Direção Geral de Impostos (DGI). Os importadores devem seguir procedimentos específicos, dependendo do tipo de equipamento que estão importando.

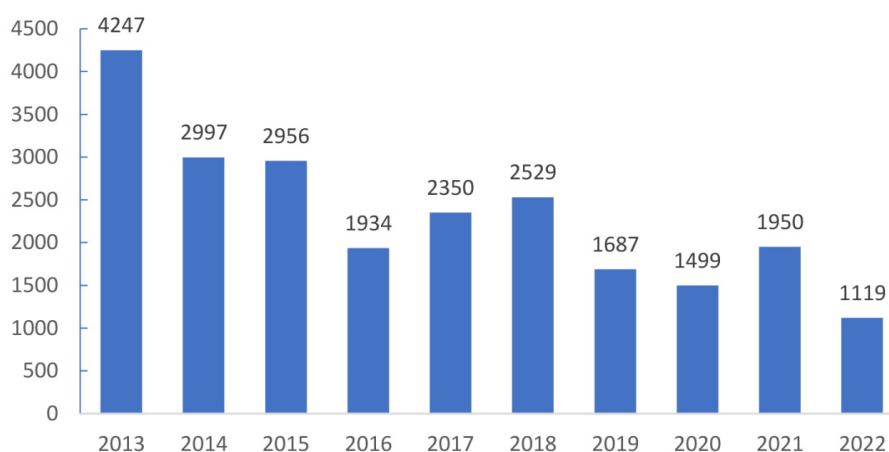
Para produtos fitossanitários e material genético animal e vegetal, os importadores devem solicitar eletronicamente a isenção e fornecer uma fatura pro forma do fornecedor indicando os produtos ou materiais e o preço exclusivo de impostos. Após análise, a DGI emite eletronicamente o certificado de importação com isenção de IVA, que é então transmitido para a ADII.

Para outros produtos e equipamentos destinados exclusivamente ao uso agrícola, a isenção de IVA na importação é concedida mediante a apresentação de documentos específicos para operadores agrícolas que importam diretamente e comerciantes importadores, conforme especificado na circular. Esses documentos incluem um pedido de isenção, uma fatura pro forma e, quando aplicável, um compromisso de usar os produtos e equipamentos exclusivamente para fins agrícolas ou uma lista dos operadores agrícolas relevantes.

Os importadores que não tenham concluído as formalidades necessárias podem solicitar o reembolso do IVA pago na importação dos produtos e equipamentos agrícolas relevantes, de acordo com as disposições do Artigo 103-1º do Código Geral de Impostos (CGI). O pedido de reembolso deve ser apresentado à DGI e acompanhado de uma declaração detalhada das receitas geradas no âmbito da isenção de IVA, conforme estipulado pela mesma fonte.

Até que a automatização da troca de informações entre a ADII e a DGI seja implementada, o certificado de isenção de IVA na importação deve ser fornecido pelo importador e incluído em sua declaração de importação. A Circular No. 6414/211, de 1º de fevereiro de 2023, é, portanto, alterada de acordo. Quaisquer dificuldades na implementação do novo procedimento devem ser relatadas à administração central, conforme indicado na circular.

6.5.3.2. Situação do mercado de acordo com a Associação Marroquina de importadores de máquinas agrícolas.



A evolução das vendas de tratores no Marrocos (unidade). Fonte: AMIMA

A Associação Marroquina de Importadores de Máquinas Agrícolas (AMIMA¹²) manifestou preocupações sobre o aumento substancial da importação de tratores usados e propôs uma série de medidas para reavivar a mecanização agrícola no Marrocos. Em fevereiro de 2023, essas preocupações parecem estar se manifestando, refletindo os desafios enfrentados pelos agricultores marroquinos na aquisição de equipamentos. Consequentemente, no final do primeiro trimestre deste ano, as estatísticas da AMIMA revelam uma redução de 45% nas vendas de novos tratores agrícolas em comparação com o mesmo período de 2022 (com apenas 142 unidades vendidas). Essa queda constitui uma tendência, com 2022 experimentando uma queda de 43% nas vendas em relação a 2021 e uma redução de 52% em relação à média de dez anos. Caso as restrições relacionadas à aquisição de equipamentos agrícolas persistam, a AMIMA prevê que as vendas provavelmente não ultrapassarão 600 unidades no ano, marcando o volume anual mais baixo em três décadas.

Dentro do cenário de máquinas agrícolas no Marrocos, várias restrições surgiram, chamando a atenção. Embora reconheçam a influência da falta de chuvas nas compras de equipamentos agrícolas, a Associação Marroquina de Importadores de Máquinas Agrícolas (AMIMA¹³) atribui a principal desaceleração neste setor a regulamentações recentes. Essas regulamentações abrangem pré-requisitos para acordos de princípios de subsídios agrícolas, condicionados à filiação ao Fundo Nacional de Seguro Social (CNSS), a aplicação do IVA a produtos e equipamentos agrícolas no país e para importações, atrasos na obtenção de acordos de princípios de subsídios agrícolas e os desafios enfrentados pelos agricultores ao acessar financiamento.

6.5.3.3. Restrições no Setor

6.5.3.3.1. Obstáculos regulamentares

O setor enfrenta uma série de problemas regulatórios, especialmente o requisito de afiliação à CNSS (Caisse Nationale de Sécurité Sociale), resultando em atrasos significativos. Os processos para obter o certificado de afiliação à CNSS e a certificação de regularidade de pagamento da CNSS frequentemente se estendem por 4 a 6 meses.

6.5.3.3.2. Impacto do Imposto sobre Valor Agregado (IVA)

A introdução do Imposto sobre Valor Agregado (IVA), tanto para máquinas agrícolas produzidas internamente quanto para as importadas, impõe consideráveis cargas financeiras sobre os importadores. Essas empresas precisam arcar com o custo do imposto e enfrentar longos períodos de espera para o reembolso, o que agrava ainda mais o seu fluxo de caixa, já sobrecarregado com o pagamento dos subsídios por meio de delegação de dívida.

¹² AMIMA é uma organização que representa empresas e indivíduos envolvidos na importação de maquinaria agrícola no Marrocos.

¹³ www.amima.ma

6.5.3.3. Acesso dos Agricultores ao Financiamento

A situação é ainda mais complicada devido aos crescentes desafios que os agricultores enfrentam para obter financiamento para a aquisição de suas máquinas agrícolas.

6.5.3.4. Impacto nas Importações

Em resposta a essas restrições, os agricultores têm recorrido cada vez mais à compra de tratores agrícolas usados importados e colheitadeiras, que frequentemente não atendem aos padrões de poluição ou requisitos de segurança estabelecidos. Essa mudança é evidenciada por um aumento significativo na importação de tratores agrícolas usados em 2022. Se essas questões não forem abordadas, há um risco iminente de um aumento ainda maior, rápido e substancial dessas importações, espelhando a situação no mercado de colheitadeiras, onde as importações de segunda mão dominam há vários anos.

6.5.3.5. Medidas propostas para a Revitalização

Para enfrentar este cenário desafiador e dar novo impulso à mecanização agrícola marroquina e ao setor de maquinaria agrícola, a AMIMA apresenta um abrangente plano de cinco pontos para a consideração das autoridades pertinentes:

- **Isenção do IVA:** Retirar o IVA dos equipamentos exclusivamente importados para uso agrícola.
- **Liberação de Fundos de Subsídio:** Garantir a liberação oportuna e adequada dos fundos de subsídio para maquinaria agrícola.
- **Restrições de Idade:** Proibir a importação de tratores agrícolas, colheitadeiras, colheitadeiras de forragem e outras máquinas autopropelidas com mais de 5 anos.
- **Requisitos Simplificados do Fundo Nacional de Segurança Social (CNSS):** Simplificar o processo de afiliação ao CNSS para os agricultores, isentando-os do requisito do certificado de regularidade de pagamento tanto durante a fase do acordo de princípio quanto durante a aplicação de subsídios. Isso deve limitar a verificação da afiliação ao CNSS ao certificado de afiliação ao CNSS e ativar o processo de validação de registro para os agricultores junto ao CNSS por meio de canais mais eficientes.
- **Financiamento Alavancado:** Simplificar o acesso dos agricultores ao financiamento para a aquisição de máquinas agrícolas, oferecido pelo Banco Marroquino "Crédit

Agricole du Maroc”¹⁴ e outros bancos locais. Isso criaria um ambiente mais favorável para a revitalização do setor de maquinário agrícola.

6.6. POTENCIAL DE COOPERAÇÃO

Em termos de potencial, as exportações brasileiras de "Novos tratores rodoviários para semirreboques, com motores a pistão de ignição por compressão" ocupam o primeiro lugar em termos de exportações de máquinas agrícolas e tratores para o país, com mais de US\$ 869 milhões em exportações em 2022. Essa categoria também representa a principal importação do Marrocos em 2022, indicando claramente um mercado potencial a ser explorado por empresas brasileiras do setor.

Além disso, a categoria de "Outras máquinas agrícolas ou hortícolas", a terceira maior categoria de importação de máquinas agrícolas e tratores para Marrocos, é um segmento de exportação existente para o Brasil, que exportou mais de US\$ 50 milhões de "Pulverizadores portáteis para agricultura ou horticultura" em 2022.

A categoria de "Novos tratores rodoviários para semirreboques, com motores de ignição por compressão a pistão", uma categoria de importação proeminente de máquinas agrícolas e tratores no Marrocos, foi dominada por exportações da França, Alemanha, Bélgica e Países Baixos em 2022. No entanto, vale ressaltar que as dinâmicas parecem estar mudando no primeiro semestre de 2023. A Espanha, que ocupava apenas a sexta posição entre os exportadores em 2022, parece ter posicionado suas ofertas nesse segmento e atualmente ocupa a segunda posição no primeiro semestre de 2023. Por outro lado, as exportações turcas, e em menor medida as exportações polonesas, parecem estar desacelerando, criando oportunidades de mercado para as ofertas brasileiras.

6.7. INTERESSADOS E AGENDA

¹⁴ Banco universal que financia a agricultura e participa no desenvolvimento socioeconómico do mundo rural

6.7.1. Principais interessados



**MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PESCAS
MARÍTIMAS,
DESENVOLVIMENTO RURAL E
ÁGUA E FLORESTAS DO
MARROCOS**

www.agriculture.gov.ma



**CRÉDITO AGRÍCOLA DO
MARROCOS**

www.creditagricole.ma



**ASSOCIAÇÃO MARROQUINA
DOS IMPORTADORES DE
MÁQUINAS AGRÍCOLAS**

www.amima.ma

6.7.2. Agenda

EVENTO	DESCRIÇÃO	DATA
Siema Morocco Foodexpo	Exposição anual sobre processamento de alimentos, tecnologia de embalagens e indústria de equipamentos.	1 a 3 de outubro de 2024.
Side Maroc (International Livestock Exhibition)	Evento anual onde os expositores apresentam produtos, tecnologias e soluções adaptados para Marrocos nas áreas de criação, produção animal, processamento, embalagem, equipamentos, alimentos e and financiamento.	21 e 24 de November de 2023
SIAM - Salon International de l'Agriculture au Maroc	Annual international trade fair dedicated to the food and agricultural industry. One of the most important agricultural events no Marrocos.	2 a 7 de maio de 2023

7. MONOGRAFIA SETORIAL: PEÇAS DE AERONÁUTICA E AUTOMOTIVAS

Marrocos tem como objetivo desenvolver e fortalecer suas indústrias aeroespaciais e automobilísticas, aproveitando suas vantagens geográficas, mão de obra qualificada e estabilidade política. Para alcançar isso, o país adotou uma estratégia para o desenvolvimento de ambas as indústrias.

7.1. INDÚSTRIA AEROESPACIAL

7.1.1. Dados

De acordo com a Agência Marroquina para o Desenvolvimento de Investimentos e Exportações (AMDIE), em 2021, Marrocos abrigava 140 empresas do setor aeroespacial. O setor contribuiu com uma impressionante receita de exportação de US\$ 2 bilhões, com uma taxa média de crescimento anual de quase 16% de 2014 a 2021. Entre os notáveis participantes no ecossistema aeroespacial marroquino estão a Airbus, Boeing, Pilatus, Sukhoi e Bombardier¹⁵.

As principais atividades no ecossistema aeroespacial do Marrocos incluem a fabricação de peças e subconjuntos para aeronaves e motores, trabalhos em chapas metálicas, usinagem, anodização, galvanização, revestimento e fosfatização ...

7.1.2. Estratégia

Até 2025, o governo marroquino estabeleceu uma meta ambiciosa de aumentar a receita de exportação de sua indústria aeroespacial em 2,5 vezes, atingindo um objetivo de US\$ 5 bilhões. Além disso, a estratégia do Marrocos envolve o desenvolvimento de novos ecossistemas dentro de seu setor aeronáutico, incluindo espaço, interiores, motores e compósitos.

A estratégia adotada pelo governo marroquino envolve aprimorar a fabricação de subconjuntos e produtos aeroespaciais, produzir componentes para motores aeroespaciais e expandir as atividades de manutenção e desmontagem de aeronaves. Essa ênfase estratégica destaca o compromisso deles em avançar e diversificar as capacidades dentro do setor aeroespacial. O governo marroquino também tem como objetivo a descarbonização de seu setor aeroespacial.

Por outro lado, a GIMAS, uma organização que representa empresas do setor aeroespacial marroquino, introduziu uma nova estratégia conhecida como "Estratégia Marroquina Aeronáutica 4.0" (em francês "Le Maroc Aéronautique 4.0"). Sob essa estratégia, a GIMAS identificou quatro direções estratégicas principais: descarbonização, digitalização, adoção da Indústria 4.0 e expansão para novos mercados. A proximidade com fabricantes e fornecedores europeus oferece um acesso mais fácil aos mercados norte-americano e europeu, estimados em US\$ 47 bilhões.

¹⁵ <https://www.morocconow.com/>

7.1.3. Principais produtos e exportadores do setor aeroespacial

As importações de peças de reposição para aeroespacial no Marrocos diminuíram em 2020 e 2021 devido à pandemia. Em 2022, o valor total das peças de reposição e materiais aeronáuticos importados para Marrocos foi estimado em US\$ 1,52 bilhão, representando 2,1% do total das importações marroquinas em 2022.

Os cinco principais produtos (conforme tabela a seguir, em milhões de dólares) importados para o mercado marroquino em 2022, representando 99,4% do total de peças de reposição e materiais aeronáuticos importados para Marrocos, são os seguintes:

NCM	Produtos	Participação	2022	2021	2020	2019	2018
8807300000	Peças de aeronaves, helicópteros ou veículos aéreos não tripulados	94,8%	1446,2	-	-	-	-
8802400000	Aeronaves e outros veículos aéreos, peso vazio > 15.000 kg	2,4%	36,1	19,6	-	769,4	417,8
8802120000	Helicóptero com peso vazio superior a 2.000 kg.	1,7%	25,7	1,1	-	3,7	-
8806230000	Veículos aéreos não tripulados pilotados remotamente, peso máximo de decolagem 7 kg < peso < 25 kg.	0,3%	4,4	-	-	-	-
8802300000	Aeronaves e outros veículos aéreos, peso vazio > 2.000 kg e <= 15.000	0,2%	3,3	0,0	1,4	0,7	60,7

Em 2022, o principal produto importado são as peças de aeronaves, helicópteros ou veículos aéreos não tripulados, que representaram 94,8% do total das importações deste setor.

Os cinco principais países (conferir a tabela a seguir - em milhões de dólares) representam 95% de todas as peças de reposição ou materiais aeronáuticos fornecidos a Marrocos.

# 2022	País	Participação	2022	2021	2020	2019	2018
1	EUA	63%	966,2	605,4	440,8	915,4	560,5
2	França	19%	288,2	279,9	258,2	354,6	441,5
3	China	8%	121,4	2,1	5,3	8,8	4,8
4	Canadá	3%	47,3	18,8	0,4	34,9	0,9
5	Reino Unido	1%	22,7	22,4	29,3	108,6	168,6

A América do Norte é a principal região que exporta peças de reposição para aeroespaço para Marrocos. A região representa quase 66,4% de todo o suprimento do setor em 2022. Os

Estados Unidos são o principal fornecedor para o setor aeronáutico marroquino, com uma participação de mercado de 63%.

O Brasil representa, em 2022, 0,25% do total das exportações de peças de reposição para aeroespaço para Marrocos. O país aumentou suas importações do Brasil desde 2018 em 9938%. Os principais produtos exportados do Brasil para Marrocos são "outras partes de aviões ou helicópteros".

7.1.4. Principais empresas



BOEING

www.boeing.com

AIRBUS

www.airbus.com/en

BOMBARDIER

www.bombardier.com/en



PILATUS

www.pilatus-aircraft.com



SAFRAN

www.safran-group.com

7.2. INDÚSTRIA AUTOMOTIVA

A indústria automobilística é um componente importante das exportações do Marrocos, com o objetivo do país de fabricar veículos para exportação. Por exemplo, Marrocos produz veículos como o Dacia (Grupo Renault) e o Citroen AMI (um carro elétrico), e uma parte dessa produção é exportada. O setor automobilístico marroquino abrange oito ecossistemas, incluindo Fiação Automotiva, Interior de Veículos e Bancos, Metal/Estampagem, Baterias Automotivas, Carrocerias Pesadas e Industriais, Motores e Transmissão, bem como o ecossistema da Renault e da Stellantis.

7.2.1. Dados

De acordo com a AMDIE¹⁶, as of 2021, até 2021, Marrocos abriga 250 empresas que operam na indústria automobilística, gerando impressionantes US\$ 6,5 bilhões em receita de exportação. Isso representa aproximadamente 8,8% das exportações totais do Marrocos, com uma taxa média de crescimento anual de quase 30% de 2014 a 2022. A maioria dessas exportações, cerca de 80%, é destinada a países europeus. Marrocos possui uma capacidade de produção de 700.000 veículos por ano.

A indústria automobilística no Marrocos está concentrada em sete zonas industriais, localizadas em Tânger (compreendendo três zonas industriais), Kenitra (uma), Salé (uma), Nador (uma) e Oujda (uma). É importante destacar que essas zonas industriais estão estrategicamente localizadas próximas aos portos, facilitando a logística e o transporte.

7.2.2. Estratégia

A estratégia marroquina visa aumentar sua capacidade de produção anual de veículos para 1,5 milhão de veículos, aprimorando as capacidades de produção das empresas existentes e atraindo novos participantes. Empresas francesas como o Grupo Renault e a Stellantis já se comprometeram a dobrar suas compras do Marrocos.

O aprimoramento da indústria automobilística marroquina abrange a produção de componentes tanto para motores tradicionais quanto elétricos, bem como a fabricação de peças para veículos pesados e a produção de pneus.

Além disso, o Marrocos tem como objetivo aumentar sua integração local de 60% (em 2021) para 80% nos próximos anos. Isso faz parte da estratégia do governo de desenvolver fontes locais de matérias-primas para atender às necessidades dos fabricantes de automóveis.

7.2.3. Principais produtos e exportadores de peças automotivas

O montante total de peças de reposição automotivas importadas pelo Marrocos em 2022 foi estimado em US\$ 1,99 bilhão, o que representa 2,7% do total de importações do Marrocos.

Os cinco principais produtos importados para o mercado marroquino em 2022, representando 61% do total de importações de peças de reposição, são os seguintes (em milhões de dólares):

NCM	Produtos	Participação	2022	2021	2020	2019	2018
8708999900	Peças e acessórios	17%	348,5	282,3	153,1	143,3	130,7
8708298800	Peças e acessórios para carroçaria (incluindo cabines)	14%	278,8	-	-	-	-

¹⁶ <https://www.morocconow.com/>

COMO EXPORTAR MARROCOS 2023

8708400010	Caixas de câmbio para montagem	11%	221,9	180,6	144,7	150,9	158,2
8708941000	Volante, coluna e caixa de direção para montagem	9%	184,3	111,9	24,3	29,2	18,9
8708290010	Peças e acessórios para tratores de eixo único, carros de passageiros (transporte de passageiros, carga), motor de combustão interna com capacidade de cilindro <2800cm ³ , ou motor de combustão interna com capacidade de cilindro <2500cm ³ .	9%	182,1	152,1	-	-	-

Desde 2018, as importações marroquinas de peças de reposição para a indústria automobilística aumentaram constantemente. Entre 2018 e 2022, o volume de importações quase dobrou (aumento de 83%). Durante esse período, mais de 85% das importações de peças de reposição do Marrocos originaram-se de países europeus.

Os cinco principais países (cf. a tabela seguinte - em milhões de dólares) representam 77% de todas as importações de peças de reposição para Marrocos.

# 2022	País	Participação	2022	2021	2020	2019	2018
1	Espanha	25%	494,5	409,0	182,6	219,0	169,6
2	França	20%	408,3	359,5	335,3	344,6	343,1
3	Romênia	17%	347,6	304,1	111,8	162,0	156,5
4	Portugal	7%	142,4	115,2	123,8	137,1	146,8
5	China	7%	133,9	96,0	78,4	46,3	38,9

A Europa serve como a principal fonte de exportações de peças sobressalentes automotivas para Marrocos, com os quatro principais países nesta categoria sendo membros da União Europeia. Esses países representam coletivamente 70% de todas as peças sobressalentes importadas por Marrocos. A Espanha, em particular, manteve sua posição como um grande fornecedor para a indústria automobilística marroquina desde 2021.

O Brasil representa, em 2022, 0,2% do total de importações de peças sobressalentes automotivas do Marrocos. O país aumentou suas importações do Brasil desde 2018 em 2522%. Os principais produtos exportados pelo Brasil para Marrocos são chassis, amortecedores de suspensão, freios e rodas.

7.2.4. Principais empresas

	RENAULT GROUP	www.renaultgroup.com
	STELLANTIS	www.stellantis.com/en
	YAZAKI	www.yazaki-group.com
	GERMAN MOTOR DISTRIBUTORS	https://groupe-gmd.com
	GROUPE FINANCIÈRE SNOP DUNOIS (FSD)	www.snop.eu

7.3. CARACTERÍSTICAS COMERCIAIS E BARREIRAS DE ENTRADA

7.3.1. Características do mercado

Marrocos oferece mão de obra com custo efetivo nos setores aeroespacial e automobilístico, tornando-se um destino atrativo para grandes empresas se estabelecerem em zonas industriais livres. Algumas grupos internacionais, como a Renault e a Stellantis, conseguiram atrair seus fornecedores para criar seu próprio ecossistema dentro do território marroquino. Essas zonas industriais livres estão estrategicamente localizadas próximas a redes viárias e portos internacionais, facilitando as trocas comerciais. Empresas que operam no Marrocos podem importar os insumos necessários para sua produção, realizar a montagem ou processamento desses insumos e exportar os produtos finais para os mercados consumidores.

O desenvolvimento da indústria automobilística atrai muitos grupos internacionais, mas também ajudou a desenvolver empresas locais. Por exemplo, a Afrique Cables (empresa marroquina especializada em baterias elétricas) é um subcontratado direto da Renault. A Dolidol (subsidiária do Grupo Palmeraie marroquino) produz espumas técnicas projetadas para isolamento acústico em carros. Mesmo que haja várias empresas locais ativas na indústria automobilística, a riqueza gerada é principalmente direcionada para investidores estrangeiros e os efeitos sobre a comunidade local ainda são insuficientes.

Vários acordos de livre comércio estão em vigor entre Marrocos e os Estados Unidos e a Europa (um continente com o qual há a maior dependência de exportações), facilitando as exportações de produção marroquina para esses dois mercados e posicionando o país como

um polo industrial nas indústrias aeroespacial e automobilística. No setor automobilístico, Marrocos se especializa em veículos econômicos (como os da marca Dacia). No entanto, as exportações automobilísticas marroquinas enfrentam forte concorrência, principalmente de certos países da Europa Oriental e da Turquia.

A indústria automobilística marroquina ainda não fez investimentos significativos no setor de veículos elétricos, que representa um mercado enorme na Europa (o principal mercado de exportação). Esse novo domínio levará à formação de um novo ecossistema e à importação de novos insumos.

Há um alto investimento em despesas de capital (CAPEX) para o desenvolvimento e produção de motores a combustão, especialmente para a montagem de carros.

As empresas marroquinas que exportam veículos ou componentes aeroespaciais e automotivos para a Europa podem incorrer em custos adicionais relacionados ao imposto sobre o carbono se não cumprirem as normas de emissões europeias. Isso pode aumentar os custos de produção e tornar os produtos menos competitivos no mercado europeu.

7.3.2. Melhores práticas

É essencial que todo exportador se familiarize com os direitos aduaneiros dos produtos que pretendem exportar para Marrocos, bem como com o método de cálculo desses impostos. De fato, alguns produtos estão sujeitos a direitos aduaneiros por unidade, enquanto outros são calculados com base no peso. O seguinte link direciona para a plataforma da Administração Aduaneira e de Impostos Indiretos do Marrocos (ADII): <https://www.douane.gov.ma/adil/>

Este link fornece as taxas de tarifas aduaneiras por produtos. O portal está organizado por seção e, em seguida, por capítulo. Cada capítulo inclui uma lista de taxas de tarifas aduaneiras por código de produto, descrição do produto, Unidade de Quantidade Padrão para avaliação de direitos e quaisquer Unidades Complementares (se aplicável).

7.4. POTENCIAL DE COOPERAÇÃO

O Marrocos tem uma estratégia voltada para a indústria aeronáutica e automobilística que enfatiza fortemente as exportações. O país tem como objetivo aprimorar a produção local, aumentando a capacidade de produção e o grau de integração local em ambos os setores. Embora haja um compromisso em desenvolver recursos e matérias-primas locais para apoiar esses setores, Marrocos também irá aprimorar suas importações para atender às necessidades do ecossistema local. Diversificar os fornecedores é um aspecto crucial dessa estratégia.

O Marrocos está estrategicamente posicionado para atuar como um centro de manufatura e logística tanto para os mercados europeus quanto para os africanos, devido à sua proximidade geográfica com a Europa e sua conectividade com os mercados africanos. Marrocos estabeleceu parcerias com importantes empresas aeroespaciais globais, como Boeing, Airbus, Safran, Bombardier e muitas outras. Essas parcerias facilitam a transferência de tecnologia e promovem o crescimento da indústria.

No que diz respeito ao setor automotivo, a Europa é o principal mercado para os veículos produzidos no Marrocos. O mercado africano é amplo e deve aumentar nas próximas duas décadas. Em 2022, o continente africano representou menos de 2,3% das exportações de veículos automotivos do Marrocos.

A análise das exportações brasileiras para Marrocos no setor automotivo se refere especialmente a peças de reposição para todos os tipos de veículos, incluindo tratores e veículos para o transporte de mercadorias.

A exportação de veículos do Brasil para o mercado marroquino diminuiu desde 2018 e está próxima de zero desde 2020, de acordo com as autoridades marroquinas.

7.5. INTERESSADOS E AGENDA

7.5.1. Principais interessados



**MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E
COMÉRCIO MARROQUINO**

www.mcinet.gov.ma



**AGÊNCIA MARROQUINA DE
INVESTIMENTO E
DESENVOLVIMENTO DAS
EXPORTAÇÕES (AMDIE)**

www.morocconow.com



**GRUPO DE INDÚSTRIAS
AERONÁUTICAS E ESPACIAIS
MARROQUINAS (GIMAS)**

www.gimas.org



**ASSOCIAÇÃO DE
IMPORTADORES DE
AUTOMÓVEIS NO MARROCOS
(AIVAM)**

www.aivam.ma



**ASSOCIAÇÃO MARROQUINA
PARA A INDÚSTRIA
AUTOMÓVEL E CONSTRUÇÃO
(AMICA)**

www.amica.org.ma

7.5.2. Agenda

EVENTO	DESCRIÇÃO	DATA
Marrakech Air Show	Salão Internacional de Aeronáutica e Aviação de Marrakech.	24 a 27 de outubro de 2018
Automotive Meetings Tangier-Med	Feira anual é um evento comercial que recebe empreiteiros, fornecedores e subcontratados com o objetivo de estimular o surgimento de alianças estratégicas no setor. Este evento é realizado em Tânger.	26 a 28 de outubro de 2022
Salon Aerospace Meetings Casablanca	Este evento profissional serve como uma plataforma para melhorar o <i>networking</i> .	3 a 5 de outubro de 2023

8. MONOGRAFIA SETORIAL: ENERGIA E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Marrocos é um importador líquido de energia, obtendo mais de 90% de suas necessidades energéticas no mercado internacional. Aumentar a produção de energia doméstica é um objetivo-chave para o país, com o objetivo de melhorar sua balança comercial e estabelecer um suprimento de energia local.

8.1. DADOS¹⁷

Em 2021, a taxa de dependência energética ficou em 90,36%. Ela tem diminuído constantemente desde 2007, quando estava em 97,3%. Essa diminuição é resultado do aumento constante no consumo de energia eólica (que vem crescendo desde 2007) e energia solar (aumentando desde 2016). A energia hidrelétrica apresentou uma tendência flutuante desde 2007.

Em termos de consumo de energia por setor, o transporte representa 38% do consumo final de energia, edifícios 33%, indústria 21% e agricultura e iluminação pública 8%.

O consumo de eletricidade no Marrocos atingiu 41,4 TWh em 2022, com um consumo médio de 1150 kWh por habitante. Com o aumento da urbanização, eletrificação dos transportes e novos projetos urbanos, espera-se um aumento no consumo médio de eletricidade.

Em 2022, a capacidade instalada de eletricidade no Marrocos atingiu 11.055 megawatts. 1553 MW (14%) provêm da energia eólica e 831 MW (7,5%) da energia solar. A energia hidroelétrica tem uma capacidade de 1770 MW (16%). Espera-se que a capacidade de energia hidroelétrica aumente com a construção de novas estações de transferência de energia por

¹⁷ Os dados são provenientes do Ministério da Transição Energética e Desenvolvimento Sustentável do Marrocos.

bombeamento (STEP). As energias eólica e solar também devem seguir essa tendência ascendente com o desenvolvimento de futuros projetos. Morocco's 2010 Integrated Wind Energy Program aimed to increase national wind power production to one gigawatt (GW) by 2024 and up to 4,2 GW by 2030.

8.2. ESTRATÉGIA

Para reduzir sua dependência de fornecedores estrangeiros, Marrocos estabeleceu uma nova estratégia com os objetivos de garantir a segurança do abastecimento, disponibilidade de energia, acesso universal à energia, gestão da demanda e preservação ambiental. O país visa aproveitar seu potencial de energia renovável.

O novo plano de desenvolvimento para o setor de energia marroquino visa diversificar a matriz energética, desenvolver energias renováveis e eficiência energética, descarbonizar o setor industrial e aproveitar novas fontes de energia, como hidrogênio, biomassa e energias marinhas. A energia verde é uma das prioridades do governo marroquino.¹⁸

A expansão das fontes de energia renovável continua sendo um elemento fundamental do plano nacional de energia do Marrocos. O objetivo é aumentar a contribuição das energias renováveis para o fornecimento de eletricidade do país para mais de 52% até 2030¹⁹. De acordo com as previsões do governo, essa taxa será alcançada em 2027. A parcela de energias renováveis na nova matriz elétrica até 2030 será distribuída da seguinte forma: Solar (20%), eólica (20%) e hidroelétrica (12%)²⁰.

Além disso, a eficiência energética é uma prioridade na estratégia energética nacional que visa reduzir o consumo de energia em 20% até 2030. Nesse sentido, a estratégia nacional de eficiência energética tem como alvo cinco setores consumidores de energia: transporte, construção, indústria, agricultura e iluminação pública.

A estratégia de desenvolvimento de energias renováveis levou à criação de um ecossistema local que abrange parte da cadeia de valor. No entanto, esse ecossistema não é perfeito, e observamos que os fornecedores marroquinos enfrentam limitações em áreas específicas ou em materiais específicos usados nas tecnologias solares e eólicas. No novo estatuto de investimento, o governo planeja avançar no setor de energias renováveis, desenvolvendo equipamentos de produção e armazenamento de energia renovável.

A atual crise energética global levou o governo a tornar a soberania energética uma das principais prioridades para o Marrocos em 2024.

¹⁸ *Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável, 2030*

¹⁹ www.maroc.ma/en/news/renewable-energies-morocco-seeks-exceed-52-its-electrical-energy-mix-2030-minister

²⁰ *Agência Marroquina para a Energia Sustentável (MASEN)*

8.3. COMÉRCIO DE COMPONENTES E MATÉRIAS-PRIMAS

A estratégia de desenvolvimento de energia renovável e o lançamento de projetos de energia solar deram origem a um ecossistema doméstico que abrange parcialmente a cadeia de valor. No entanto, esse ecossistema não é perfeito, e podemos observar que os fornecedores marroquinos enfrentam restrições em áreas específicas ou com materiais específicos essenciais para as tecnologias CSP (Concentrated Solar Power) ou fotovoltaicas (PV).

Em um estudo conduzido pelo Centro Regional de Investimentos²¹, e Casablanca, foi observado que a indústria fotovoltaica marroquina se concentra principalmente em processos específicos de montagem local de módulos. No entanto, quando se trata da fabricação de equipamentos e componentes solares, há uma notável ausência no Marrocos. Segundo a MASEN (Agência Marroquina de Energia Sustentável), a taxa de integração industrial para tecnologias solares, incluindo tanto CSP quanto PV, está dentro da faixa de 25% a 45%.

No que diz respeito à energia eólica, a taxa de integração é mais alta (65%). Por exemplo, de acordo com os principais atores do setor marroquino, as torres de turbinas eólicas são fabricadas por empresas industriais marroquinas, e as matérias-primas são fornecidas pelas indústrias nacionais de aço.

8.4. PRINCIPAIS PRODUTOS E EXPORTADORES DE ENERGIA SOLAR E EÓLICA

No Marrocos, os setores de energia solar e eólica atualmente têm um grande potencial de desenvolvimento. Eles também experimentaram o crescimento mais substancial em termos de capacidade nos últimos anos. Enquanto a energia eólica tem se expandido principalmente em aplicações de alta tensão por motivos econômicos, a energia fotovoltaica (PV), por outro lado, está preparada para um futuro promissor em sistemas de média tensão, seguindo a mais recente flexibilidade regulatória.

Os cinco principais produtos importados para o mercado marroquino em 2022 (em milhões de dólares) representando 99% do total de importações de materiais de entrada de energia solar e eólica no Marrocos são os seguintes:

NMC	Produtos	Participação	2022	2021	2020	2019	2018
8541430000	Células fotovoltaicas montadas em módulos ou formadas em painéis	69	133,2	-	-	-	-
8502310000	Geradores alimentados por energia eólica	25,9	49,9	-	-	-	-
9405410010		1,7	3,3	-	-	-	-

²¹ <https://casainvest.ma/fr/actualites/industrie-des-energies-renouvelables-quels-potentiels-et-perspectives-pour-la-r%C3%A9gion>

COMO EXPORTAR MARROCOS 2023

Outros dispositivos de iluminação e fotovoltaicos (LED) para espaços públicos ou estradas

8541420000	Células fotovoltaicas não montadas em módulos ou painéis.	1,2	2,2	-	-	-	-
9405410090	Outros dispositivos de iluminação e fotovoltaicos (LED).	1,1	2	-	-	-	-

Marrocos não está imune à tendência global de queda nos preços dos módulos fotovoltaicos (PV). De acordo com especialistas, em 2015, o custo de uma instalação completa era entre US\$ 1,5 e US\$ 2 por watt pico. Hoje, o custo é inferior a US\$ 1. Da mesma forma, o custo unitário médio das importações de componentes intrínsecos de PV diminuiu de US\$ 12 em 2017 para US\$ 3,9 em 2021. Como resultado, o volume e o valor das importações marroquinas de componentes de PV aumentaram em média 193% e 120%, respectivamente, entre 2017 e 2021.

Excluindo os anos de 2019 e 2020, as importações de insumos para os setores de energia fotovoltaica e eólica ultrapassaram US\$ 100 milhões de 2018 a 2022, atingindo o pico de US\$ 214 milhões em 2021. Em 2022, as importações de insumos para energia fotovoltaica, energia eólica e eficiência energética totalizaram US\$ 192 milhões.

Os cinco principais produtos importados em 2022 não haviam sido importados pelo Marrocos nos últimos quatro anos, com valores de importação zero de acordo com os dados aduaneiros marroquinos. A principal diferença em relação aos anos anteriores é que, no passado, o Marrocos importava células fotovoltaicas, enquanto agora está importando painéis fotovoltaicos. Nos últimos cinco anos, mais de 90% dessas importações foram de painéis fotovoltaicos e geradores eólicos. É interessante observar que luminárias LED e dispositivos fotovoltaicos, especialmente para iluminação pública, tornaram-se produtos de importação de interesse para o Marrocos em 2022.

Os cinco principais países (conforme tabela abaixo, em milhões de dólares) representam 98,7% de todas as importações de insumos de energias renováveis para o Marrocos.

# 2022	País	Participação	2022	2021	2020	2019	2018
1	CHINA	69,3%	133,1	86,0	62,2	36,3	134,3
2	ESPANHA	26,8%	51,5	119,8	4,2	0,8	7,3
3	JORDANIA	1,4%	2,7	0,3	0,4	0,0	0,0
4	TUNÍSIA	0,8%	1,6	4,5	1,3	0,7	0,3
5	FRANÇA	0,4%	0,7	0,4	0,3	0,4	0,6

Nos últimos cinco anos, a China emergiu como líder na exportação de insumos necessários para os setores de energias renováveis e eficiência energética do Marrocos. A Espanha segue

de perto, beneficiando-se de sua proximidade geográfica e fortes laços com a União Europeia, que é um importante fornecedor para o Marrocos.

8.5. PRINCIPAIS EMPRESAS



CLEANERGY MAROC

cleanergymaroc.com



DELTA HOLDING

www.deltaholding.ma/en/



JET CONTRACTORS

www.jet-contractors.com



NAREVA HOLDING

www.nareva.ma/en/



ACWA POWER MAROC

acwapower.com

8.6. CARACTERÍSTICAS COMERCIAIS E BARREIRAS DE ENTRADA

8.6.1. Estrutura do Mercado de Energia

O setor de energia no Marrocos é impulsionado por contratos de parceria público-privada (PPP). Esses contratos envolvem principalmente projetos significativos iniciados em parceria com e apoiados pelo setor privado. O governo tem como objetivo utilizar ainda mais as PPPs para melhorar os serviços de infraestrutura e serviços básicos oferecidos ao público. Essas PPPs são usadas para a produção de energia renovável.

No mercado solar, o tecido industrial nacional, exclusivamente especializado em fotovoltaicos, está predominantemente envolvido em trabalhos de montagem local de módulos. As empresas marroquinas que atuam em PV enfrentam forte concorrência da China. Além disso, o mercado ainda é relativamente pequeno, mas perspectivas positivas indicam um grande potencial.

No mercado eólico, houve o surgimento de desenvolvedores locais, especialmente por meio de parcerias com empresas estrangeiras, o que ajudou a aprimorar a expertise das empresas do ramo.

8.6.2. Situação do Comércio de Eletricidade

A demanda por eletricidade no Marrocos experimentou um crescimento significativo, aumentando de 14 TWh em 2000 para 39 TWh em 2020. Além disso, houve uma redução consistente nas importações líquidas de eletricidade do país nos últimos cinco anos, diminuindo de 5 TWh para 0,23 TWh. Enquanto isso, as exportações aumentaram, passando de 0,16 TWh em 2015 para 0,6 TWh em 2020.

A produção nacional de eletricidade também testemunhou um aumento contínuo, principalmente devido à geração de energia térmica, que representou 80% da demanda total de eletricidade em 2020.

De acordo com o Ministério da Transição Energética e Desenvolvimento Sustentável do Marrocos, o país possui o potencial de aumentar suas exportações de eletricidade gerada a partir de fontes renováveis para países como Espanha, Portugal e até o Reino Unido. Atualmente, o Marrocos estabeleceu duas interconexões elétricas com a Europa, e há planos para uma terceira. Essas interconexões têm uma capacidade de 1.400 MW e permitem o fluxo bidirecional de energia, dependendo das condições de geração e mercado tanto na Europa quanto no Marrocos. A Sra. Leila Benali, Ministra da Transição Energética e Desenvolvimento Sustentável do Marrocos, mencionou que, se o Marrocos pretende fornecer energia para o Reino Unido, uma interconexão adicional seria necessária.

8.6.3. Um quadro regulatório favorável para o desenvolvimento de energias renováveis

A Lei 13-09 sobre energias renováveis, promulgada em 2010, abriu as portas para a participação do setor privado na produção e comercialização de eletricidade gerada a partir de fontes renováveis. A Lei 58-15, de 12 de janeiro de 2016, teve como objetivo facilitar o acesso à rede de distribuição de baixa tensão para instalações que utilizam fontes de energia renovável.

A Lei 54-14 sobre autossuficiência elétrica, adotada em agosto de 2015, ofereceu a oportunidade para pessoas jurídicas, tanto públicas quanto privadas, especialmente grandes autossuficientes de eletricidade (com uma potência instalada cumulativa superior a 300 MW), acessarem a rede de transmissão de eletricidade para o transporte de energia produzida a partir do local de geração para os locais de consumo. Isso permitiu que empresas privadas com alto consumo de energia estabelecessem suas próprias usinas de energia solar.

A Lei 82-21, relativa à autossuficiência na produção de energia elétrica, regula as atividades de autossuficiência na produção de energia elétrica para fins de autoconsumo. Ela inclui disposições sobre o direito de armazenar energia elétrica ou vender a produção excedente para operadores de rede, com um limite estabelecido em 20%.

A Lei 47-09 sobre Eficiência Energética foi introduzida em 2011 para melhorar a eficiência no consumo de energia. Ela tem como objetivo aprimorar a utilização de fontes de energia,

prevenir o desperdício, reduzir o ônus econômico dos custos de energia e contribuir para o desenvolvimento sustentável.

8.6.4. Políticas tributárias favoráveis

O governo marroquino implementou medidas fiscais para apoiar o setor. Algumas delas são as seguintes:

- Isenção de impostos para produtos e materiais adquiridos internamente ou importados utilizados na fabricação de painéis fotovoltaicos pelos fabricantes de painéis;
- Aplicação de uma taxa reduzida de 10% com direito a dedução para painéis fotovoltaicos.;
- Redução da taxa de imposto sobre o valor acrescentado de 14%, em vigor a partir de 31 de dezembro de 2023, aplicada a transações de venda realizadas por produtores de energia elétrica gerada a partir de fontes renováveis, da seguinte forma: 12% a partir de 1 de janeiro de 2024; 10% a partir de 1 de janeiro de 2025.

Além disso, um prêmio específico do setor de 5% está previsto no novo regulamento de investimento para projetos futuros no setor de energia renovável, com um limite de subsídio de 30 milhões de dirhams marroquinos (US\$ 3 milhões) alocados para projetos focados na produção de energia renovável.

Em 2024, será implementado um Imposto sobre o Consumo Doméstico (Taxe Intérieur sur la Consommation - TIC) sobre os equipamentos menos eficientes em termos de consumo de eletricidade, com o objetivo de promover a eficiência energética.

8.7. POTENCIAL DE COOPERAÇÃO

8.7.1. Desenvolvimento de alto potencial

O setor de energias renováveis possui um grande potencial de desenvolvimento. Com uma abundância de recursos de luz solar e vento, o país está bem posicionado para aproveitar a energia solar e eólica. Marrocos já fez progressos significativos nessa área, com inúmeros projetos de energia solar e eólica. O compromisso do governo em expandir a capacidade de energia renovável, juntamente com regulamentações e incentivos favoráveis tanto para o setor público quanto privado, aumenta ainda mais as perspectivas de crescimento do setor. Além disso, a localização geográfica do Marrocos no cruzamento da Europa e da África o torna um candidato ideal para exportação de energia, fortalecendo seu papel como um centro regional de energia limpa.

A proximidade do Marrocos com a Europa o posiciona como um jogador de alto potencial na descarbonização do continente europeu. Marrocos visa ser um grande fornecedor de energia descarbonizada de fontes renováveis para o mercado europeu, em resposta ao aumento significativo na demanda por energia em toda a Europa. Essa crescente demanda deve estar

alinhada com os imperativos de sustentabilidade. Nesse sentido, em 2022, Marrocos e a União Europeia assinaram a "Parceria Verde" com o objetivo de fortalecer a cooperação nos campos de energia, clima e meio ambiente. Essa parceria também busca acelerar a transição ecológica em ambos os lados do Mediterrâneo.

8.7.2. Uma forte demanda por componentes de energia renovável

O Marrocos não possui a expertise necessária para a fabricação doméstica de células fotovoltaicas, especificamente para módulos fotovoltaicos. O crescimento substancial das instalações fotovoltaicas em pequena escala representa uma via promissora no mercado marroquino. No entanto, o potencial ainda não explorado para desenvolver uma indústria local de produção de painéis solares pode levar à dependência do Marrocos em relação a painéis solares importados. Essa situação abre uma oportunidade favorável para exportadores brasileiros fornecerem painéis solares de alta qualidade para atender à crescente demanda do Marrocos.

Além disso, alguns componentes específicos de energia eólica ainda não são fabricados localmente, como a nacela, gerador, conversor/alternador, sistema de orientação, freios ou baterias DC.

8.8. INTERESSADOS E AGENDA

8.8.1. Principais interessados



**MINISTÉRIO MARROQUINO DA
TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**

www.mem.gov.ma



**FEDERAÇÃO NACIONAL DE
ELECTRICIDADE,
ELECTRÓNICA E ENERGIAS
RENOVÁVEIS (FENELEC)**

fenelec.com



**ASSOCIAÇÃO MARROQUINA
DAS INDÚSTRIAS SOLAR E
EÓLICA (AMISOLE)**

www.amisole.com



**AGÊNCIA MARROQUINA DE
ENERGIA SOLAR (MASEN)**

www.masen.ma



**SERVIÇO NACIONAL DE
ELECTRICIDADE E ÁGUA
POTÁVEL (ONEE)**

www.one.ma



**AGÊNCIA MARROQUINA PARA
A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
(AMEE)**

www.amee.ma



**INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO
EM ENERGIA SOLAR E NOVAS
ENERGIAS (IRESEN)**

iresen.org

8.8.2. Agenda

EVENTO	DESCRIÇÃO	DATA
Expo Maroc Solaire	EXPO MAROC SOLAIRE é uma exposição anual no campo da energia solar e eficiência energética no Marrocos, África e na região do Mediterrâneo..	27 a 29 de fevereiro de 2024
Global Green Event	Uma feira internacional anual dedicada ao meio ambiente e tecnologias limpas. Este evento tem como objetivo reunir os intervenientes da indústria, empresas, especialistas e profissionais para promover soluções e tecnologias ambientais sustentáveis.	22 a 25 de novembro de 2023

9. MONOGRAFIA SETORIAL: MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E INDÚSTRIA SIDERÚRGICA

Esta seção inclui a indústria de ferro e aço, bem como todos os produtos relacionados, como ferro, aço, pedras, mármore, cimento, madeira, usados no setor da construção no Marrocos.

9.1. DADOS

O Reino do Marrocos tem dado grande importância ao desenvolvimento de infraestruturas, reconhecendo seu impacto significativo no progresso econômico, social e turístico do país.

De acordo com dados da Federação das Indústrias de Materiais de Construção (FIMC²²), o setor de materiais de construção é composto por mais de 700 empresas, gerando uma receita anual total de US\$ 4,5 bilhões. Este setor é responsável pela criação de mais de 200.000 empregos diretos e indiretos, contribuindo com 6% do PIB nacional do Marrocos.

²² <https://fmc.org.ma/>

No que diz respeito à indústria siderúrgica marroquina, em 2021, o setor gerou receitas de US\$ 1,5 bilhão no Marrocos²³. Com nove unidades de produção espalhadas por todo o território marroquino, o setor siderúrgico possui uma capacidade instalada de laminação de 5,5 milhões de toneladas e uma capacidade de produção de aço de 2,8 milhões de toneladas. Este setor emprega 5000 trabalhadores diretos e 12000 trabalhadores indiretos²⁴.

A Associação Marroquina dos Produtores de Aço (ASM²⁵) relata que a demanda doméstica de aço é de quase 2 milhões de toneladas anualmente. Além disso, o consumo de aço no Marrocos permanece relativamente baixo, não excedendo 50 kg por habitante, indicando um grande potencial de crescimento. Até 2024, o setor planeja investir mais de US\$ 300 milhões, o que deverá resultar na criação de mais de 3000 empregos até essa data.

As vendas domésticas de cimento atingiram 12,5 milhões de toneladas em 2022, marcando uma queda de 10,7% em comparação com 2021. O consumo de cimento per capita foi de 386 kg em 2021, um nível semelhante ao do México ou da Austrália. Ele permanece abaixo do recorde estabelecido em 2011, quando atingiu 491 kg.

Em relação à madeira, vale ressaltar que o recurso florestal não é significativo. Os produtos das florestas marroquinas abastecem 78 unidades²⁶ industriais e mais de 6000 artesãos, cobrindo 30% da demanda do país por madeira e madeira.

9.2. ESTRATÉGIA

A estratégia do governo marroquino é baseada em planos sucessivos de aceleração industrial que visam apoiar os intervenientes no setor de materiais de construção. Um objetivo fundamental dessas estratégias é fortalecer o papel dos ecossistemas no desenvolvimento do setor

Em conformidade com essa abordagem, foi assinada uma convenção entre o governo e a Federação das Indústrias de Materiais de Construção (FMC) para criar ecossistemas industriais centrados em pedreiras. O objetivo principal desses ecossistemas é agregar valor aos materiais extraídos, fortalecer a posição do setor e melhorar sua contribuição para a indústria nacional.

O setor pode contar com o apoio do estado. Por um lado, foram feitos esforços significativos para desenvolver infraestrutura básica, incluindo melhorias no acesso à água e eletricidade e

²³ https://www.lopinion.ma/Marche-de-l-acier-Rechute-apres-la-belle-reprise-post-Covid_a31655.html

²⁴ https://www.lopinion.ma/Marche-de-l-acier-Rechute-apres-la-belle-reprise-post-Covid_a31655.html

²⁵ <https://asm-maroc.ma/>

²⁶ <https://www.fellah-trade.com/fr/developpement-durable/ressources-et-industries-forestieres>

no aprimoramento das redes rodoviárias em todo o país. Por outro lado, diversos projetos importantes foram iniciados para estabelecer o Marrocos como uma forte presença no continente, ligando a Europa, abrangendo áreas como portos, aeroportos e conexões ferroviárias.

Em 2022, após dois anos da pandemia de COVID-19, o governo marroquino anunciou um plano para promover investimentos públicos, totalizando US\$ 24,5 bilhões, o que representou um aumento de 6,5% em relação a 2021. Esses investimentos foram direcionados para diversos setores, incluindo educação, saúde, redes rodoviárias, recursos hídricos e portos. Essa tendência de crescimento continua em 2023, com uma alocação orçamentária de US\$ 30 bilhões para investimentos públicos, representando um aumento de US\$ 5,5 bilhões em relação a 2022.

Em outubro de 2020, durante uma reunião do conselho de diretores da Associação Marroquina de Produtores de Ferro e Aço, foi tomada a decisão de criar um observatório dedicado à indústria do aço. O observatório tem como objetivo monitorar a indústria do aço no Marrocos e fornecer recomendações para aumentar a competitividade do setor e antecipar riscos.

The Moroccan government's objective is to capture 0,5% of the global market share by 2026²⁷. This ambitious goal will be pursued by increasing 6 times national exports of construction materials, targeting an annual figure of approximately US\$ 3 billion.

9.3. PRINCIPAIS PRODUTOS E EXPORTADORES DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Em 2022, as importações de materiais de construção do Marrocos aumentaram significativamente, atingindo um valor de US\$ 3,67 bilhões (quase 5% de todas as importações marroquinas), representando um crescimento notável de aproximadamente 35% em comparação com o ano anterior, 2021. Esse aumento significativo destaca o caráter dinâmico do setor de construção do Marrocos, impulsionado pela robusta demanda por materiais devido a projetos de infraestrutura em andamento e desenvolvimentos imobiliários. É importante ressaltar que o setor enfrentou uma desaceleração em 2020, com uma queda de 9% nas importações de materiais de construção, principalmente devido ao impacto da pandemia. No entanto, o setor mostrou resiliência e uma forte recuperação em 2021 e 2022.

Os cinco principais produtos importados pelos mercados marroquinos em 2022 (em milhões de dólares americanos), representando 27,2% do total das importações de materiais de construção para Marrocos, são os seguintes:

²⁷ Gabinete de Alterações. *O sector dos materiais de construção: desempenho e potencial de desenvolvimento*

COMO EXPORTAR MARROCOS 2023

NMC	Produtos	Participação	2022	2021	2020	2019	2018
7601200000	Ligas de alumínio bruto	12%	442	287	146	142	115
7308909000	Estruturas e suas peças em ferro fundido, ferro ou aço.	5%	190	58	-	-	-
4407111890	Madeira de pinho serrada.	4,5%	166	-	-	-	-
7326909990	Estruturas de ferro ou aço.	3%	119	99	99	107	102
7606120000	Chapas e tiras em ligas de alumínio,, forma quadrada ou retangular.	2,7%	98	-	-	-	-

Em termos de produtos, as "ligas de alumínio bruto" continuam a ser uma categoria dominante nas importações de materiais de construção do Marrocos, representando 12% da participação de mercado em 2022. Os valores das importações têm flutuado nos últimos cinco anos, com um aumento significativo de 2018 para 2019 e um pico em 2022 de US\$ 442 milhões.

Estruturas e suas partes em ferro fundido, ferro ou aço detêm uma participação de mercado de 5% em 2022, com um aumento notável de 2021 para 2022. Estava praticamente ausente em 2020 e 2021, mas voltou a atingir US\$ 190 milhões em 2022.

Madeiras serradas de pinheiro tiveram uma participação de mercado de 4,5% em 2022, com importações retomadas nesse ano. Nos anos anteriores, não houve importações registradas, sugerindo um renovado interesse no uso de madeira de pinheiro na construção no Marrocos.

Os cinco principais países (ver tabela a seguir - em milhões de dólares) representam 58,4% de todos os materiais de construção no Marrocos em 2022.

# 2022	País	Participação	2022	2021	2020	2019	2018
1	ESPANHA	18%	693	583	502	562	535
2	CHINA	13%	510	200	204	237	198
3	TURQUIA	10%	365	273	233	223	124
4	FRANÇA	9%	326	287	220	280	294
5	EMIRADOS ÁRABES UNIDOS	8.4%	310	198	106	112	119

O mercado de materiais de construção do Marrocos é dinâmico e diversificado, atraindo contribuições significativas de vários exportadores globais. Entre esses contribuintes, os cinco principais se destacam por seu papel predominante no setor como principais fornecedores de matérias-primas.

A Espanha tem sido um fornecedor dominante no mercado de materiais de construção do Marrocos, mantendo consistentemente a posição de liderança desde 2018. Em 2022, a Espanha detinha a maior participação, com 18%, exportando materiais de construção no valor de US\$ 693 milhões, destacando um aumento significativo em relação aos anos anteriores. A China seguiu de perto, com uma participação de 13%, exportando materiais no valor de US\$ 510 milhões, enfatizando seu papel proeminente como fornecedor. A Turquia, contribuindo com 10% para o mercado, exportou materiais no valor de US\$ 365 milhões em 2022.

Em relação à madeira, em 2022, Marrocos importou produtos no valor de US\$ 160 milhões de países escandinavos. A Suécia é o principal fornecedor desses produtos para Marrocos.

9.4. PRINCIPAIS EMPRESAS

	MAGHREB STEEL	www.maghrebsteel.ma
	SONASID	www.sonasid.ma
	LAFARGE MAROC	www.lafargeholcim.ma
	CIMENTS DU MAROC	www.cimentsdumaroc.com
	SADET	sadet.ma

9.5. CARACTERÍSTICAS COMERCIAIS E BARREIRAS DE ENTRADA

9.5.1. O Setor Público como Catalisador

O setor de materiais de construção no Marrocos é o mais dinâmico em termos de comércio exterior. As importações marroquinas são diversificadas, e as interrupções nas cadeias de abastecimento devido à pandemia de COVID-19 forçaram Marrocos a buscar novos fornecedores para manter os projetos de infraestrutura e obras públicas em andamento. O setor de materiais de construção tem como alvo três mercados: novas construções, manutenção e renovação de edifícios e obras públicas.

Nos últimos anos, Marrocos iniciou programas significativos de construção de habitação social, impulsionados por isenções fiscais. O país também lançou projetos em grande escala

em termos de infraestrutura portuária, aeroportuária e rodoviária. Esses projetos impulsionaram o setor de construção, levando a um aumento na produção e nas importações de materiais de construção. Vale ressaltar que os projetos de infraestrutura e públicos iniciados pelo governo são um catalisador para o setor de construção. Eles contribuíram significativamente para o desenvolvimento da indústria de materiais de construção no Marrocos.

No entanto, os custos de construção permanecem elevados no Marrocos devido às pressões inflacionárias. Além disso, o governo marroquino reduziu seus investimentos na construção devido à crise, resultando no adiamento ou cancelamento de muitos projetos públicos. Essa situação levou a uma desaceleração no crescimento do setor. Um dos principais players do setor, a Sonasid, relata que "as perspectivas do setor para o próximo ano são negativas".

9.5.2. Um Setor Altamente Exposto a Fatores Externos

O setor marroquino continua exposto a interrupções externas. A forte recuperação na demanda global após a pandemia de COVID-19, juntamente com uma oferta limitada no mercado, levou a um aumento rápido nos preços das matérias-primas. Por exemplo, o aumento nos preços globais do minério de ferro afeta diretamente os preços do aço. Além disso, os custos de frete marítimo aumentados afetam diretamente o custo de importação de materiais de construção.

Marrocos importa uma parte significativa de seus insumos e matérias-primas utilizados no setor de construção. Toda a produção de aço no Marrocos é baseada em reciclagem, onde o aço é fabricado a partir de sucata e ferro reduzido. Essa origem do processo de produção explica como uma diminuição na oferta em relação à demanda levou a um aumento significativo nos preços do aço no país.

9.5.3. Concentração de Importadores no Eixo Rabat-Casablanca

As empresas envolvidas na produção e importação de materiais de construção estão principalmente localizadas no eixo Casablanca-Rabat, com Rabat sendo a capital administrativa e Casablanca a capital econômica do Marrocos. Esses dois polos experimentam o maior crescimento demográfico.

Tânger, Agadir, Fez e Marrakech também são centros de atividade econômica no Marrocos que consomem materiais de construção.

9.5.4. Um setor com proteção considerável

As compras públicas priorizam produtos "Feitos no Marrocos". Proteger a produção local de materiais de construção contra a importação maciça de produtos competitivos parece ser um passo natural para garantir a sustentabilidade das empresas e, consequentemente, dos empregos neste setor. Por exemplo, medidas de salvaguarda sobre as importações de chapas de aço laminadas a quente foram prorrogadas até maio de 2026. Isso envolve a aplicação de uma taxa de importação adicional de 23%, que será reduzida em 1% a cada ano..

Outras medidas de proteção foram implementadas:

- Aumento das tarifas de importação de 25% para 30% em certos produtos acabados e semiacabados.
- Aumento da taxa de Imposto de Desenvolvimento Industrial de 2,5% para 30% para tubos e tubos de aço inoxidável soldados, com o objetivo de proteger a produção local neste segmento, especialmente no setor da construção.

Há também o desejo de substituir as importações pela produção local. Em 2021, Marrocos anunciou a possibilidade de substituir uma parte significativa das suas importações de materiais de construção pela produção local.

Por outro lado, a Federação das Indústrias de Materiais de Construção (FIMC²⁸) pede o bloqueio das importações de materiais de construção para apoiar os produtores locais em tempos de crise. Os segmentos visados pela Federação são cerâmica e mármore importados da Europa. A Federação também pede uma revisão dos acordos de livre comércio. Outra medida proposta pela FIMC é a ativação da preferência nacional em projetos públicos. Esta medida existe em compras públicas, mas não é aplicada automaticamente.

No entanto, as zonas de livre comércio no Marrocos desfrutam de vantagens fiscais significativas. As empresas localizadas nessas zonas têm direito à isenção total de direitos de importação, procedimentos alfandegários simplificados e isenção ilimitada de imposto sobre valor acrescentado para produtos entregues e serviços prestados às zonas de livre comércio orientadas para a exportação a partir do território em questão.

9.5.5. Melhores Práticas

É essencial que todo exportador se familiarize com os direitos aduaneiros dos produtos que pretende exportar para Marrocos, bem como com o método de cálculo desses impostos. De fato, alguns produtos estão sujeitos a direitos aduaneiros por unidade, enquanto outros são calculados com base no peso. O seguinte link direciona para a plataforma da Administração de Alfândegas e Impostos Indiretos do Marrocos (ADII): <https://www.douane.gov.ma/adil/>

Este link fornece as taxas aduaneiras por produtos. O portal está organizado por seção e, em seguida, por capítulo. Cada capítulo inclui uma lista de taxas aduaneiras por código de produto, descrição do produto, unidade de quantidade padrão para cálculo de impostos e quaisquer unidades complementares (se aplicável).

²⁸ <https://fmc.org.ma/>

9.6. POTENCIAL DE COOPERAÇÃO

As importações marroquinas de materiais de construção do Brasil apresentaram uma trajetória significativamente ascendente nos últimos cinco anos. Em 2018, o valor dessas importações estava em US\$ 14,85 milhões. No entanto, o pico foi atingido em 2022, com as importações marroquinas do Brasil totalizando US\$ 21,67 milhões, marcando um aumento significativo ao longo desse período. Isso destaca a crescente demanda por materiais de construção brasileiros no Marrocos, com um foco particular em produtos de madeira.

O governo marroquino iniciou numerosos planos de infraestrutura, incluindo a ESTRATÉGIA Ferroviária 2040, a estratégia Portuária Nacional 2030 e lançou projetos de energia renovável, como o Noor Ouarzazate. Todos esses planos representam benefícios para as indústrias de materiais de construção, pois aumentam a demanda por materiais e infraestrutura. Existem projetos de infraestrutura em andamento, como a construção do porto de fosfato de Laâyoune no sul do Marrocos, a expansão do porto de Nador no norte do Marrocos, a construção de cinco a seis barragens por ano e a ferrovia de alta velocidade de Casablanca para Marrakech e de Casablanca para Oujda, que também requer uma quantidade significativa de aço. Também, a nova transição de energia e as políticas de econômica verde promovidas pelo governo Marroquino estão causando o surgimento de uma mercado de eco materiais. Seu uso está cada vez mais endossado por construtores e usuários.

A construção em madeira possui um grande potencial de crescimento. Ela consome muito pouca água. Além disso, a madeira produzida internamente no Marrocos continua sendo mais cara em comparação com a madeira importada, que é a mais utilizada pelos profissionais.

9.7. INTERESSADOS E AGENDA

9.7.1. Principais interessados



**MINISTÉRIO MARROQUINO
DOS TRANSPORTES E
LOGÍSTICA**

www.transport.gov.ma



**MINISTÉRIO MARROQUINO DO
EQUIPAMENTO E DA ÁGUA**

www.equipement.gov.ma



**MINISTÉRIO MARROQUINO DO
ORDENAMENTO
TERRITORIAL, URBANISMO,
HABITAÇÃO E POLÍTICA
MUNICIPAL**

www.mhvp.gov.ma



**MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E
COMÉRCIO MARROQUINO**

www.mcinet.gov.ma



**ASSOCIAÇÃO DOS
PRODUTORES SIDERÚRGICOS
MARROQUINOS**

asm-maroc.ma



**FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS
DE MATERIAIS DE
CONSTRUÇÃO (FIMC)**

fmc.org.ma



**FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS
METALÚRGICA, MECÂNICA E
ELETROMECAÂNICA (FIMME)**

fimme.ma



**ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL
DE PRODUTORES DE CIMENTO
(APC)**

apc.ma



**ASSOCIAÇÃO MARROQUINA
DE PRODUTORES DE
MÁRMORE (AMM)**

www.amm.org.ma

9.7.2. Agenda

EVENTO	DESCRIÇÃO	DATA
AFRICA PPP	A Conferência Anual dedicada a Parcerias Público-Privadas em investimentos em infraestrutura (energia renovável, transporte, água, portos...)	22 a 24 de outubro de 2024.
AFRICA BUILD SHOW (ABS)	Uma importante plataforma B2B para fabricantes e fornecedores de materiais de construção	21 a 23 de novembro de 2023.

10. MONOGRAFIA SETORIAL: PAPELARIA, CARTÃO E EMBALAGEM

10.1. DADOS

O setor de papel e papelão no Marrocos está experimentando um crescimento significativo, principalmente devido à alta demanda por seus produtos em setores-chave como agroalimentar, automotivo e têxtil.

Para a indústria agroalimentar, o Marrocos importa anualmente materiais de embalagem no valor de aproximadamente US\$ 133 milhões. Existem padrões estabelecidos pelo Escritório Nacional de Segurança Alimentar (ONSSA). Os padrões aprovados ou planejados pela ONSSA podem ser acessados através do seguinte link: <https://www.onssa.gov.ma/normalisation/normalisation-regionale/projets-de-normes-approuvees/?lang=en>

No que diz respeito à publicação de livros escolares, os intervenientes do setor produzem anualmente entre 25 a 30 milhões de cópias de manuais escolares, sendo a grande maioria livros de papel impressos. De 40% a 60% dos livros escolares ainda são impressos no exterior. O papel continua a ser um insumo significativo nesta indústria, pois o custo do papel bruto, excluindo os custos de manuseio e margens, representa 42% do preço de venda ao público dos livros escolares.

Marrocos produz 20% do seu consumo total de papel, o que equivale a 200.000 toneladas de vários tipos de papel produzidos localmente, enquanto consome entre 950.000 e 980.000 toneladas, distribuídas da seguinte forma: 65% de papel e 35% de cartão. O país é um importador líquido. Uma parte do consumo de papel é obtida através da reciclagem.

O consumo médio de papel per capita é estimado em cerca de 20 kg por ano (de acordo com a Med Paper,²⁹ uma empresa marroquina). O consumo de cartão é estimado por profissionais do setor em 8,5 kg por ano por habitante³⁰.

Marrocos possui 589 empresas atuando na indústria de papel e papelão. Essas empresas geraram uma receita global de US\$ 785 milhões em 2018. O país também abriga empresas estrangeiras que investiram no setor. No que diz respeito à embalagem de papelão corrugado, Marrocos conta com dois produtores locais e duas empresas estrangeiras ativas no país. Para comparação, a Espanha possui 70 delas.

10.2. ESTRATÉGIA

Em julho de 2016, o governo marroquino implementou a Lei 77-15, que proibiu a fabricação, importação, exportação, comercialização e uso de sacolas plásticas. Essa lei foi seguida por

²⁹ A Medpaper é uma empresa marroquina especializada na produção de papel para impressão e escrita, bem como papel para embalagens. Você pode encontrar mais informações sobre a empresa em seu site oficial.: <https://www.med-paper.ma/>

³⁰ MedPaper, Relatório Anual 2019

uma campanha de conscientização e prevenção, conhecida como "Zero Mika", com o objetivo de reduzir o uso de plástico e combater a poluição plástica no Marrocos. Isso levou à substituição do plástico por papel e papelão, resultando em um aumento significativo no consumo desses materiais.

O Ministro da Indústria e Comércio do Marrocos, juntamente com os presidentes de associações e federações profissionais da indústria agroalimentar, assinaram quatro acordos de parceria com o objetivo de melhorar a integração local, com um foco especial em embalagens, papel e papelão. Essas parcerias promovem sinergias entre as indústrias alimentícias e outros ecossistemas industriais para impulsionar a produção local competitiva e fortalecer a indústria e a soberania alimentar do Marrocos.³¹.

Por fim, o governo, em sua nova carta de investimentos, apoia a fabricação de embalagens técnicas e inteligentes.

10.3. PRINCIPAIS PRODUTOS E EXPORTADORES

As importações de papel e papelão marroquinas atingiram US\$ 1,2 bilhão em 2022, representando 1,63% do total das importações marroquinas. Entre 2018 e 2022, as importações aumentaram em 55%.

Os cinco principais produtos (conforme a tabela a seguir - em milhões de dólares americanos) importados para os mercados marroquinos em 2022, representando 29,45% do total das importações de papel e papelão do Marrocos, são os seguintes:

NCM	Produtos	Share	2022	2021	2020	2019	2018
4810920000	Papéis e papelões multicamadas	7,48	89,8	41,4	35,9	34,5	32,6
4802559000	Papéis e papelões em rolos, com peso entre 40 e 150 g/m ²	5,74	69	31,7	25,2	23,8	30
4804110000	Papel e papelão não branqueado para capas	5,73	68,8	33,7	40,6	36,1	61,65
4805249000	Papéis testliner (com fibras recuperadas); PDS ≤ 150 g/m ²	5,56	66,8	32,7	11,2	20,5	19,70
4804218000	Papel kraft não branqueado para sacos de grande capacidade	4,94	59,3	34,2	32,4	36,4	21

Em 2022, houve um aumento significativo nas importações de cada um desses cinco produtos, quase dobrando em comparação com o ano anterior. O produto mais notável,

³¹ <https://maroc-hebdo.press.ma/conventions-developpement-sourcing-local-industries-alimentaires>

COMO EXPORTAR MARROCOS 2023

"outros papéis e papelões multicamadas", teve um aumento importante em 2022, com as importações mais do que dobrando para alcançar US\$ 89,85 milhões.

Esse aumento é resultado da retomada do mercado global de papel, impulsionado pela crescente demanda em setores como embalagens, materiais de escritório e transporte. Essas indústrias se beneficiaram de um crescimento significativo devido às mudanças no comportamento do consumidor provocadas pela pandemia, especialmente o aumento espetacular das compras online. Essa tendência tem sido refletida no mercado marroquino.

Os cinco principais países (conforme a tabela a seguir - em milhões de dólares americanos) representam 48,54% de todas as importações de papel e papelão para Marrocos.

# 2022	País	Participação	2022	2021	2020	2019	2018
1	Espanha	16,3	196	163,4	143,5	159	133,3
2	EUA	10,01	120,9	82,	83	73,8	101,3
3	Suécia	7,7	92,4	59,9	68,8	71,9	71,7
4	Turquia	7,4	89,2	66,6	62,3	58,9	51
5	Portugal	7	84,26	53,6	38,9	54	47,6

O valor total das importações de papel e papelão da Espanha para Marrocos teve um crescimento notável ao longo dos anos, subindo de US\$ 133,25 milhões em 2018 para US\$ 195,98 milhões em 2022. Essa tendência indica claramente um aumento constante nas importações espanholas para Marrocos durante este período.

Paralelamente, os Estados Unidos também testemunharam um aumento em seu valor total de exportação para Marrocos, mas a um ritmo mais moderado. A cifra passou de US\$ 101,32 milhões em 2018 para US\$ 120,93 milhões em 2022. Esse desenvolvimento mostra um crescimento contínuo, embora menos pronunciado do que o da Espanha. Da mesma forma, outros países como Suécia, Turquia e Portugal também experimentaram um aumento em seus valores totais de exportação para Marrocos ao longo dos anos, demonstrando crescimento nas relações comerciais neste setor.

Em 2022, as exportações brasileiras de papel e papelão para Marrocos representam 1,53% do total das importações de papel e papelão do Reino. O Brasil é o 18º fornecedor do Marrocos desses produtos. Em 2018, Marrocos importou produtos de papel e papelão do Brasil no valor total de US\$ 12,5 milhões. Essas importações sofreram uma diminuição significativa em 2019 (US\$ 6,63 milhões - marcando uma redução de 46,8% em relação ao ano anterior) e em 2020 (US\$ 1,09 milhão). No entanto, em 2021, as importações experimentaram um espetacular aumento, apresentando um crescimento de 251,41% para atingir US\$ 3,85 milhões, e atingiram o pico em 2022 com US\$ 16,6 milhões, representando um aumento de +331,44% em comparação com 2021. O principal produto importado do Marrocos é "Outros papéis e papelões enrolados, com peso entre 40 e 150 g/m²". Esse produto representa 53,6% de todas

as exportações de papel e papelão para Marrocos em 2022. Ele registrou um aumento de +775% entre 2021 and 2022

10.4. PRINCIPAIS EMPRESAS



**GARB PAPIER ET CARTON
(GPC)**

www.gpccarton.com



CMCP INTERNATIONAL PAPER

www.internationalpaper.com



**RIAYA INDUSTRIES (EX.
NOVATIS)**

www.novatis-group.com/en



**PAP-SAC MAGHREB (MONDI
GROUP)**

www.mondigroup.com



DICAPA

www.dicapa.ma

10.5. CARACTERÍSTICAS COMERCIAIS E BARREIRAS DE ENTRADA

10.5.1. Características do mercado marroquino

Segundo profissionais do setor, o mercado marroquino de embalagens de papelão ondulado está experimentando um forte crescimento, com a demanda atual superando a oferta disponível. Esse mercado é caracterizado por uma grande dependência de importações e enfrenta escassez. Os seguintes produtos são totalmente importados: papel revestido, papel duplex e papelão duplex.

Não há concentração de importações de um único fornecedor de país, o que indica que existem oportunidades. No entanto, há uma concentração significativa de mercado em torno

de alguns grandes fornecedores. A CMCP International Paper³² e a Novatis³³ juntas detêm quase 41% do mercado de papel e papelão em nível nacional.

10.5.2. Impactos da Digitalização em Larga Escala

No Marrocos, o uso de papel gráfico está declinando constantemente devido à digitalização e sua integração significativa em todos os segmentos da sociedade. Por outro lado, o consumo de papelão e papel de embalagem está aumentando, principalmente impulsionado pelo comércio eletrônico. A natureza sustentável e reciclável do papel, em oposição ao plástico, também é um fator contribuinte. Isso levou ao desenvolvimento da reciclagem de papel e papelão.

Se as condições econômicas não se deteriorarem, espera-se que 2024 siga a mesma tendência, com um declínio contínuo no uso de papel gráfico e um aumento no consumo de papelão e papel de embalagem impulsionado pelo comércio eletrônico.

O setor educacional está considerando uma mudança em direção à digitalização, seja totalmente ou gradualmente. Essa decisão pode ter um impacto na produção de livros didáticos e escolares e, conseqüentemente, no consumo de papel usado por essa indústria.

10.5.3. Desenvolvimento da Reciclagem

Marrocos não possui uma reserva florestal significativa que permitiria tornar-se autossuficiente na produção de papel e papelão. É necessário recorrer à reciclagem para aumentar sua produção. Atualmente, 30% do papel consumido é recuperado por meio da reciclagem. Profissionais do setor sugerem que há uma necessidade de melhorar a taxa de coleta de papel e papelão usado para reduzir o custo desse material usado na reciclagem de papel.

10.5.4. Exposição a Perturbações no Mercado

O setor marroquino de embalagens de papel e papelão permanece altamente exposto às flutuações nos preços da polpa, um insumo significativo para os produtores de papel marroquinos. O aumento nos preços da energia e a inflação contribuíram para o aumento dos custos de produção para diversos produtos de papel, sendo a produção de papel particularmente intensiva em energia.

Além disso, o aumento do custo do frete marítimo afeta o preço do papelão a nível local. O setor é altamente vulnerável a interrupções na cadeia de suprimentos, pois o fornecimento de papel é fortemente dependente dos custos de transporte marítimo.

³² www.internationalpaper.com

³³ www.novatis-group.com/en

10.5.5. Preferência Nacional em Licitações Públicas

Em 2019, entrou em vigor o Decreto nº 2-19-69, de 24 de maio de 2019, que altera e complementa o Decreto nº 2-12-349, de 20 de março de 2013, referente às licitações públicas. Este decreto enfatiza a natureza imperativa da preferência nacional, efetiva desde 23 de junho de 2019, data de sua publicação no Boletim Oficial.

Também existe um imposto de importação sobre madeira para fins de embalagem.

10.5.6. Livros Escolares e Impressão: Um Regime Tributário Específico

Os preços dos livros escolares foram estabelecidos pelo governo para manter artificialmente os preços baixos, e eles não foram revisados desde 2008³⁴. O Código Geral de Impostos (CGI) isenta os livros encadernados ou em brochura do imposto sobre valor agregado (IVA). Essa isenção se aplica aos livros escolares, bem como ao papel usado na impressão quando destinado à impressão.

A importação de livros escolares está sujeita a um regime tarifário aduaneiro preferencial. Além disso, em 2022, o governo forneceu subsídios públicos aos editores para cobrir o acentuado aumento nos preços dos insumos que ocorreu após a recuperação pós-COVID. Um documento de especificação datado de 2003 regula o mercado de livros escolares, delineando características gerais e didáticas dos produtos, incluindo requisitos

10.5.7. Normas de Resistência e Durabilidade

As embalagens de papel ou papelão devem obedecer ao padrão internacional ISO e ao padrão marroquino NM para resistência e durabilidade. O Instituto Marroquino de Normalização (IMANOR³⁵) publica esses padrões em seu portal de informações.

Por exemplo, a norma NM 08.0.800³⁶ especifica requisitos para a produção de produtos alimentícios Halal em todas as etapas da cadeia alimentar, e a norma NM 08.0.802³⁷ se refere a produtos cosméticos Halal. No entanto, essas normas não se aplicam automaticamente a sacolas de papel usadas na indústria de restaurantes. Um dos principais players do setor de papelão, a GPC ("Gharb Papier et Carton" - uma empresa marroquina que atua na indústria de papel e papelão), obteve o selo Halal Marrocos do IMANOR. Este selo se aplica a todos os stakeholders na cadeia de valor de produtos e serviços, desde o recebimento até a transformação e distribuição.

³⁴ https://fr.le360.ma/economie/concentration-dependance-qualite-en-baisse-le-conseil-de-la-concurrence-pointe-les_PKP5VF6565FEDAYP54SPR5BRXY/

³⁵ www.imanor.gov.ma

³⁶ https://imanor.ga/en/etiquette-halal_p22.html

³⁷ https://imanor.ga/en/normes-nm-08-0-800-et-nm-08-0-802_p124.html

10.5.8. Melhores Práticas

É essencial para todo exportador se familiarizar com os direitos aduaneiros dos produtos que pretendem exportar para Marrocos, bem como com o método de cálculo desses impostos. De fato, alguns produtos estão sujeitos a direitos aduaneiros por unidade, enquanto outros são baseados em peso. O seguinte link direciona você para a plataforma da Administração Aduaneira e de Impostos Indiretos do Marrocos (ADII): <https://www.douane.gov.ma/adil/>

Este link fornece as taxas de tarifas alfandegárias por produtos. O portal é organizado por seção e depois por capítulo. Cada capítulo inclui uma lista de tarifas alfandegárias por código de produto, descrição do produto, Unidade de Quantidade Padrão para avaliação de tarifas e quaisquer Unidades Complementares (se aplicável)

10.6. POTENCIAL DE COOPERAÇÃO

No Brasil, o uso de embalagens de papel, como papelão ondulado, cartão e papel cartão, tem crescido nos últimos anos, principalmente devido à substituição de soluções plásticas por embalagens de papel. Em 2022, o valor bruto da produção de embalagens no Brasil atingiu US \$25,66 bilhões. O consumo por habitante no Brasil é de 50 kg por ano. Essas estatísticas colocam o Brasil como um importante jogador no setor de embalagens de papelão e papel.

Em relação à estrutura comercial para papel e papelão, o Brasil exportou quase US\$ 11 bilhões em 2022. Os principais clientes são China e Estados Unidos. As exportações para Marrocos alcançaram US\$ 16,6 milhões, indicando que o mercado marroquino absorve mais exportações brasileiras de papel e papelão.

Marrocos oferece oportunidades significativas no mercado de embalagens de papel, impulsionadas pela crescente demanda nos setores agroalimentar e industrial. A escassez global de papel afeta o mercado marroquino, resultando em desafios de fornecimento e aumento de preços. O mercado marroquino enfrenta uma escassez de produtos totalmente importados, como papel revestido, papel duplex e papelão duplex, devido aos seus altos preços e disponibilidade limitada no mercado internacional.

Na Europa, principal cliente de frutas e legumes provenientes do Marrocos, há uma exigência por embalagens sustentáveis. Regulamentações proíbem a importação desses produtos em recipientes plásticos, exigindo o uso de papelão ondulado, papelão sólido ou embalagens de madeira. Essa situação é esperada para impulsionar a demanda marroquina por papelão.

Marrocos importa papel gráfico e outros tipos especiais de papel. A produção local não consegue atender à demanda marroquina. As empresas do setor estão buscando produtos de qualidade a preços competitivos.

O Brasil, como parte nesse mercado, pode ser um fornecedor para as empresas marroquinas de papel gráfico, papelão ondulado, papelão sólido e embalagens de madeira.

No caso dos livros escolares, a presença de uma comunidade significativa de língua árabe no Brasil é vantajosa para a produção de livros para escolares marroquinos.

10.7. INTERESSADOS E AGENDA

10.7.1. Principais interessados

	MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO DO MARROCOS	www.mcinet.gov.ma
	MINISTÉRIO MARROQUINO DA EDUCAÇÃO NACIONAL, DO ENSINO PRÉ-ESCOLAR E DOS DESPORTOS	www.men.gov.ma
	FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DA SILVICULTURA, DAS ARTES GRÁFICAS E DA EMBALAGEM (FIFAGE)	www.facebook.com/FIFAGE
	PAPELARIA E LIVRARIA NACIONAL	www.lpn.ma
	SERVIÇO NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR (ONSSA)	www.onssa.gov.ma
	INSTITUTO MARROQUINO DE NORMALIZAÇÃO (IMANOR)	www.imanor.gov.ma

10.7.2. Agenda

EVENTO	DESCRIÇÃO	DATA
COSMETISTA EXPO	Feira anual dedicada à beleza e cosméticos, com foco em embalagens.	11-14 de maio, 2024
PACK EXPO	Feira internacional anual para soluções de embalagens e embalagens plásticas, bem como impressão.	7-10 junho, 2023
MOROCCO SIEMA EXPO	Exposição internacional anual de processamento de alimentos, embalagens e maquinário.	1-3 outubro, 2024
SIEL - Salon International du Livre et de l'Edition	Evento cultural internacional anual dedicado a livros e publicações. Ele reúne a comunidade editorial nacional e internacional.	2-11 junho, 2023

11. MONOGRAFIA SETORIAL: SAÚDE

O setor médico engloba os equipamentos e dispositivos médicos, bem como todos os consumíveis médicos.

11.1. DADOS

O mercado de dispositivos médicos e consumíveis no Marrocos tem experimentado um crescimento rápido. Antes do início da pandemia de Covid-19, vinha se expandindo consistentemente a uma taxa anual de 7% a 10%, alcançando um valor de cerca de US\$ 300 milhões em 2019. A pandemia impulsionou significativamente a receita de equipamentos médicos, com mais de US\$ 200 milhões sendo alocados para suprimentos relacionados à Covid-19. Essa tendência destaca a vitalidade do mercado de dispositivos médicos do Marrocos e sua capacidade de atender às necessidades de sua população em constante crescimento.

A maioria dos equipamentos médicos e consumíveis no Marrocos é importada, com 90% desses produtos sendo principalmente provenientes da Ásia, União Europeia e Estados Unidos. Por outro lado, as empresas marroquinas contribuem apenas com cerca de 10% para a produção total do mercado.

Marrocos abriga aproximadamente 1000 importadores e atacadistas de equipamentos médicos, dispositivos e consumíveis. Além disso, o país possui 2000 empresas de distribuição no varejo, todas registradas na Direção de Medicamentos e Farmácia (“Direction du Médicament et de la Pharmacie” – DMP³⁸).

Aproximadamente 70% da demanda total no mercado de dispositivos médicos é impulsionada pelo setor público, enquanto os 30% restantes são divididos entre o setor privado (20%) e vendas diretas (10%). Essa distribuição reflete os investimentos contínuos do governo, resultando em um aumento consistente no orçamento do ministério da saúde ao longo da última década.

Atualmente, Marrocos possui aproximadamente 33.000 leitos hospitalares, sendo quase um terço deles localizados no setor privado. Isso se traduz em um leito hospitalar para cada 1000 habitantes, uma proporção significativamente menor em comparação com os países vizinhos. Por exemplo, é apenas a metade do que a Argélia e a Tunísia oferecem e quase sete vezes menor do que a proporção de leitos por população na França.

³⁸ <https://dmp.sante.gov.ma/>

11.2. ESTRATÉGIA

O setor de saúde no Marrocos necessita de investimentos significativos para modernizar sua infraestrutura hospitalar. Ele apresenta uma oportunidade atraente para investidores, principalmente devido à cobertura nacional de seguro saúde, que se espera impulsionar a demanda por serviços de saúde. Fatores como o crescimento populacional, uma demografia em envelhecimento e uma crescente demanda por serviços relacionados ao bem-estar aumentam ainda mais o apelo do setor para potenciais investidores.

Em resposta a essas oportunidades, o governo lançou várias iniciativas com o objetivo de melhorar a eficiência do setor de saúde e sua infraestrutura. Foi elaborada uma estratégia abrangente com o objetivo de aumentar o número de profissionais de saúde. A taxa atual de 17,4 profissionais por 10.000 habitantes tem como meta aumentar para 24 até 2025 e 45 até 2030, alinhando-se às recomendações da OMS. Este empreendimento ambicioso visa atender aos padrões da OMS alocando recursos adicionais para o setor de saúde, aumentando os salários dos médicos, modernizando as instalações de saúde e implementando a transformação digital.

Foram feitos esforços substanciais entre 2010 e 2020 para expandir a capacidade de leitos hospitalares, incluindo a construção de novos hospitais e Centros Hospitalares Universitários (CHUs). De 2018 a 2021, o Ministério da Saúde alocou um orçamento total de investimento de US\$ 1,33 bilhão. Durante o mesmo período, os gastos com equipamentos médicos ultrapassaram US\$ 1,8 bilhão.

Após um aumento em 2022, o orçamento do Ministério da Saúde está previsto para experimentar um crescimento adicional em 2023, alcançando um total de 2,8 bilhões de dólares americanos, em comparação com 2,34 bilhões em 2022. Isso representa um aumento substancial de 458 milhões de dólares americanos, refletindo um aumento de 19,5%.

11.3. PRINCIPAIS PRODUTOS E EXPORTADORES

As importações de equipamentos médicos e consumíveis no Marrocos foram estimadas em US\$ 411 milhões em 2022, representando 0,56% do total das importações marroquinas. As importações de equipamentos médicos registraram um aumento contínuo entre 2018 e 2022, exceto em 2021, quando diminuíram -3,8%.

Os cinco principais produtos (conforme a tabela a seguir - em milhões de dólares) importados para os mercados marroquinos em 2022, representando 34,5% do total de equipamentos médicos importados para Marrocos, são os seguintes:

NCM	Produtos	Participação	2022	2021	2020	2019	2018
9018909098	Instrumentos e dispositivos eletromédicos	14%	59,2	-	-	-	-
9022140000	Aplicações de raios-X para uso	7%	28	17,8	35,5	27,5	24,9

COMO EXPORTAR MARROCOS 2023

médico, cirúrgico e veterinário

9018130000	Dispositivos de diagnóstico por imagem de ressonância magnética	5%	20	10,1	9	8,7	12,41
9018120000	Dispositivos de diagnóstico por ultrassonografia (scanners)	4%	17,7	13,8	13,64	11,8	13,1
9018500000	Instrumentos e aparelhos de oftalmologia	4%	16,9	12,5	11,4	12,8	11,2

Esses cinco produtos médicos são principalmente utilizados no campo de equipamentos de diagnóstico médico e de imagem.

Os cinco principais países (conforme a tabela a seguir - em milhões de dólares) representam 63% de todas as importações de equipamentos médicos e consumíveis para Marrocos.

# 2022	País	Participação	2022	2021	2020	2019	2018
1	China	27%	111,4	84,6	90,7	68,2	49,8
2	Alemanha	13%	55,2	44,7	53,6	53,4	43,9
3	EUA	9%	38,4	38,7	41,1	42	43,9
4	França	8%	31,4	34,7	34,5	33,7	32,3
5	Italia	6%	23	19,2	21,7	17,4	18,6

Nos últimos cinco anos (2018-2022), a China permaneceu o principal fornecedor de equipamentos médicos para Marrocos. As exportações do país de equipamentos médicos para Marrocos aumentaram de 2018 a 2022 em +124%.

O mercado de equipamentos médicos do Marrocos recebe contribuições significativas de outros países asiáticos, representando 42% do total de importações em 2022. A participação dos exportadores asiáticos tem aumentado consistentemente desde 2018. Esse crescimento ocorreu às custas dos países da América do Norte e do Sul, cuja participação diminuiu de 18,3% em 2018 para 12,2% em 2022, bem como dos países europeus, cuja participação caiu para 44,5% em 2022, de 50,3% em 2018.

O Brasil ocupa a 28ª posição como fornecedor no mercado de equipamentos médicos e consumíveis do Marrocos. As exportações brasileiras para Marrocos atingiram um valor estimado de US\$ 1,8 milhão em 2022, representando 0,44% do total das exportações para Marrocos. Os principais produtos exportados do Brasil para Marrocos em 2022 incluem equipamentos odontológicos, válvulas cardiovasculares e ligaduras estéreis para suturas cirúrgicas. Esses produtos coletivamente representam 52,6% do total das exportações do Brasil de equipamentos médicos e consumíveis para Marrocos.

11.4. PRINCIPAIS EMPRESAS



AKDITAL GROUP

www.akdital.ma



LOCAMED

www.locamed.ma



MÉTEC DIAGNOSTIC

www.metec.ma



AGENTIS

www.agentis.ma



CENTRAMÉDIC (CENTRALE
D'ACHAT MÉDICALE)

www.centramedic.ma

11.5. CARACTERÍSTICAS COMERCIAIS E BARREIRAS DE ENTRADA

11.5.1. Um aumento na demanda por dispositivos médicos e paramédicos

O mercado de dispositivos médicos e paramédicos tornou-se cada vez mais competitivo devido à importação de produtos chineses. Com a abertura de novos Centros Hospitalares Universitários (CHUs) e a expansão da cobertura da seguridade social, espera-se que o mercado de dispositivos médicos e paramédicos mantenha sua tendência ascendente. Dada a significativa participação de importações neste mercado, isso criará novas oportunidades para exportadores, especialmente empresas brasileiras que buscam direcionar o mercado marroquino.

11.5.2. Política de substituição de importações marroquina

No entanto, como parte da política de substituição de importações iniciada pelo governo em setembro de 2020, vários projetos foram lançados. Esses projetos abrangem dispositivos médicos (unidades de fabricação de leitos hospitalares ou móveis, dispositivos de auto diagnóstico, etc.), próteses e respiradores artificiais... O objetivo dessa política é reduzir a dependência das importações estrangeiras e as interrupções na cadeia de suprimentos.

Nesse sentido, durante a pandemia de 2020, os fabricantes marroquinos demonstraram sua capacidade de fabricar produtos e equipamentos que atendem aos padrões internacionais para atender à demanda local e expandir sua presença nos mercados de exportação. Esses produtos incluíam máscaras de proteção, luvas e respiradores artificiais.

Outras iniciativas visando reduzir a dependência de importações estrangeiras foram implementadas pelo Ministério da Indústria marroquino, tais como³⁹:

- A fabricação de testes para COVID-19, com a Fundação Marroquina para Ciência Avançada, Inovação e Pesquisa (MASCIR⁴⁰) produzindo 4 milhões de testes "Fabricados no Marrocos".
- A exportação de máscaras faciais "Fabricadas no Marrocos" para 11 países, com um processo de fabricação sujeito a padronização específica estabelecida e revisada pelo Instituto Marroquino de Padronização (IMANOR⁴¹).
- A produção de leitos de cuidados intensivos que atendem aos padrões internacionais..

Essas realizações refletem o compromisso do Marrocos em fortalecer sua capacidade de produção interna e fornecer produtos de alta qualidade tanto nos mercados locais quanto internacionais.

11.5.3. Altos custos com bens de consumo e dispositivos médicos

A categoria primária de custos para clínicas privadas está relacionada à compra de bens de consumo e materiais, incluindo dispositivos médicos. Essa categoria representa aproximadamente 40% das despesas totais para clínicas com mais de 31 leitos e 31% para clínicas com 30 leitos ou menos. Vale ressaltar que clínicas maiores e aquelas afiliadas a grupos de saúde têm a capacidade de negociar preços com fornecedores de dispositivos médicos. Essa prática é amplamente utilizada e lhes permite obter economias de escala. Em contraste, clínicas menores estão em desvantagem e podem recorrer à compra de equipamentos usados ou até mesmo contrabandeados. Nesse sentido, casos de importação de equipamentos defeituosos para o Marrocos foram relatados⁴².

11.5.4. Taxas regulamentadas para clínicas privadas

O Ministério da Saúde e Proteção Social estabelece os preços hospitalares para medicamentos e dispositivos médicos utilizados em clínicas privadas e estabelecimentos similares. No entanto, os preços de equipamentos médicos permanecem significativamente altos para os consumidores marroquinos, mesmo quando comparados aos de países desenvolvidos com um

³⁹ [https://www.casainvest.ma/sites/default/files/Dispositifs%20Médicaux%20et%20Para-Médicaux%20_converted%20\(1\).pdf](https://www.casainvest.ma/sites/default/files/Dispositifs%20Médicaux%20et%20Para-Médicaux%20_converted%20(1).pdf)

⁴⁰ A Fundação Marroquina que visa promover a ciência avançada, inovação e pesquisa no Marrocos. MASCIR reports to the Mohammed VI Polytechnic University. MASCIR Website: www.mascir.com

⁴¹ IMANOR é o órgão nacional de padronização do Marrocos, responsável pela padronização no país. Website: <https://www.imanor.gov.ma/>

⁴² https://fr.le360.ma/societe/une-societe-turque-ecoule-du-faux-materiel-medical-desthetique-au-maroc_JHNSIFA7ZRAIDEEPCOPK4NKVXE/

PIB per capita muito maior do que o do Marrocos. Esses preços resultam de tarifas alfandegárias que variam de 2,5% a 40%. As tarifas alfandegárias também são aplicadas para produtos que não são fabricados no Marrocos. Isso incita os consumidores a comprar equipamentos contrabandeados.

O governo tentou pressionar os players do mercado para reduzirem suas margens de lucro. Essa medida poderia desencorajar os importadores de trazerem esses produtos caros, resultando em escassez de estoque.

11.5.5. A necessidade de estar registrado no Marrocos

Os operadores internacionais não conseguem acessar diretamente o mercado marroquino. Eles devem passar por um detentor de direitos domésticos ou estabelecer uma subsidiária marroquina. Registrar um dispositivo médico com a DMP implica uma responsabilidade civil que só pode ser assumida por entidades de direito nacional. Além disso, não há exclusividade para um produto médico; essa prática não é comum entre os players do mercado no Marrocos.

11.5.6. Melhores Práticas

É essencial que todo exportador se familiarize com as tarifas alfandegárias dos produtos que pretendem exportar para Marrocos, bem como o método de cálculo desses impostos. De fato, alguns produtos estão sujeitos a tarifas alfandegárias por unidade, enquanto outros são baseados no peso. O seguinte link direciona você para a plataforma da Administração de Alfândegas e Impostos Indiretos do Marrocos (ADII): <https://www.douane.gov.ma/adil/>

Este link fornece as tarifas alfandegárias por produtos. O portal está organizado por seção e, em seguida, por capítulo. Cada capítulo inclui uma lista de tarifas alfandegárias por código de produto, descrição do produto, unidade de quantidade padrão para avaliação de tarifas e quaisquer unidades complementares (se aplicável).

11.6. POTENCIAL DE COOPERAÇÃO

Em 2021, o mercado de equipamentos médicos no Brasil teve um tamanho de aproximadamente US\$ 11,9 bilhões, registrando um aumento de 6,9% em relação ao ano anterior. Em 2022, o Brasil conseguiu exportar equipamentos médicos e produtos consumíveis no valor de US\$ 1,27 bilhão, sendo os Estados Unidos o principal país importador. O Brasil participa do Programa de Auditoria Única de Dispositivos Médicos (MDSAP), uma colaboração que inclui os Estados Unidos, Japão, Canadá e Austrália. Este programa é projetado para agilizar o reconhecimento de auditorias internacionalmente credenciadas conduzidas por organizações terceirizadas. Notavelmente, Marrocos ocupa o 70º lugar em termos de importação de equipamentos médicos e produtos consumíveis brasileiros.

Os principais produtos exportados pelo Brasil globalmente são "instrumentos e aparelhos utilizados em ciências médicas, cirúrgicas, odontológicas ou veterinárias, incluindo aparelhos cintilográficos, outros aparelhos eletromédicos e instrumentos para testes de visão" (63,7%) e também "aparelhos ortopédicos, incluindo muletas, cintos cirúrgicos e suportes; talas e outros

aparelhos para fraturas; partes artificiais do corpo; aparelhos auditivos e outros aparelhos que são usados ou carregados, ou implantados no corpo, para compensar um defeito" (15,5%).

O setor de saúde do Marrocos apresenta múltiplas e diversas oportunidades para empresas exportadoras brasileiras. As perspectivas de crescimento do setor são sustentadas por diversos fatores-chave, tornando-o um destino atrativo para empreendimentos relacionados à saúde. Marrocos também é um ponto de entrada para os mercados africanos.

Em relação aos equipamentos médicos, empresas marroquinas estão investindo na distribuição desses produtos. Esses produtos englobam ferramentas diagnósticas avançadas, dispositivos de tratamento inovadores e uma variedade de equipamentos médicos e paramédicos. O compromisso do Marrocos em fortalecer sua capacidade nacional nesse campo torna-o um mercado ideal para fabricantes e exportadores brasileiros de equipamentos médicos.

O setor de serviços de saúde no Marrocos engloba uma variedade de serviços, incluindo hospitalização, serviços de bem-estar, biologia médica e radiologia. A crescente demanda por serviços de saúde de qualidade e o foco no bem-estar criam abundantes perspectivas para os provedores de serviços brasileiros atenderem às necessidades em evolução da população marroquina. O governo marroquino lançou uma iniciativa para renovar 1367 centros de saúde primários em todas as regiões. Este projeto exigirá um financiamento estimado de US\$ 80 milhões, sendo US\$ 47,1 milhões destinados a atualizações de infraestrutura e US\$ 33 milhões dedicados à modernização de equipamentos. Por outro lado, as obras começaram para a construção do novo Centro Hospitalar Universitário Ibn Sina em Rabat, que terá capacidade para 1044 leitos. O custo total estimado para este projeto é de US\$ 604 milhões, incluindo US\$ 220 milhões para equipamentos.

O cenário de saúde no Marrocos está evoluindo rapidamente com a integração de tecnologias de saúde emergentes. As empresas brasileiras podem explorar oportunidades nas áreas de Med Tech (Tecnologia Médica) ou Bio Tech. Com suas ferramentas avançadas de diagnóstico e tratamento, a Med Tech está revolucionando a prestação de serviços de saúde no Marrocos. Além disso, aproveitar as biotecnologias para pesquisa médica apresenta maneiras empolgantes de colaboração entre Marrocos e Brasil. Iniciativas conjuntas de pesquisa podem abrir caminho para avanços inovadores no tratamento e diagnóstico.

Por fim, a e-saúde, incluindo a digitalização dos serviços de saúde, a telemedicina e a robótica, está ganhando impulso. A expertise brasileira nessa área pode contribuir para os esforços do Marrocos em expandir o acesso aos cuidados de saúde, especialmente em áreas remotas, ao mesmo tempo em que melhora a eficiência geral da prestação de serviços de saúde. Após a pandemia, o Brasil concedeu aprovação para a telemedicina em diversos setores, acelerando a adoção e expansão de soluções digitais de saúde para consultas, diagnósticos e tratamento.

11.7. INTERESSADOS E AGENDA

11.7.1. Principais interessados



**DIRECTION OF DRUGS AND
PHARMACY (DMP)**

dmp.sante.gov.ma



**ORDRE NATIONAL DES
MEDECINS**

cnom.ma



**ORDRE NATIONAL DES
MÉDECINS DENTISTES**

onmd.ma



**FEDERAÇÃO MARROQUINA
DA INDÚSTRIA
FARMACÊUTICA E DA
INOVAÇÃO**

fmiip.org



**ASSOCIAÇÃO MARROQUINA
DE PROFISSIONAIS DE
DISPOSITIVOS MÉDICOS
(AMPDM)**

www.facebook.com/AMPDM.MA



**SOCIEDADE MARROQUINA
DE CIRURGIA ORTOPÉDICA
E TRAUMATOLÓGICA
(SMACOT)**

www.smacot.ma

11.7.2. Agenda

EVENTO	DESCRIÇÃO	DATA
DIGITAL DENTISTRY SOCIETY GLOBAL CONGRESS	Encontro científico anual para a comunidade de odontologia digital. O congresso reunirá especialistas clínicos e pesquisadores para explorar tecnologias digitais de ponta e procedimentos clínicos bem estabelecidos, com um foco específico em "Inteligência Artificial e Humana na Odontologia Moderna" para o evento deste ano.	October, 12 – 14, 2023
MOROCCO MEDICAL	Um dos maiores eventos médicos da África,	May, 23 – 26, 2024

EXPO	reunindo profissionais de saúde de diversas disciplinas em níveis nacional, continental e internacional.
CONGRÈS SMACOT	Conferência anual organizada pelos membros da Sociedade Marroquina de Cirurgia Ortopédica e Traumatológica. April, 27 – 29, 2023

12. MONOGRAFIA SETORIAL: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)

12.1. DADOS

De acordo com a Federação Marroquina de Tecnologia da Informação, Telecomunicações e Offshoring (APEBI⁴³), o faturamento do setor de TIC é de US\$ 5 bilhões, com um crescimento médio anual de 8%. O setor emprega 120.000 pessoas⁴⁴. O setor de TIC contribui entre 5% e 6% do PIB, com empresas de telecomunicações representando aproximadamente metade desse valor. No entanto, avanços tecnológicos, aliados a uma forte vontade política e imperativos econômicos, estão impulsionando o crescimento do setor de TIC no Marrocos além do subsetor de telecomunicações.

O setor digital no Marrocos está atualmente passando por uma transformação profunda, marcada por um crescimento robusto e rápido desenvolvimento. No segundo trimestre de 2023, o setor móvel ganhou destaque com impressionantes 54,2 milhões de assinantes. Esse número não apenas representa um aumento anual impressionante de 4,97%, mas também revela uma taxa de penetração móvel de 146,17%, destacando o papel da tecnologia móvel na vida diária dos marroquinos.

Ao mesmo tempo, o setor da internet vem se expandindo a um ritmo excepcional, com 36,6 milhões de assinantes de internet e uma taxa de penetração de 98,9%. A taxa de crescimento anual de 9,46% demonstra um apetite crescente pela conectividade digital entre a população marroquina. Em janeiro de 2023, Marrocos também contava com 21,3 milhões de usuários de mídias sociais⁴⁵.

⁴³ <https://apebi.org.ma/>

⁴⁴ www.cfcim.org/wp-content/uploads/2023/03/Plaque-MC-La-Tech-au-Maroc.pdf

⁴⁵ <https://datareportal.com/reports/digital-2023-morocco>



17,3 milhões de usuários



21,3 milhões de usuários



8,7 milhões de usuários



9,27 milhões de usuários

Em resposta à crescente demanda por serviços de dados móveis de alta velocidade e conectividade aprimorada, a adoção da tecnologia 4G tem testemunhado um crescimento sólido. Com 29,61 milhões de usuários de 4G e uma taxa de crescimento anual de 10,98%, o Marrocos está no meio de uma revolução digital⁴⁶.

Por outro lado, o setor de ADSL tem visto um leve declínio, atualmente com 1,55 milhão de assinantes e uma queda anual de 1,78%. No entanto, vale ressaltar que 55,5% das assinaturas de ADSL oferecem velocidades superiores a 12 MB/s, garantindo que uma parte substancial dos usuários desfrute de acesso à internet de alta velocidade.

No Índice de Prontidão de Rede de 2022, Marrocos garantiu a 79ª posição entre 139 países estudados. Este índice avalia a preparação de uma nação para aproveitar as tecnologias de informação e comunicação para aumentar a competitividade e o bem-estar. As notáveis forças do Marrocos, conforme destacado pelo relatório, englobam uma legislação progressiva de comércio eletrônico, a robusta exportação de serviços de TIC e um setor de manufatura de alta tecnologia e média-alta tecnologia próspero.

O mercado marroquino de comércio eletrônico ocupa o 9º lugar na África e o 95º globalmente, com base no Índice de Comércio Eletrônico⁴⁷. Business-to-Consumer (B2C) da UNCTAD de 2020. Durante os nove primeiros meses de 2023, os sites de comércio eletrônico e sites de faturamento afiliados ao Centro Monetário Interbancário (CMI) realizaram 25,2 milhões de transações de pagamento online via cartões bancários marroquinos e estrangeiros, totalizando 870 milhões de dólares. Esse número representa um aumento de +23,4% em volume e +23,6% em valor em comparação com o mesmo período em 2022. Nos últimos anos, o número de sites de comércio eletrônico marroquinos vem aumentando constantemente, e estamos testemunhando o surgimento de importantes players locais. Há mais de 1000 sites de comércio eletrônico marroquinos ativos no país, com Jumia.ma e Avito.ma liderando em termos de tráfego. Alguns sites de comércio eletrônico internacionais também conseguem capturar uma parcela significativa do tráfego de e-consumidores no Marrocos, com o Aliexpress (Marketplace Chinês) sendo o mais proeminente entre eles.

⁴⁶ Agência Nacional de Regulação das Telecomunicações (ANRT), um órgão público responsável pela regulação e supervisão do setor de telecomunicações.. Website : www.anrt.ma

⁴⁷ https://unctad.org/system/files/official-document/tn_unctad_ict4d17_en.pdf

12.2. ESTRATÉGIA

Em julho de 2016, o governo marroquino introduziu sua atual estratégia digital conhecida como "Maroc Digital 2020". A estratégia tem como objetivo principal avançar a digitalização da economia. Um dos principais pontos focais aqui é o desenvolvimento de iniciativas de governo eletrônico para apoiar essa transformação digital. Em segundo lugar, Marrocos aspira a se posicionar como um hub digital regional, com ênfase particular no aprimoramento das competências em terceirização de processos de negócios para clientes europeus. E, em terceiro lugar, a estratégia se concentra em aprimorar as condições do quadro relevante dentro do país. Isso inclui o desenvolvimento da infraestrutura de TIC, melhorias no sistema educacional, aprimoramentos na agricultura, saúde e muito mais, com um foco específico em tecnologia da informação.

Além disso, os requisitos legais e administrativos estão sendo ajustados para facilitar esses avanços. O "Maroc Digital 2020" estabeleceu um conjunto de objetivos claros. Estes incluem a redução da divisão digital, a digitalização de pelo menos 50% dos procedimentos administrativos e garantir que pelo menos 20% das pequenas e médias empresas marroquinas estejam conectadas à Internet⁴⁸

Além disso, o governo tem dado grande ênfase à terceirização de serviços de TIC. Marrocos também tem como objetivo se tornar o principal centro digital para a África francófona e o segundo maior centro digital do continente, depois da África do Sul. Essa visão é apoiada pelo planejamento de dobrar o número de profissionais de TI treinados anualmente para 30.000, consolidando ainda mais seu compromisso com esses objetivos.

12.3. PRINCIPAIS PRODUTOS E EXPORTADORES

	2021			2022		
	Receita	Despesas	Balanço	Receita	Despesas	Balanço
Telecomunicações, Computadores, e Services de informação	1.763	571	+1.193	2.135	580	+1.556

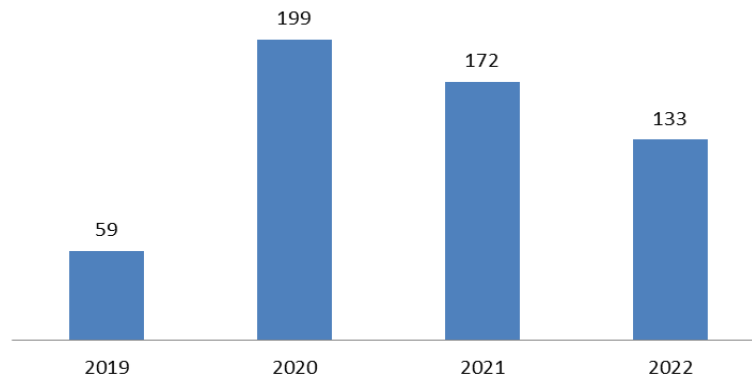
Evolução do Comércio de Serviços por Tipo, em milhões de USD, Departamento Marroquino de Câmbio

As receitas de exportação marroquinas de serviços de telecomunicações, computação e informação aumentaram +21,1%, alcançando US\$ 2,14 bilhões em 2022, em comparação com US\$ 1,76 bilhão no ano anterior.

⁴⁸ <https://maroc-diplomatique.net/digital-le-maroc-dans-le-re-du-temps-malgre-des-progres-a-faire/>

COMO EXPORTAR MARROCOS 2023

Em 2022, os serviços de telecomunicações representaram 50,2% do total de receitas nesta categoria, alcançando US\$ 1,07 bilhão em comparação com US\$ 0,96 bilhão no ano anterior, marcando um aumento de 12%. Enquanto isso, a receita proveniente de serviços de computação totalizou US\$ 1,06 bilhão (em comparação com US\$ 0,8 bilhão em 2021), constituindo 49,6% do total de receitas. Por outro lado, os serviços de informação representaram uma parcela marginal, correspondendo a 0,2% do total de receitas da categoria em 2022.



Fluxo líquido de investimentos estrangeiros diretos no setor de TIC em milhões de dólares americanos

Fonte: Departamento Marroquino de Câmbio Exterior

Em 2022, houve um aumento significativo no fluxo líquido de investimento estrangeiro direto (IED), aumentando em US\$ 140 milhões para alcançar US\$ 2,18 bilhões, em comparação com os US\$ 2,04 bilhões do ano anterior. O setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) constituiu 6% do total de entrada de investimento estrangeiro direto no Marrocos, totalizando US\$ 133 milhões em 2022. O investimento estrangeiro direto no setor de TIC teve um aumento substancial de 2019 para 2020, subindo US\$ 140 milhões. No entanto, em 2022, houve uma significativa queda para US\$ 133 milhões.

	2019	2020	2021	2022
Fabricação de produtos de informática, eletrônicos e ópticos	6,3	2,2	2	7
Programação, consultoria e outras atividades relacionadas à informática	3,9	1,3	3,6	4,3
Serviços de Informação	2,2	2,7	3,7	-1,8

Fluxo líquido de investimentos estrangeiros diretos no setor de TIC no Marrocos em milhões de dólares americanos

O Novo Modelo de Desenvolvimento (NDM)⁴⁹ enfatiza o setor digital para acelerar a realização de vários projetos, incluindo o acesso equitativo a serviços administrativos, educação e saúde, ao mesmo tempo em que promove a inclusão econômica de populações rurais e desfavorecidas. O objetivo é posicionar Marrocos como líder regional no domínio digital, buscando cinco objetivos principais⁵⁰:

- Alcançar uma classificação entre os 50 melhores em infraestrutura digital até 2030.
- Avançar da 76ª posição para o Top 30 no Índice Mundial de Dados Abertos até 2030.
- Alcançar uma proporção de 5% da economia digital no PIB até 2030.
- Atrair 10% dos investimentos estrangeiros diretos (IED) para os setores digitais até 2030.
- Aumentar o número de habilidades digitais de 11.000 por ano (em todas as especialidades e níveis) para 50.000 até 2035.

12.4. PRINCIPAIS EMPRESAS



DISWAY

www.disway.com



MEDTECH

www.medtech.ma



BESTMARK

www.bestmark.ma



**HIGH-TECH PAYMENT
SYSTEMS**

www.iprc.ma



CBI

www.cbi.ma

⁴⁹ <https://csmd.ma/documents/Summary.pdf>

⁵⁰ <http://depf.finances.gov.ma/wp-content/uploads/2021/10/TransitionNumerique.pdf>



JUMIA

www.jumia.ma



AVITO

www.avito.ma

12.5. BARREIRAS DE ENTRADA

A Comissão Nacional para o Controle da Proteção de Dados Pessoais (CNDP) foi estabelecida pela Lei nº 09-08, em 18 de fevereiro de 2009, relativa à proteção de pessoas físicas no que diz respeito ao processamento de dados pessoais. Sua missão é garantir que o processamento de dados pessoais seja legal, esteja em conformidade com a lei e não viole a privacidade, liberdades e direitos fundamentais das pessoas.

A CNDP é dotada de poderes de investigação e inquérito, permitindo-lhe monitorar e verificar que o processamento de dados pessoais é realizado de acordo com a Lei. Para isso, seus agentes têm acesso direto a todos os elementos envolvidos nos procedimentos de processamento, incluindo dados, equipamentos, instalações e meios de informação. Essas inspeções podem resultar em sanções administrativas, financeiras ou criminais.

Todas as atividades de processamento, seja de propriedade de uma organização marroquina ou iniciada por uma entidade estrangeira, incluindo subcontratação e terceirização, que tenham controladores ou meios de processamento localizados no território marroquino, são obrigadas a cumprir a Lei 09-08 de 18 de fevereiro de 2009.

12.6. POTENCIAL DE COOPERAÇÃO

12.6.1. Administração Digital e Governo Eletrônico

Marrocos enfrenta um desafio considerável em termos de digitalização de seus serviços administrativos, com apenas 23% dos serviços totalmente desmaterializados. Essa situação não apenas prejudica a conveniência dos cidadãos, mas também resulta em uma perda média anual de 50 horas por pessoa e 200 horas por empresa.

A conquista notável do Brasil como um dos 18 países nas Américas classificados no grupo "muito alto" do Índice de Desenvolvimento de Governo Eletrônico da ONU destaca as capacidades da nação, justificando ainda mais sua capacidade de ajudar o Marrocos nesse empreendimento.

12.6.2. Agritech

O setor agrícola no Marrocos enfrenta atualmente desafios relacionados à adoção limitada de tecnologia digital. No entanto, há um imenso potencial de crescimento por meio da

agricultura de precisão e da digitalização para aumentar significativamente a produtividade. Esse potencial é destacado quando observamos o panorama global da inovação em agritech.

O Brasil, um país com um setor de agritech em crescimento, pode servir como um parceiro valioso para Marrocos nesse empreendimento. De acordo com Clayton Melo, da StartAgro, uma startup brasileira que atua como um hub online crucial conectando inovadores do agronegócio, produtores e investidores, o Brasil possui um número impressionante de startups de agritech, estimadas em uma faixa de 100 a 200. Isso posiciona o Brasil como uma das principais nações globalmente em termos de inovação em agritech, provavelmente em segundo lugar apenas para os Estados Unidos.

Com o setor agrícola do Marrocos pronto para uma transformação digital, a parceria com empresas brasileiras de agritech poderia trazer expertise, tecnologia e inovação que já se mostraram bem-sucedidas em escala global. As empresas brasileiras podem compartilhar seu conhecimento e soluções em agricultura de precisão, ferramentas digitais e práticas agrícolas sustentáveis, ajudando assim Marrocos a desbloquear todo o potencial de sua paisagem agrícola e aumentar a produtividade.

12.7. TRANSFERÊNCIAS DE DADOS PESSOAIS PARA O EXTERIOR USANDO SOLUÇÕES DE TIC

A transferência de dados pessoais para o exterior só pode ser realizada nos seguintes casos:

- Para um país listado pela CNDP tais como: Áustria - Bélgica - Bulgária - Canadá - Chipre - República Tcheca - Dinamarca - Estônia - Finlândia - França - Alemanha - Grécia - Hungria - Islândia - Irlanda - Itália - Letônia - Liechtenstein - Lituânia - Luxemburgo - Malta - Países Baixos - Noruega - Polônia - Portugal - Romênia - Eslováquia - Eslovênia - Espanha - Suécia - Suíça - Reino Unido.

Como o Brasil não está incluído pela CNDP em sua lista, a transferência de dados pessoais deve seguir estas condições:

- Quando o titular dos dados tenha consentido expressamente à transferência.
- Se a transferência for necessária para: Preservar a vida do titular dos dados; Proteger o interesse público; Cumprir obrigações de estabelecer, exercer ou defender um direito legal em tribunal; Executar um contrato entre o controlador de dados e o titular dos dados; Executar um contrato, no interesse do titular dos dados, entre o controlador de dados e um terceiro; Implementar uma medida de assistência judicial internacional; Prevenir, diagnosticar ou tratar condições médicas.
- De acordo com um acordo internacional do qual Marrocos seja parte.
- Com a autorização expressa do CNDP se o processamento garantir um nível adequado de privacidade e proteção das liberdades fundamentais e direitos dos indivíduos, especialmente devido a cláusulas contratuais ou regras internas da empresa.

12.7.1. Procedimento

1 -You can download and complete the "F118 Request Form for Data Transfer Abroad" from the website of the National Commission for the Control of Personal Data Protection CNDP.

2 - Documentos a serem anexados ao pedido:

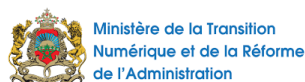
- Documento autorizando o signatário a representar a pessoa jurídica.
- Extratos de documentos ou materiais que comprovem o consentimento dos titulares dos dados, se aplicável.
- Referências ao recebimento/autorização do processamento de dados pela CNDP, se aplicável.
- Cláusulas contratuais ou regras internas da empresa, se aplicável.
- Cláusulas contratuais ou regras internas da empresa., se aplicável.
- Any other relevant documents, se aplicável.

12.7.2. Prazos

A CNDP fornece sua opinião e a notifica dentro de um período de 2 meses. Este período pode ser prorrogado uma vez. No entanto, se o pedido de transferência de dados estiver incompleto, o controlador de dados é informado, e o prazo começa apenas quando as informações ou documentos solicitados forem fornecidos.

12.8. INTERESSADOS E AGENDA

12.8.1. Principais interessados



**MINISTÉRIO MARROQUINO DA
TRANSIÇÃO DIGITAL E DA
REFORMA ADMINISTRATIVA**

www.mmsp.gov.ma

**COMISSÃO NACIONAL DE
CONTROLO DA PROTECÇÃO
DOS DADOS PESSOAIS (CNDP)**

www.cndp.ma



**AGÊNCIA NACIONAL DE
REGULAÇÃO DAS
TELECOMUNICAÇÕES (ANRT)**

www.anrt.ma



**AGÊNCIA DE
DESENVOLVIMENTO DIGITAL
(ADD)**

www.add.gov.ma



**ASSOCIAÇÃO DOS
UTILIZADORES DE SISTEMAS
DE INFORMAÇÃO NO
MARROCOS (AUSIM)**

www.ausimaroc.com



**FEDERAÇÃO DAS
TECNOLOGIAS DA
INFORMAÇÃO, DAS
TELECOMUNICAÇÕES E DO
OFFSHORING (APEBI)**

apebi.org.ma



MAROC NUMERIC FUND

www.mnf.ma



**UNIVERSIDADE POLITÉCNICA
MOHAMMED VI RABAT (UM6P)**

www.um6p.ma

12.8.2. Agenda

EVENTO	DESCRIÇÃO	DATA
GITEX AFRICA MOROCCO	Evento internacional anual sobre o setor de tecnologia na África	15 -17 de Maio, 2024
DIGITAL DAYS MOROCCO EXPO	Evento dedicado à digitalização, dedicado a tecnologias inteligentes, jogos, software e aplicativos móveis, comércio eletrônico e soluções de pagamento, marketing digital e redes sociais, IA e automação de negócios, NFT e Metaverso, computação em nuvem e hospedagem, IoT.	, 11 – 13 de Janeiro, 2024
AFRICAN DIGITAL SUMMIT	Evento dedicado ao setor digital da África para profissionais de publicidade, marketing, mídia e comunicação digital.	2 – 3 de Março , 2023

13. SIMPLIFICAÇÃO DA ADMISSÃO TEMPORÁRIA PARA APERFEIÇOAMENTO ATIVO (ATPA)

O ATPA permite a importação de bens destinados à transformação, processamento ou trabalho adicional para fabricar produtos compensatórios para exportação ou para serem colocados sob o regime de armazém ou admissão temporária. Este regime é concedido a empresas que importam bens para serem reexportados após processamento no Marrocos, e o período máximo de permanência é de dois anos a partir da data de importação. Quando, ao final do período autorizado, esses bens não são exportados, consumidos após autorização, colocados em um armazém ou sujeitos ao regime de admissão temporária, os impostos e taxas que esses bens normalmente estão sujeitos à importação se tornam imediatamente devidos.

Todas as declarações ATPA devem ser submetidas através do sistema BADR (Rede Aduaneira Automatizada), acessível no seguinte link: <https://badr.douane.gov.ma/Acceuil.html>

Alguns procedimentos ATPA não exigirão mais autorização prévia da administração. Esses procedimentos foram detalhados na Circular nº 6164/313, de 09/02/2021 (com o objetivo de simplificar os processos) e incluem o seguinte:

13.1. ATPA PARA PRODUTOS AGRÍCOLAS

- Somente indivíduos que possuam ou possam obter o equipamento necessário para o processamento pretendido podem se beneficiar do ATPA.
- A concessão do regime ATPA para produtos agrícolas está sujeita à obtenção de autorização do Departamento de Agricultura ou do Escritório Nacional Interprofissional de Cereais e Leguminosas (ONICL), no caso de cereais e leguminosas.
- O período máximo de permanência para este tipo de operação é de dois (2) anos a partir da data de registro da declaração de importação.

13.2. ATPA REALIZADA POR OPERADORES SEM OS EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS PARA A MANUFATURA, PROCESSAMENTO OU TRABALHO ADICIONAL, E ENTREGUES SOB SUA ÚNICA RESPONSABILIDADE A SUBCONTRATADOS INDUSTRIAIS

- Esse regime é concedido a empresas comerciais ou representantes de terceiros estrangeiros para importar insumos para entrega sob sua total responsabilidade a subcontratados industriais locais para processamento, mão de obra ou trabalho adicional.
- O requerente é obrigado a manter uma contabilidade específica para essas operações, indicando para cada subcontratado o nome da empresa, o ICE (Número de Identificação Fiscal), endereço, bem como a natureza e as quantidades fornecidas para subcontratação.

- A exportação dos produtos compensatórios deve ser realizada pelo importador.
- O período máximo de permanência para este tipo de operação é de dois (2) anos a partir da data de registro da declaração de importação.

13.3. ATPA TRANSFERÊNCIA SIMULTÂNEA DE MERCADORIAS ENTRE COMERCIANTES ESPECIALIZADOS E EMPRESAS INDUSTRIAIS

- Este regime permite operações ocasionais de compra e revenda de mercadorias, com interesse econômico, por comerciantes especializados a empresas industriais.
- A operação é realizada por meio da subscrição de duas declarações: a primeira, uma declaração ATPA sem garantia, subscrita pelo comerciante importador, e a segunda é uma transferência após ATPA, subscrita pela empresa industrial cessionária, para o ajuste da conta ATPA criada (depósito simultâneo).
- Os bens considerados são removidos da área aduaneira pelo cessionário, seguindo o procedimento estabelecido.
- No entanto, em caso de operações frequentes de importação de mercadorias destinadas a serem transferidas como estão, o regime apropriado é um armazém particular privado.

13.4. ATPA REALIZADA POR ARTESÃOS

- Este regime é concedido aos artesãos para cumprir pedidos de seus clientes no exterior para a produção de artigos artesanais usando insumos importados do exterior (por exemplo, itens de vestuário artesanal: Caftãs, Djellabas, etc.). Documentos que justifiquem o status de artesão devem ser anexados à declaração de ATPA subscrita dentro deste quadro (por exemplo, cartão profissional ou qualquer documento equivalente).
- O período de permanência é de três (3) meses a partir da data de registro da declaração de importação.
- A reexportação dos produtos compensatórios deve ser realizada pelo mesmo ponto de entrada.

13.5. ATPA PARA BENS REIMPORTADOS PARA ALTERAÇÕES

- Este regime permite a reimportação para alterações de bens inicialmente fabricados no Marrocos.
- As referências das declarações de exportação devem ser inseridas no campo 38 (solicitações diversas) da declaração de reimportação ou incluídas em um documento a ser anexado a esta declaração.

- O período de permanência é de seis (6) meses a partir da data de registro da declaração de importação.

13.6. TRANSFERÊNCIA PARA EXPORTAÇÃO COMO PARTE DO ATPA EM FAVOR DE OPERADORES SEM O EQUIPAMENTO NECESSÁRIO PARA PRODUÇÃO, PROCESSAMENTO OU TRABALHO ADICIONAL

- Este regime permite que empresas industriais ou comerciais adquiram localmente produtos compensatórios obtidos a partir de insumos importados sob o regime do ATPA com o objetivo de exportá-los em seu estado atual.
- A operação mencionada acima pode ser concluída pelo cessionário por meio da subscrição de duas declarações: a primeira, uma cessão após ATPA sem garantia, e a segunda, uma declaração de exportação com autorização das cessões relacionadas (depósito simultâneo).
- Os certificados de quitação das contas de ATPA subscritos pela parte cedente são emitidos somente após a confirmação pela administração da efetiva exportação dos produtos compensatórios relacionados.

13.7. TRANSFERÊNCIA NO ESTADO DOS BENS INICIALMENTE IMPORTADOS (MATÉRIAS-PRIMAS, PRODUTOS SEMI-ACABADOS OU PRODUTOS ACABADOS) NO REGIME DE ATPA

- Este regime permite a transferência no estado dos bens inicialmente importados sob o regime de ATPA.
- As operações em questão devem atender às seguintes condições:
 - A cessão solicitada liquida contas em estado válido, livre de quaisquer disputas.
 - -A apresentação do acordo do ordenador de encomenda para bens colocados sob o regime de ATPA sem pagamento, como documentação de apoio para a declaração de cessão.
 - A data de vencimento da conta de cessão é a mesma que a da conta de ATPA originalmente subscrita.

Anexo III da Circular nº 6164/313 lista as operações sob o Regime Econômico Aduaneiro (REA) para as quais a autorização prévia é mantida.

14. DIRETÓRIO

14.1. ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL

ORGANIZAÇÃO	DESCRIÇÃO	ENDEREÇO	WEBSITE	FONE	FAX	EMAIL
ASSOCIAÇÃO DOS IMPORTADORES DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS NO MARROCOS (AIVAM)	A associação profissional que reúne os importadores de veículos no Marrocos e atua como o órgão representativo de 34 marcas de automóveis.	Espace Yousra, 355 Boulevard Mohammed 5, 7th Floor - 20250, Casablanca (Morocco)	www.aivam.ma	+212(0)5 22 24 93 96	-	aivam@menara.ma
ASSOCIAÇÃO DOS UTILIZADORES DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NO MARROCOS (AUSIM)	A AUSIM reúne importantes organizações de diversos setores e desempenha um papel ativo no avanço e na promoção de tecnologias de informação e digitalização no Marrocos.	Résidence Luxoria, 2nd floor, Number 27, Boulevard l'Isère, Casablanca (Morocco)	www.ausimaroc.com	+212(0)5 20 51 00 76	-	contact@ausimaroc.com
ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE AÇO DO MARROCOS	Associação sem fins lucrativos, que visa apoiar o desenvolvimento industrial do Marrocos, o que sem dúvida envolve o setor siderúrgico.	65 Boulevard de la Corniche, Building “A” le Yacht, office no. 85 – 3rd floor (Morocco)	asm-maroc.ma	+212(0)5 22 39 56 55	+212(0)5 22 39 56 55	contact@asm-maroc.ma
FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO (FIMC)	A FIMC é membro do conselho de administração da CGEM e membro fundador do Centro de Técnicas e Materiais de Construção (CETEMCO).	264, Bd Ghandi n°16 - Casablanca (Morocco)	fmc.org.ma/	+212(0)522 39 54 51 +212(0)522 39 54 53	+212(0)5 22 39 54 49	fmc@fmc.org.ma

COMO EXPORTAR MARROCOS 2023

ORGANIZAÇÃO	DESCRIÇÃO	ENDEREÇO	WEBSITE	FONE	FAX	EMAIL
	A federação atua como porta-voz principal dos profissionais e empreendedores da indústria de materiais de construção.					
FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DA SILVICULTURA, DAS ARTES GRÁFICAS E DA EMBALAGEM (FIFAGE)	A FIFAGE está comprometida em promover, proteger e representar os interesses de seus membros, colaborando com as autoridades públicas para melhorar o setor econômico e industrial da profissão.	23, Bd Mohamed Abdou – Quartier Palmiers – Casablanca (Morocco)	No website	+212(0)5 22 99 70 49	+212(0)5 22 98 39 71	fifage@cgem.ma
FEDERAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO, DAS TELECOMUNICAÇÕES E DO OFFSHORING (APEBI)	O objetivo da APEBI é ser a principal representante do setor de TI no Marrocos perante as autoridades públicas e seus parceiros, promover os interesses comuns de seus membros e incentivar a criação de sistemas eficientes.	Technopark Casablanca, Office 284, 2nd floor Casablanca (Morocco)	apebi.org.ma/	+212(0)5 22 87 46 12	+212(0)5 22 87 57 28	apebi@apebi.org.ma
FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E ELECTROMECHANICAS (FIMME)	A Federação das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e Eletromecânicas (FIMME) é uma organização profissional que representa e defende os interesses de seus membros e empresas	46, Centre Commerciale Al Hadika, Ain Sbaa - Casablanca (Morocco)	fimme.ma/	+212(0)5 22 35 13 03	+212(0)5 22 35 12 38	fimme@fimme.ma

COMO EXPORTAR MARROCOS 2023

ORGANIZAÇÃO	DESCRIÇÃO	ENDEREÇO	WEBSITE	FONE	FAX	EMAIL
	atuantes nas indústrias afiliadas..					
GRUPO DAS INDÚSTRIAS AERONÁUTICAS E ESPACIAIS MARROQUINAS (GIMAS)	GIMAS é uma associação profissional marroquina que reúne empresas que operam na indústria aeroespacial e espacial do Marrocos. Sua missão é promover e desenvolver a indústria aeroespacial e espacial no Marrocos, representar os interesses de seus membros, promover a colaboração entre os players do setor e trabalhar em iniciativas para melhorar a competitividade do setor.	C/o CGEM, 23 bd Mohamed Abdou, Quartier Palmiers, 20100 Casablanca (Morocco)	www.gimas.org	+212(0)5 22 99 70 27	-	administration@gimas.org
FEDERAÇÃO INTERPROFISSIONAL DAS ACTIVIDADES CEREALÍFERAS (FIAC)	A FIAC representa a cadeia de valor do setor de cereais, englobando todos os seus componentes. A FIAC possui três vertentes: produção, comercialização e valor agregado.	Angle boulevard Abou Majid Al Bahar et rue El Brihmi El Idrissi - Casablanca (Morocco)	No website	+212(0)5 22 47 64 38	+212(0)5 22 30 65 51	fiac.cereale@gmail.com
FEDERAÇÃO INTERPROFISSIONAL DOS FRUTOS VERMELHOS DO MARROCOS (IPBM)	A Federação Interprofissional Marroquina de Bagas Vermelhas (IPBM) é uma associação que reúne duas organizações profissionais representando produtores de	Chambre d'agriculture de la région de Tanger-Tétouan-Al Hoceima, Bd, Mehdi Ben Toumart 92000 Larache	No website	+212 (0)5 37 43 27 79		

COMO EXPORTAR MARROCOS 2023

ORGANIZAÇÃO	DESCRIÇÃO	ENDEREÇO	WEBSITE	FONE	FAX	EMAIL
	bagas vermelhas e exportadores de bagas vermelhas.					
FEDERAÇÃO INTERPROFISSIONAL DO AÇÚCAR MARROQUINO (FIMASUCRE)	FIMASUCRE reúne a União Nacional das Associações de Produtores de Beterraba Açucareira do Marrocos (UNAPPSM), representando as Associações Regionais de produtores de beterraba e cana-de-açúcar das cinco áreas açucareiras, e a Associação Profissional do Açúcar (APS), representando as empresas açucareiras.	22, Rue Ibn Hajjar – Résidence Al Waha – Appt.9 2nd floor (Morocco)	www.fimasucre.ma/	+212(0)5 37 68 31 50	+212(0)5 37 683 152	fimasucre@gmail.com
FEDERAÇÃO INTERPROFISSIONAL DAS SEMENTES OLEAGINOSAS (FOLEA)	FOLEA é uma organização marroquina que atua como um órgão representativo para a indústria oleaginosas. FOLEA engloba diversos setores da cadeia de valor de oleaginosas, incluindo produtores, processadores e distribuidores..	1, rue du caporal Corbi, roches noirs B.P 3095-20300, Casablanca (Morocco)	No website		+212(0)5 22 35 87 40	
FEDERAÇÃO INTERPROFISSIONAL DA CARNE VERMELHA (FIVIAR)	A FIVIAR é uma organização no Marrocos que representa todo o setor de carne vermelha, incluindo partes	Secteur 19, lot B9, villa Hourre, Hay Riad, Rabat (Morocco)	www.fiviar.ma	+212(0) 5 37 80 32 46	+212(0)5 37 80 32 46	

COMO EXPORTAR MARROCOS 2023

ORGANIZAÇÃO	DESCRIÇÃO	ENDEREÇO	WEBSITE	FONE	FAX	EMAIL
	interessadas como agricultores, processadores e distribuidores. Seu objetivo é promover os interesses dessa indústria, garantindo ao mesmo tempo a qualidade e a segurança dos produtos de carne no mercado marroquino.					
FEDERAÇÃO INTERPROFISSIONAL DO SECTOR AVÍCOLA (FISA)	A Federação Interprofissional do Setor Avícola no Marrocos "FISA" é uma organização profissional estruturada e dinâmica que atende ao setor avícola, operadores e consumidores..	123 - 125, bd. Emile Zola Casablanca 20310 (Morocco)	www.fisamaroc.org.ma	+212 (0)5 22 31 12 49 +212 (0)5 22 54 24 88 +212 (0)5 22 54 24 89	+212(0) 5 22 44 22 76 +212(0) 5 22 44 46 34	direction@fisa.ma
MAROC CITRUS	A Maroc Citrus nunca parou de trabalhar com as autoridades públicas para desenvolver e promover a indústria nacional de citros. Os membros desta Federação são as organizações profissionais que representam os diferentes componentes da indústria de citros no Marrocos..	Immeuble F, projet "le Yacht" n° 79, angle bd de la Corniche et rue Abou Waqt, Casabanca (Morocco)	www.maroccitrus.com	+212(0)5 22 94 18 71	+212(0) 5 22 91 19 08	maroccitrus2014@gmail.com

COMO EXPORTAR MARROCOS 2023

ORGANIZAÇÃO	DESCRIÇÃO	ENDEREÇO	WEBSITE	FONE	FAX	EMAIL
Federação Interprofissional do Sector Leiteiro (MAROC LAIT)	A MAROC LAIT é uma organização dedicada a representar e promover os interesses da indústria de laticínios. Ela atua como uma força unificadora, reunindo partes interessadas de vários segmentos da cadeia de valor de laticínios, incluindo produtores, processadores e distribuidores. Além disso, ela foca em garantir a qualidade e segurança dos produtos, bem como apoiar iniciativas relacionadas aos laticínios e inovação dentro da indústria.	Secteur 25, Rue ARRYANA, villa 134, Avenue Ennakhil, Hay RIAD RABAT - Rabat (Morocco)	No website	+212(0)5 37 57 20 85	+212(0)5 37 57 20 85	-
ASSOCIAÇÃO MARROQUINA DA INDÚSTRIA AUTOMÓVEL E DA CONSTRUÇÃO (AMICA)	A AMICA cumpre a missão de ser a interface entre seus membros e os departamentos ministeriais relacionados ao setor, bem como qualquer outro operador econômico e institucional atuando em áreas relacionadas à melhoria da competitividade, desenvolvimento de treinamento, promoção de exportações, transferência de tecnologias, recepção de investimentos, etc.	625, bd Mohammed V , 5ºét. 20300 Casablanca (Morocco)	www.amica.org.ma	+212(0) 522242882	+212(0)5 22 24 85 81	amica@amica.org.ma

COMO EXPORTAR MARROCOS 2023

ORGANIZAÇÃO	DESCRIÇÃO	ENDEREÇO	WEBSITE	FONE	FAX	EMAIL
ASSOCIAÇÃO MARROQUINA DE IMPORTADORES DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS	AMIMA é uma organização que representa empresas e indivíduos envolvidos na importação de maquinaria agrícola no Marrocos.	Route D'El Jadida, RN1 Km 14 Commune Ouled Azouz Province De Nouaceur, Casablanca 27223 (Morocco)	www.amima.ma	+ 212(0) 5 2000 3021	+212(0) 5 20 00 30 01	contact@amima.ma amima.maroc@gmail.com
ASSOCIAÇÃO MARROQUINA DE PRODUTORES DE MÁRMORE (AMM)	AMM é uma associação profissional marroquina e membro da Federação de Materiais de Construção (FMC) e da CGEM. AMM reúne profissionais de mármore envolvidos em todos os níveis: extração, processamento e comercialização.	264, Boulevard Ghandi, Résidence Jawharat Ghandi, 3 ème Etage, N° 16 – Casablanca (Morocco)	www.amm.org.ma	+212(0)6 49 62 52 00		contact.amm14@gmail.com
ASSOCIAÇÃO MARROQUINA DE PROFISSIONAIS DE DISPOSITIVOS MÉDICOS (AMPDM)	A AMPDM tem como objetivo desenvolver, disponibilizar e promover dispositivos médicos no Marrocos, enquanto defende os interesses de seus membros.	2, Rue Annabia, Hay Ryad, 10106 Rabat (Morocco)	www.ampdm.ma	+212(0)7 06 02 99 72		bureau.ampdm@gmail.com
ASSOCIAÇÃO MARROQUINA DAS INDÚSTRIAS SOLAR E EÓLICA (AMISOLE)	A AMISOLE tem como objetivo promover os interesses dos industriais marroquinos e profissionais que trabalham no setor de energia renovável. Ela	4, rue Abou Hicham Alhiani -ex Bastille , résid. Mervet 20100 Casablanca (Morocco)	www.amisole.com	+212(0)5 22 94 51 29	+ 212(0)5 22 94 56 42	contact@amisole.com

COMO EXPORTAR MARROCOS 2023

ORGANIZAÇÃO	DESCRIÇÃO	ENDEREÇO	WEBSITE	FONE	FAX	EMAIL
	reúne 40 empresas ativas no setor.					
CONFEDERAÇÃO MARROQUINA DA AGRICULTURA E DO DESENVOLVIMENTO RURAL (COMADER)	COMADER é uma organização agrícola profissional fundada por um coletivo de associações nacionais e regionais que representam as diferentes cadeias de valor dos setores, tanto ao nível da produção como ao nível do processamento e da comercialização.	57 rue OUED ZIZ AGDAL RABAT .Box: 10090, Rabat (Morocco)	www.comader.ma/web	+212(0)5 37 77 69 14	+212(0)5 37 68 39 77	comader.direction@gmail.com secretariat.comader@gmail.com
FEDERAÇÃO MARROQUINA DA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA E DA INOVAÇÃO (FMIIP)	FMIIP é uma federação profissional no Marrocos que representa e defende a indústria farmacêutica marroquina. Ele serve como uma voz coletiva para as empresas farmacêuticas e desempenha um papel crucial na promoção e no avanço do setor farmacêutico dentro do país.	Bd Abderrahim Bouaabid Place Division Leclerc Résidence Amir Oasis, Casablanca (Morocco)	www.fmiip.org	+212(0)5 22 23 44 45 +212(0)6 61 46 63 93	+212(0)5 22 99 14 36	amip@amip.ma

COMO EXPORTAR MARROCOS 2023

ORGANIZAÇÃO	DESCRIÇÃO	ENDEREÇO	WEBSITE	FONE	FAX	EMAIL
FEDERAÇÃO NACIONAL DA ELECTRICIDADE, DA ELECTRÓNICA E DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS (FENELEC)	A FENELEC possui mais de 650 empresas associadas, representando mais de 95% da atividade de produtos e serviços dos setores elétrico, eletrônico e de energia renovável do Marrocos. É a representante das empresas do setor perante profissionais e instituições marroquinas e estrangeiras.	Résidence Mervet-4 Rue de la Bastille Racine - 20100 Casablanca (Morocco)	fenelec.com/	+212(0)5 22 94 51 29 +212(0)5 22 94 91 82		fenelec@fenelec.com
FEDERAÇÃO NACIONAL INTERPROFISSIONAL DAS SEMENTES (FNIS)	A FNIS trabalha para o desenvolvimento da produção e comercialização de sementes. Ela reúne duas associações que representam os aspectos da produção e da comercialização.	Appt n°3, 5 Rue Oum Errabia, Rabat 10090 (Morocco)	www.fnis.ma	+212(0)5 37 77 40 24		-
ORDEM NACIONAL DOS MÉDICOS	A Ordem dos Médicos é responsável por garantir a manutenção dos princípios de moralidade, probidade, competência e dedicação essenciais para o exercício da medicina e o cumprimento, por todos os médicos, dos princípios do código de ética médica.	13 Rue Abou Abbas El Morsi France ville, CASABLANCA (Morocco)	www.cromc.ma	+212(0)5 22 25 23 45 / 49	+212(0)5 22 25 23 47	contact@cromc.ma

COMO EXPORTAR MARROCOS 2023

ORGANIZAÇÃO	DESCRIÇÃO	ENDEREÇO	WEBSITE	FONE	FAX	EMAIL
ORDEM NACIONAL DOS DENTISTAS	A Ordem Nacional dos Dentistas do Marrocos reúne todos os dentistas que exercem sua profissão de forma privada no Marrocos.	44, rue Aguelmane Sidi Ali Agdal 10090 Rabat (Morocco)	onmd.ma/	+212(0)5 37 68 67 40	+212(0)5 37 68 19 63	cno.mdentistes@gmail.com
ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS PRODUTORES DE CIMENTO (APC)	A APC reúne empresas que produzem tanto clínquer quanto cimento.	Lotissement California Garden, Immeuble B, Casablanca 20000 (Morocco)	pc.ma/	+212(0)5 22 58 99 99	+212(0)5 22 78 67 18	
SOCIEDADE MARROQUINA DE CIRURGIA ORTOPÉDICA E TRAUMATOLÓGICA (SMACOT)	A SMACOT é uma plataforma para expressão científica do trabalho e experiências dos ortopedistas marroquinos, bem como para a troca entre diferentes setores de atividade. Também serve como um elo para encontros entre seus membros.	Avenue Bin Al Ouidane, Résid. Rajae 4th Floor, Appt. N°17, Rabat (Morocco)	www.smacot.ma	+212(0) 5 37 77 98 04		aminasmacot@gmail.com

14.2. ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS

COMO EXPORTAR MARROCOS 2023

ORGANIZAÇÃO	DESCRIÇÃO	ENDEREÇO	WEBSITE	FONE	FAX	EMAIL
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DIGITAL (ADD)	A Agência de Desenvolvimento Digital é um órgão público cujo objetivo é organizar o ecossistema digital, apoiar as principais empresas na economia digital, avançar na administração digital por meio de interações aprimoradas com os usuários e estabelecer padrões para produtos e serviços digitais.	Espace Les Lauriers, aile B, angles des Avenues Annakhil et Mehdi Ben Barka Hay Riad, Rabat (Morocco)	www.add.gov.ma/	+212(0) 5 37 56 93 01	+212(0) 5 37 71 33 36	contact@add.gov.ma
DIREÇÃO DE MEDICAMENTOS E FARMÁCIA (DMP)	A DMP é uma divisão do Ministério da Saúde que regula medicamentos e produtos de saúde, avaliando registros e qualidade, e desempenha um papel fundamental na política farmacêutica nacional	Rue Lamfadal Charkaoui B.P. 6206 – Rabat Institut (Morocco)	dmp.sante.gov.ma/	+212(0)5 37 68 22 89 +212(0)5 37 77 06 45	+ 212(0)5 37 67 47 92	contact.dmp@sante.gov.ma
INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO EM ENERGIA SOLAR E NOVAS ENERGIAS (IRESEN)	IRESEN é uma agência pública que apoia a estratégia nacional de energia através de pesquisa aplicada e inovação orientadas para o mercado no campo das tecnologias verdes..	16, rue S.A.R. Mohammed Rabat (Morocco)	iresen.org/	+212(0)5 37 68 22 36	+212(0)5 37 68 27 74	contact@iresen.org aharram@iresen.org

COMO EXPORTAR MARROCOS 2023

ORGANIZAÇÃO	DESCRIÇÃO	ENDEREÇO	WEBSITE	FONE	FAX	EMAIL
FUNDO NUMÉRICO MARROQUINO	O Maroc Numeric Fund é um fundo que busca investir em empreendedores talentosos com visão e ambição nacional e internacional, capazes de transformar ideias ambiciosas em empresas de tecnologia lucrativas que sejam líderes em seu setor e gerem empregos.	Maroc Numeric Fund, Technopark, Casablanca, 20153 (Morocco)	www.mnf.ma	+212(0)5 22 50 30 33	+212(0)5 22 50 30 34	
AGÊNCIA MARROQUINA PARA A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA (AMEE)	A Agência Marroquina de Eficiência AMEE tem como principal objetivo o desenvolvimento de energias renováveis e a realização de uma melhor eficiência energética no Marrocos.	Space the Patios 1st Floor, Corner Av Annakhil and Av Ben Barka Hay Riad - Rabat (Morocco)	www.amee.ma	+212(0)5 37 28 73 53 +212(0)5 37 28 73 73	+212(0)5 37 71 79 29	contact@amee.ma
AGÊNCIA MARROQUINA PARA O INVESTIMENTO E O DESENVOLVIMENTO DAS EXPORTAÇÕES (AMDIE)	A Agência Marroquina de Desenvolvimento de Investimento e Exportação (AMDIE) é uma organização governamental vital no Marrocos dedicada a fomentar o investimento e promover o desenvolvimento das exportações. A AMDIE é uma agência pública que desempenha um papel na	Av. Attine, Centre d’Affaires Hay Riad Building N°5 & N°7 Hay Riad - Rabat (MOROCCO)	www.morocconow.com	+ 212(0)5 37 22 64 00	+212(0)5 37 67 34 17	morocconow@amdie.gov.ma

COMO EXPORTAR MARROCOS 2023

ORGANIZAÇÃO	DESCRIÇÃO	ENDEREÇO	WEBSITE	FONE	FAX	EMAIL
	facilitação de oportunidades de negócios tanto para investidores locais quanto estrangeiros em diversos setores da economia marroquina. A missão primordial da agência é atrair investimentos, apoiar o crescimento econômico e aprimorar as relações comerciais globais do país.					
AGÊNCIA MARROQUINA PARA A ENERGIA SOLAR (MASEN)	MASEN é uma agência governamental chave no Marrocos focada em avançar o desenvolvimento e implementação de projetos de energia renovável. MASEN desempenha um papel fundamental na promoção da transição do Marrocos para fontes de energia sustentáveis e renováveis.	Nº50 Rocade Sud, Rabat - Casablanca Immeubles A-B, Zénith Rabat Souissi, Rabat (Morocco)	www.masen.ma	+212(0)5 37 57 45 50	+212(0)5 37 57 14 74	
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PESCAS MARINHAS, DESENVOLVIMENTO RURAL, ÁGUA E FLORESTAS DO MARROCOS	O Ministério da Agricultura, Pescas Marítimas, Desenvolvimento Rural, Água e Florestas é o ministério responsável pelo desenvolvimento e implementação da política	Avenue Mohamed V, Quartier administratif Place Abdellah Chefchaouni B.P. 607, Rabat (Morocco)	www.agriculture.gov.ma	+212(0) 5 37 66 53 00 +212(0) 5 37 66 54 50 +212(0) 5 37 66 56 00		agri.contact@gmail.com

COMO EXPORTAR MARROCOS 2023

ORGANIZAÇÃO	DESCRIÇÃO	ENDEREÇO	WEBSITE	FONE	FAX	EMAIL
	governamental no campo da agricultura e do desenvolvimento rural no Marrocos.					
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO DO MARROCOS	O Ministério da Indústria e Comércio supervisiona o desenvolvimento e a execução das políticas governamentais dentro da indústria, do comércio e das novas tecnologias.	Quartier administratif Rabat (Morocco)	www.mcinet.gov.ma	+212(0)5 37 76 52 27		tawassol@mcinet.gov.ma
INSTITUTO MARROQUINO DE NORMAS (IMANOR)	O IMANOR é uma organização proeminente no Marrocos responsável pelo desenvolvimento e implementação de normas nacionais. O IMANOR desempenha um papel vital em garantir a qualidade e a padronização de diversos produtos e serviços em diferentes setores no Marrocos..	Angle Avenue Kamal Zebdi et Rue Dadi, Secteur 21, Hay Riad, Rabat 10100 (Morocco)	www.imanor.gov.ma	+212(0)5 37 57 19 48	+212(0)5 37 71 17 73	imanor@imanor.gov.ma
MINISTÉRIO MARROQUINO DA TRANSIÇÃO DIGITAL E DA REFORMA ADMINISTRATIVA	Este ministério tem como objetivo preparar a Estratégia Nacional de Transição Digital e garantir o apoio, suporte e monitoramento da	B.P : 1076, Rue Ahmed Cherkaoui, quartier administratif, Agdal (Morocco)	www.mmsp.gov.ma	+212(0)5 37 67 99 00		info@mmsp.gov.ma

COMO EXPORTAR MARROCOS 2023

ORGANIZAÇÃO	DESCRIÇÃO	ENDEREÇO	WEBSITE	FONE	FAX	EMAIL
	implementação de projetos e medidas relacionadas.					
MINISTÉRIO MARROQUINO DA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	O Ministério da Transição Energética e Desenvolvimento Sustentável do Marrocos é responsável pela execução das estratégias nacionais em geologia, minerais, hidrocarbonetos e energia, além de promover a expertise humana necessária nessas áreas.	Rue Abou Marouane Essaadi BP : Rabat Instituts 6208 - Haut Agdal - Rabat (Morocco)	www.mem.gov.ma	+212(0)5 37 68 84 00	+212(0)5 37 68 87 44	contact@mem.gov.ma
MINISTÉRIO MARROQUINO DO EQUIPAMENTO E DA ÁGUA	O Ministério é responsável por gerir os setores de transporte e logística no Reino do Marrocos.	Quartier Administratif, BP597, Rabat-Chellah (Morocco)	www.equipement.gov.ma	+212(0)5 37 68 42 42	+212(0)5 37 68 41 70	communication@mtpnet.gov.ma
MINISTÉRIO MARROQUINO DA EDUCAÇÃO NACIONAL, DO ENSINO PRÉ-ESCOLAR E DOS DESPORTOS	O ministério do governo marroquino responsável pela educação pré-escolar no Marrocos é o Ministério da Educação Nacional, Formação Profissional, Ensino Superior e Investigação Científica.	Rabat (Morocco)	www.men.gov.ma	+212 (0)5 37 77 18 22/23/24	+212(0)5 37 68 72 55	contact@men.gov.ma

COMO EXPORTAR MARROCOS 2023

ORGANIZAÇÃO	DESCRIÇÃO	ENDEREÇO	WEBSITE	FONE	FAX	EMAIL
MINISTÉRIO MARROQUINO DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO NACIONAL, DO URBANISMO, DA HABITAÇÃO E DA POLÍTICA DAS CIDADES	Correto, o Ministério do Planejamento do Território Nacional, Ordenamento do Território, Habitação e Política Urbana no Marrocos desempenha um papel crucial na promoção do desenvolvimento urbano sustentável e na melhoria das condições de habitação para os cidadãos marroquinos. Isso inclui a construção e a renovação de moradias para garantir que atendam aos padrões modernos e proporcionem um ambiente habitável e seguro para os residentes. Além disso, o ministério trabalha para desenvolver políticas e estratégias que visam a erradicação de áreas de habitação precária e favelas, promovendo o acesso a moradias dignas para todos os cidadãos..	Rues Al Jouaze & Al Joumaize - Rabat 10000 (Morocco)	www.mhvp.gov.ma	+212(0)5 37 56 50 03		

COMO EXPORTAR MARROCOS 2023

ORGANIZAÇÃO	DESCRIÇÃO	ENDEREÇO	WEBSITE	FONE	FAX	EMAIL
MINISTÉRIO MARROQUINO DOS TRANSPORTES E DA LOGÍSTICA	O Ministério do Transporte e Logística no Marrocos desempenha um papel fundamental na supervisão e regulamentação dos setores de transporte e logística no país. Sua principal função é desenvolver e implementar políticas, regulamentações e estratégias para melhorar a eficiência e a segurança dos sistemas de transporte, incluindo transporte rodoviário, ferroviário, marítimo e aéreo. O ministério também concentra esforços em melhorar a logística e a gestão da cadeia de suprimentos para apoiar o comércio e o crescimento econômico.	Avenue Mae Al Ainaine, Quartier Administratif - Agdal, Rabat BP 6381 Al Irfane- Rabat (Morocco)	www.transport.gov.ma	+212(0)5 37 67 94 36	+212(0)5 37 71 69 53	
COMISSÃO NACIONAL DE CONTROLO DA PROTECÇÃO DOS DADOS PESSOAIS (CNDP)	A CNDP é uma comissão marroquina relacionada à proteção de indivíduos no que diz respeito ao processamento de dados pessoais.	Imm. Les Patios, 3 ^o ét. hay Riad, Av. Annakhil, Rabat (Morocco)	www.cndp.ma	+212(0)5 37 57 11 24	+212(0)5 37 57 21 41	contact@cndp.ma
SERVIÇO NACIONAL DA ELECTRICIDADE E DA	A ONEE é uma instituição governamental chave no	65, rue Othmane Ben Affane	www.one.ma	+212(0)5 22 66 80 80	+212(0)5 22 22 00 38	-

COMO EXPORTAR MARROCOS 2023

ORGANIZAÇÃO	DESCRIÇÃO	ENDEREÇO	WEBSITE	FONE	FAX	EMAIL
ÁGUA POTÁVEL (ONEE)	Marrocos responsável pela gestão e fornecimento de eletricidade e água potável limpa. Ela desempenha um papel crucial na infraestrutura de abastecimento de energia e água do país.	20 000 Casablanca (Morocco)				
SERVIÇO NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR (ONSSA)	A ONSSA exerce, em nome do governo marroquino, as missões e responsabilidades relacionadas com a proteção da saúde do consumidor e a preservação da saúde animal e vegetal.	Avenue Hadj Ahmed Cherkaoui Agdal - Rabat (Morocco)	www.onssa.gov.ma	+212(0)5 37 67 65 00 +212(0)5 37 68 13 51	+212(0)5 37 68 20 49	contact@onssa.gov.ma
PAPELARIA E LIVRARIA NACIONAL	A Librairie Papeterie Nationale, LPN, é uma subsidiária do grupo Hachette Livre e é especializada desde 1951 na edição e distribuição de livros no Marrocos..	El Farah II Lot nº3, Quartier Industriel MOHAMMEDIA (Morocco)	www.lpn.ma	+212(0)5 23 31 96 30	+212(0)5 23 31 10 99 +212(0)5 23 30 21 57	contact@lpn.ma
AGÊNCIA NACIONAL DE REGULAÇÃO DAS TELECOMUNICAÇÕES (ANRT)	A ANRT é o estabelecimento público responsável pela regulação e supervisão do setor de telecomunicações..	Centre d'affaires Hay Riad, Boulevard Ar-Ryad, Hay Ryad RABAT 10100 (Morocco)	www.anrt.ma	+212(0)5 37 71 84 00	+212(0)5 37 20 38 62	-

COMO EXPORTAR MARROCOS 2023

ORGANIZAÇÃO	DESCRIÇÃO	ENDEREÇO	WEBSITE	FONE	FAX	EMAIL
ADMINISTRAÇÃO ADUANEIRA E DE IMPOSTOS INDIRETOS (ADII)	A ADII é uma administração tributária marroquina sob a supervisão do Ministério da Economia e Finanças.	Avenue Annakhil, Hay Riad Rabat - Morocco	www.douane.gov.ma	080 100 7000 (From Morocco) +212 (0)5 37 57 90 00	+212 (0)5 37 71 78 14 +212 (0)5 37 71 78 15	adii@douane.gov.ma

14.3. OUTRAS ORGANIZAÇÕES

COMO EXPORTAR MARROCOS 2023

ORGANIZAÇÃO	DESCRIÇÃO	ENDEREÇO	WEBSITE	FONE	FAX	EMAIL
UNIVERSIDADE POLITÉCNICA MOHAMMED VI (UM6P)	A universidade privada pertencente à OCP e orientada para a pesquisa aplicada e inovação com foco na África..	Lot 660, Hay Moulay Rachid Ben Guerir, 43150, Morocco	www.um6p.ma	+212(0)5 25 073 100		contact@um6p.ma
CREDITO AGRÍCOLA DO MARROCOS	A CAM é o banco universal do grupo que financia a agricultura e participa no desenvolvimento socioeconômico do mundo rural, em paralelo com atividades de mercado e investimento.	Place des alaouites B.P 49 10000 Rabat (Morocco)	www.creditagricole.ma	+212(0) 5 37 21 71 88 +212(0) 5 37 73 88 88	+212(0) 5 37 73 58 86	presidence@creditagricole.ma
CONFEDERAÇÃO DAS EMPRESAS MARROQUINAS (CGEM)	A CGEM é uma organização empresarial proeminente no Marrocos. Ela atua como representante e defensora da comunidade empresarial do país, promovendo o desenvolvimento econômico, o empreendedorismo e o crescimento do setor privado.	23, Bd Mohamed Abdou Quartier Palmiers 20340 Casablanca (Morocco)	www.cgem.ma	+212(0) 5 22 99 70 00	-	cgem@cgem.ma

15. FONTES

Ministério da Agricultura, Pescas Marítimas, Desenvolvimento Rural, Água e Florestas do Marrocos

Ministério da Economia e Finanças do Marrocos

Ministério da Indústria e Comércio do Marrocos

Ministério da Transição Digital e Reforma Administrativa do Marrocos

Ministério da Transição Energética e Desenvolvimento Sustentável do Marrocos

Ministério do Equipamento do Marrocos

Ministério dos Transportes e Logística do Marrocos

Ministério da Educação Nacional, Pré-Escolar e Desporto do Marrocos

Ministério do Planeamento Territorial Nacional, Urbanismo, Habitação e Política Urbana do Marrocos

Direção de Empresas e Estabelecimentos Públicos (DEPP) do Ministério da Economia e Finanças do Marrocos, Guia dos Contratos de Parceria Público-Privada (PPP), 2017

Ministério da Transição Energética e Desenvolvimento Sustentável do Marrocos

Escritório Nacional de Turismo do Marrocos

Federação Interprofissional do Açúcar do Marrocos - FIMASUCRE

Federação de Energia do Marrocos

Marrocos Agora

AMDIE, "A Carta de Investimento 2023"

OECD

Departamento de Agricultura dos Estados Unidos - Serviço Agrícola Estrangeiro, "Grãos: Mercados Mundiais e Comércio"

Câmara de Comércio Árabe-Brasileira

Attijari Empresas

Câmara de Comércio de Indústria e Serviços da região de Marraquexe-Safi

Website do Grupo Mondi

Website da International Paper

Website da Med Paper

IMANOR

Alfândega do Marrocos

Serviço de Câmbios

ONSSA

Conselho da Concorrência

GRITO do Oriental

COMO EXPORTAR MARROCOS 2023

Centro Regional de Investimento de Casablanca-Settat

Associação de Importadores de Veículos Automotivos no Marrocos (AIVAM)

Associação de Usuários de Sistemas de Informação no Marrocos (AUSIM)

Associação de Produtores de Aço Marroquino

Credit Agricole Du Maroc

Agência de Desenvolvimento Digital (ADD)

Direção de Medicamentos e Farmácia (DMP)

Federação das Indústrias de Materiais de Construção (FIMC)

Federação das Indústrias de Silvicultura, Artes Gráficas e Embalagens (FIFAGE)

Federação de Tecnologia da Informação, Telecomunicações e Tecnologias de Offshoring (APEBI)

Federação das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e Eletromecânicas (FIMME)

Grupo das Indústrias Aeronáuticas e Espaciais do Marrocos (GIMAS)

Instituto de Pesquisa em Energia Solar e Novas Energias (IRESEN)

Federação Interprofissional das Atividades de Cereais (FIAC)

Federação Interprofissional de Frutas Vermelhas do Marrocos (IPBM)

Federação Interprofissional do Açúcar do Marrocos (FIMASUCRE)

Federação Interprofissional de Oleaginosas (FOLEA)

Federação Interprofissional de Carnes Vermelhas (FIVIAR)

Federação Interprofissional do Setor Avícola (FISA)

Maroc Citrus

Federação Interprofissional do Setor de Laticínios (Maroc Lait)

Fundo Numérico do Marrocos

Instituto Marroquino de Normalização (IMANOR)

Universidade Politécnica Mohammed VI (UM6P)

Agência Marroquina para Eficiência Energética (AMEE)

Agência Marroquina para Desenvolvimento de Investimento e Exportação (AMDIE)

Agência Marroquina de Energia Solar (MASEN)

Associação Marroquina da Indústria Automobilística e da Construção (AMICA)

Associação Marroquina de Importadores de Máquinas Agrícolas

Associação Marroquina de Produtores de Mármore (AMM)

Associação Marroquina de Profissionais de Dispositivos Médicos (Ampdm)

Associação Marroquina de Indústrias Solares e Eólicas (Amisole)

Confederação Marroquina de Agricultura e Desenvolvimento Rural (Comader)

COMO EXPORTAR MARROCOS 2023

Federação Marroquina da Indústria Farmacêutica e Inovação (FMIIP)

Comissão Nacional para a Proteção de Dados Pessoais (CNDP)

Federação Nacional de Eletricidade, Eletrônicos e Energias Renováveis (FENELEC)

Federação Interprofissional Nacional de Sementes (FNIS)

Office National de l'Electricité et de l'Eau Potable (ONEE)

Office National de Sécurité Sanitaire des Produits Alimentaires (ONSSA)

Librairie Papeterie Nationale

Agência Nacional de Regulação de Telecomunicações (ANRT)

Ordem Nacional dos Médicos

Ordem Nacional dos Dentistas

Associação Profissional dos Produtores de Cimento (APC)

Sociedade Marroquina de Cirurgia Ortopédica e Traumatológica (SMACOT)

Administração de Alfândegas e Impostos Indiretos (ADII)

Confederação das Empresas Marroquinas (CGEM)

